



2002

MANUAL DO PESQUISADOR

Universidade Federal Fluminense

Pró-Reitoria de Extensão

**DataUff – Núcleo de Pesquisa Social Aplicada, Informações e Políticas
Públicas**

Pesquisa Social Brasileira – PESB 2002

Manual do Pesquisador

Equipe técnica: Andreia Schroeder
 Vanusa Maria Queiroz da Silva
 Daniele Fernandes
 Adriana Andrade

Niterói

2002

Índice

1. Apresentação do DataUff	04
2. O que é a PESB	05
2.1 Acesso e utilização dos dados	05
2.2 Ciências sociais, teoria e os dados da PESB	06
2.3 Estatística, metodologia e utilização dos dados da PESB	06
3. O trabalho de campo	07
3.1. Procedimentos para a realização das entrevistas	07
3.2. Encerrando a entrevista	12
3.3. Planejamento das atividades e utilização dos materiais durante o trabalho ..	12
3.4. Principais tarefas do pesquisador	12
4. O trabalho dentro de um setor censitário	13
4.1 O que é um setor censitário.....	13
4.2 A descrição dos setores.....	18
4.3 Procedimentos para percorrer um setor	19
4.4 Exemplos de setores censitários	24
5. Glossário para listagem de domicílios e identificação dos moradores	33
5.1 Domicílio	33
5.2 Unidade não-residencial	37
5.3 Morador	37
6. Listagem dos domicílios	40
6.1 Iniciando a listagem	41
6.2 Formulário de listagem	42
6.3 Como proceder no preenchimento do formulário de listagem	43
6.4 Sorteando os domicílios de cada setor	45
7. Entrando nos domicílios/Abordagem	46
7.1. Abordagem do domicílio	46
7.2. Sorteando o entrevistado dentro de cada domicílio	47
7.3. Ficha de identificação do domicílio.....	50
8. O questionário	52
8.1 Os módulos do questionário	52
8.2 A estrutura do questionário e os tipos de pergunta	56
8.3 Manual do questionário	57
9. Bibliografia	139
10. Anexos	
Anexo I: Estrato	141
Anexo II: Estado	142
Anexo III: Município	143
Anexo IV: Formulário de Listagem e exemplos	146
Anexo V: Ficha de controle dos domicílios sorteados	151
Anexo VI: Ficha de identificação do domicílio	152
Anexo VII: Explicação sobre métodos contraceptivos Ficha de identificação	155
Anexo VIII: Exploração das ocupações	158

1. Apresentação do DataUff

O DataUff é o Núcleo de Pesquisas Sociais Aplicadas, Informação e Políticas Públicas. Está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense.

O objetivo do DataUff é oferecer pesquisas de qualidade para atender as demandas sociais, econômicas e políticas; desenvolver atividades de formação discente, criando oportunidades de estágio e treinamento para os estudantes; e realizar pesquisas de base visando desenvolver e aprimorar os instrumentos analíticos e metodológicos utilizados em pesquisas.

O DataUff é parte da estrutura da Universidade Federal Fluminense, sendo seus diretores professores universitários. Quando se contrata o DataUff, o contrato é assinado com a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF, no qual se prevê que os serviços técnicos serão fornecidos pelo DataUff.

A FEC é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, é isenta de ISS e dispensada de licitação. Isto confere enorme agilidade jurídica e financeira a todos os contratos. A agilidade é idêntica a de qualquer empresa do setor privado.

O DataUff oferece duas modalidades de pesquisa: as pesquisas de opinião e as pesquisas de avaliação, além de realizar atividades institucionais.

Pesquisas de opinião: pesquisa eleitoral, intenção de voto e acompanhamento do processo eleitoral, expectativas e tendências do eleitorado, imagem de candidatos a cargos eletivos, popularidade de governos e autoridades públicas.

Pesquisas de avaliação: satisfação, expectativas e rejeições relacionadas a ações e projetos da administração pública, grau de consecução das metas de projeto, avaliação de desempenho institucional, indicadores de qualidade de vida, eficiência na utilização de recursos e adequação da metodologia utilizada.

Como o DataUff é uma instituição universitária, desenvolvemos atividades de treinamento. Dentre eles já realizamos dois cursos de “Pesquisa Social

Aplicada”. Cada curso teve 15 horas/aula, e a sua finalidade foi apresentar aos estudantes interessados a lógica da pesquisa social e alguns métodos de pesquisas e instrumentos de análises.

Além desses cursos já realizamos outras atividades institucionais. A PESB também faz parte dessas atividades.

2. O que é a Pesquisa Social Brasileira (PESB)

- ? É uma pesquisa baseada em amostra probabilística, é um *survey* nacional. Serão entrevistadas aproximadamente 2000 pessoas.
- ? Os dados da PESB são típicos das ciências sociais: valores, percepções e visões de mundo, isto é, o que as pessoas pensam sobre determinados temas.
- ? A PESB segue o formato do *General Social Survey* (GSS) norte-americano (www.norc.uchicago.edu) e do *British Social Attitudes* (www.natcen.ac.uk).
- ? A PESB será feita anualmente e o objetivo é formar uma série histórica de dados sociais.
- ? A PESB é financiada pela Fundação Ford e realizada pelo DataUff.

2.1 Acesso e utilização dos dados

- ? Os dados da PESB são públicos.
- ? Deseja-se que a comunidade científica brasileira na área de ciências sociais, pesquisadores estrangeiros que estudam o Brasil ou fazem estudos comparativos, e outros interessados façam uso intensivo dos dados da PESB para a produção científica e no auxílio à elaboração e implementação de políticas públicas.
- ? Os dados da PESB de 2002 estarão disponíveis para o público a partir de janeiro de 2003.
- ? O rigor metodológico da PESB, particularmente seu desenho amostral probabilístico e o questionário permitem que *papers* escritos com seus dados sejam submetidos a periódicos internacionais.

2.2 Ciências sociais, teoria e os dados da PESB

- ? Além de conhecimentos de estatística, o usuário dos dados da PESB precisará de teorias descritivas e explicativas da sociedade no que tange aos temas pesquisados pela PESB.
- ? A PESB de 2002 tem dados sobre quatro temas: 1) jeitinho brasileiro, sociedade hierárquica e personalismo; 2) violência e criminalidade; 3) relações raciais; 4) sexualidade e saúde reprodutiva.
- ? A PESB produzirá dados, para cada um destes temas, objetivando testar teorias sociais.

2.3 Estatística, metodologia e utilização dos dados da PESB

- ? Os dados da PESB serão disponibilizados em formato SPSS (*Statistical Package for Social Science*), além de relatórios técnicos e manuais com orientações para o tratamento dos dados.
- ? A equipe do DataUff fornecerá, sob demanda, orientação estatística para a utilização dos dados.

AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ ENCONTRARÁ
NESTE MANUAL SÃO O ALICERCE DE SEU
TRABALHO. DELAS DEPENDE A
QUALIDADE DOS DADOS COLETADOS.
ASSIM, É INDISPENSÁVEL SUA ATENÇÃO E
RELEITURA DO MANUAL QUANTAS VEZES
FOREM NECESSÁRIAS. COMPREENDENDO SEU
TRABALHO, VOCÊ OBTERÁ CONFIANÇA
PARA A REALIZAÇÃO DE SUAS TAREFAS E A
CONQUISTA DE NOVOS CONHECIMENTOS

3. O trabalho de campo

Esta seção do manual está dedicada a uma das fases mais importantes na realização de uma pesquisa social, a aplicação dos questionários e os aspectos inerentes a sua execução. Por isso, começaremos sobre um princípio básico que deve nortear o desenvolvimento de todo o trabalho:

Estamos entrevistando as pessoas para conhecer suas opiniões. Portanto, não devemos influenciar as respostas, ajudar o entrevistado a responder ou até mesmo mudar algum tipo de informação que o entrevistado tenha dado.

3.1 Procedimentos para a realização das entrevistas

Para a realização de uma pesquisa com qualidade e precisão é preciso que os procedimentos abaixo listados sejam seguidos por toda equipe, tornando o trabalho de campo homogêneo e de qualidade.

- ? **VESTIR TRAJES ADEQUADOS:** O entrevistador deve se vestir de forma a não constranger as pessoas a serem entrevistadas. Por isso, o pesquisador deve usar o bom senso e não utilizar roupas nem muito formais, nem simples demais, uma vez que os dois extremos podem intimidar o entrevistado. Durante o trabalho de campo os entrevistadores devem usar a camisa do DataUFF. De qualquer forma, a informação do local de pesquisa é importante para ajudar na decisão do que vestir. Além disso, o uso do crachá é fundamental e obrigatório.

- ? **DESPERTAR A CONFIANÇA DO ENTREVISTADO:** A confiança é essencial para a obtenção de respostas sinceras. Por isso, o entrevistador deve ser cordial, dizer o nome e se identificar. Não esquecer de ler a introdução do questionário. O entrevistado deve ser informado da importância da pesquisa e sobre o fato de não haver nenhum tipo de identificação individual.

- ? TER POSTURA SÉRIA E BEM EDUCADA: Sem perder de vista a seriedade do trabalho, a abordagem dos entrevistados deve ser realizada de forma bem educada e simpática. Lembre-se que a empatia é fundamental para a realização de uma boa entrevista. Enfatize, sempre, a importância da participação das pessoas na pesquisa.
- ? COMUNICAR A DURAÇÃO DA ENTREVISTA: Comunique o tempo de duração da entrevista para que você não seja “abandonado” no meio do trabalho. A aplicação do questionário da PESB leva em média 1 hora e 20 minutos. Quando você fizer a abordagem ao domicílio e ao entrevistado, informe que a entrevista dura “1 hora” ou “1 hora e pouco”. Diga que vai depender de como a pessoa responder o questionário.
- ? APLICAR O QUESTIONÁRIO DE FORMA OBJETIVA, HOMOGENEA E SEM VIÉS: Seja objetivo na aplicação do questionário. As perguntas devem ser feitas da forma como estão escritas. Não se pode explicar as perguntas para o entrevistado.
Opções de resposta como: regular, indiferente, outro, não sabe (NS), não respondeu (NR), nenhum, depende, indeciso, branco ou nulo não devem ser lidas para o entrevistado, uma vez que são respostas em geral “cômodas”. Portanto, são respostas que devem ser dadas espontaneamente. Há casos nos quais o regular deve ser mencionado, quando isto ocorrer haverá uma indicação no questionário No caso de perguntas abertas, não aceite respostas sem conteúdo ou gerais, peça sempre para o entrevistado explicar melhor, solicitando exemplos..
- ? PRESTAR ATENÇÃO NO QUESTIONÁRIO: Preste bastante atenção no questionário que você está aplicando, evitando erros tais como: pular perguntas que devem ser feitas, pedir informações desnecessárias ou ainda se perder diante do entrevistado. Releia o questionário várias vezes antes de iniciar o trabalho de campo. Tire todas as dúvidas com a coordenação.
- ? ESCREVER COM LETRA CLARA E LEGÍVEL: Procure usar uma letra que seja legível, caso contrário, a resposta ou até mesmo o questionário pode ser invalidado pelo supervisor e/ou crítico. Se for necessário, utilize

letra de forma. Os críticos irão ler todos os questionários e ao encontrar erros podem anular o questionário ou pedir para que o pesquisador entre em contato com o entrevistado para esclarecer as dúvidas existentes . Nas perguntas onde a resposta é composta por números a atenção deve ser ainda maior. Alguns exemplos de perguntas: idade, renda, data de aniversário, nas perguntas onde você deve anotar o código da resposta e etc.

- ? CIRCULAR A OPÇÃO DE RESPOSTA: As respostas dadas pelo entrevistado devem ser circuladas(exemplo 1). Tome cuidado para não circular mais de um código, pois, caso isto ocorra, não poderemos saber qual foi a resposta escolhida pela pessoa. Além disso, caso você erre no momento de circular a resposta ou o entrevistado mude de opinião, faça dois traços por cima da opção errada e marque a correta com um novo círculo (exemplo 2).

Exemplo 1

P1) E o Governo Fernando Henrique Cardoso, tem sido... (não mencionar o regular)

1 Ótimo	<input checked="" type="radio"/> 2 Bom	5 Ruim ou	6 Péssimo
3 Regular para bom		4 Regular para ruim	8 NS 9 NR

Exemplo 2

P1) E o Governo Fernando Henrique Cardoso, tem sido... (não mencionar o regular)

1 Ótimo	<input type="radio"/> 2 Bom	5 Ruim ou	6 Péssimo
3 Regular para bom		<input checked="" type="radio"/> 4 Regular para ruim	8 NS 9 NR

O questionário da PESB tem um outro tipo de pergunta onde você deve inserir o código da resposta em uma determinada coluna. Caso você erre o código, o procedimento é o mesmo, faça dois traços e escreva o número correto.

Exemplo 3

5 Concorda muito
2 Discorda um pouco

4 Concorda um pouco
1 Discorda muito

3 Nem concorda nem discorda

	NÚMERO DA RESPOSTA	NS	NR
a) O governo deve controlar o preço de todos os serviços básicos, como por exemplo do transporte.		77	99
b) O governo deve dizer tudo o que as empresas têm que fazer, como por exemplo quantos banheiros elas têm que ter.	2	77	99
c) Só as empresas, e nunca o governo, têm que treinar a mão-de-obra e os trabalhadores.	1 2	77	99

- ? **NÃO EMITIR OPINIÕES EM HIPÓTESE ALGUMA:** você não deve contestar a resposta dada pelo entrevistado. Não esqueça que você está colhendo informações, o que não lhe dá o direito de explicitar suas idéias ou ainda contrapor opiniões. Existem respostas com as quais não concordamos, que achamos estranhas, ou que consideramos esdrúxulas, em nenhuma destas situações você irá demonstrar, mesmo que de forma sutil com expressões faciais ou risos, que concorda ou não com a resposta. As perguntas nas quais você deve pedir mais explicações para o entrevistado serão devidamente identificadas.
- ? **CUMPRIR RIGOROSAMENTE OS PROCEDIMENTOS DE SORTEIO DOS DOMICÍLIOS E DOS ENTREVISTADOS.** Estes procedimentos são fundamentais para que os dados coletados sejam representativos da população estudada. Desse modo, qualquer desvio pode comprometer a confiabilidade e precisão das informações coletadas. Caso o sorteio seja feito utilizando critérios diferentes daqueles definidos pela coordenação da pesquisa, as entrevistas serão anuladas. O pesquisador não receberá por este trabalho, pois serão feitas novas entrevistas neste setor, de acordo com os critérios estabelecidos.
- ? **DIRECIONAR O ASSUNTO** da entrevista apenas à coleta de dados, evitando assuntos alheios à pesquisa. Lembre-se que o questionário é longo e que o entrevistado pode querer estender a conversa e depois não concluir a entrevista. Por isso, com cuidado e educação você deve

“cortar” o entrevistado, fazendo a próxima pergunta, ou afirmando que mais à frente voltaremos ao assunto com outras perguntas.

- ? FAZER TODAS AS PERGUNTAS E REGISTRAR TODAS AS RESPOSTAS, evitando o retorno ao mesmo domicílio.
- ? EVITE ENTREVISTAR AS PESSOAS QUANDO você estiver cansado, sem paciência ou com pressa.
- ? SE AS CONDIÇÕES E O MOMENTO NÃO SÃO ADEQUADOS, REMARQUE A ENTREVISTA DE ACORDO COM A CONVENIÊNCIA DO ENTREVISTADO, não esquecendo do prazo para terminar a pesquisa.
- ? INTERRUPÇÃO: caso haja necessidade a entrevista pode ser interrompida. Mas deve ser feita, terminando a aplicação, em no máximo 1(um) dia após a interrupção. Use desse artifício se realmente for necessário. Se a entrevista não estiver completa o questionário será anulado.
- ? LOCAL DE REALIZAÇÃO: as entrevistas devem ser realizadas, de preferência, dentro do domicílio. No entanto, caso seja necessário ela pode ser feita em um local público(praça, bar, etc.) ou até mesmo no local de trabalho do entrevistado. Mais uma vez, você só deve dar esta alternativa se estiver sendo muito difícil encontrar/agendar com o entrevistado em seu domicílio.
- ? CARTÕES e DISCOS: assegure que em todas as perguntas com cartão ou disco, o entrevistado utilize este material. Não permita que ele dobre ou que lhe devolva enquanto a pergunta estiver sendo feita. Diga que o cartão/disco é importante para a pesquisa e que ajuda na hora de responder cada pergunta.
- ? CONTATOS TELEFÔNICOS: depois que você já tiver listado os moradores e já souber / já tiver falado com o sorteado pessoalmente, então você pode usar o telefone para fazer contato. No entanto, evite esse artifício já que ele facilita a recusa do entrevistado. Todos os contatos por telefone devem ser anotados na ficha de identificação do domicílio.

3.2 Encerrando a entrevista

Quando a entrevista terminar você deve:

- ✕ Verificar se todo o questionário foi preenchido;
- ✕ Agradecer a colaboração;
- ✕ Entregar os brindes ao entrevistado;
- ✕ Informar que um supervisor da equipe poderá entrar em contato para confirmar alguns dados e saber se o trabalho foi realizado corretamente;
- ✕ Assim que sair do domicílio, você deve preencher a parte de avaliação da entrevista. Não deixe esta tarefa para depois.

3.3 Planejamento das atividades e utilização dos materiais durante o trabalho

Antes de sair de casa você deve fazer um planejamento das suas atividades e verificar se todo o material necessário para a realização do trabalho está com você. Além disso, não esqueça que fazendo um bom uso desses materiais você terá muito mais sucesso em seu trabalho. Abaixo temos uma lista do material que deverá ser usado:

- ? Questionários da versão 1;
- ? Questionários da versão 2;
- ? Todos os cartões;
- ? Crachá, camiseta e bolsa;
- ? Lista com os endereços dos domicílios sorteados;
- ? Ficha de identificação dos domicílios;
- ? Cartão de apresentação do pesquisador;
- ? Carta de apresentação da pesquisa;
- ? Carta de apresentação da pesquisa para o síndico;
- ? Mapa do setor;
- ? Brindes;
- ? Caneta azul (o questionário só pode ser preenchido com caneta azul).

3.4 Principais tarefas do pesquisador

A função do pesquisador é executar a coleta de dados no domicílio sorteado. O êxito da pesquisa depende da atenção e dedicação de cada

membro/pesquisador da equipe. Por isso, listamos abaixo as principais tarefas do pesquisador:

- ⇒ Usar todos os materiais de apoio;
- ⇒ Localizar corretamente o setor censitário;
- ⇒ Seguir corretamente os critérios de sorteio dos domicílios;
- ⇒ Preencher, de forma completa, a ficha de identificação do domicílio;
- ⇒ Selecionar o entrevistado de acordo com as instruções especificadas nesse manual;
- ⇒ Aplicar o questionário inteiro, alternando as versões;
- ⇒ Comunicar ao coordenador qualquer problema encontrado na realização do trabalho (não esqueça de especificar no fim do questionário ou na própria ficha de identificação). Isto é importante para que o nosso trabalho possa ser aprimorado;
- ⇒ Cumprir todos os procedimentos adotados para esta pesquisa.

4. O trabalho dentro de um setor censitário

O objetivo principal nesta seção é apresentar o que é um setor censitário e a forma como você deve trabalhar nele.

4.1 O que é um setor censitário

Um setor censitário é uma área contínua definida pelo IBGE, que varia de tamanho em função de características populacionais e geográficas. Desse modo, se juntássemos todos os setores de um município teríamos um grande mapa detalhado dele. É importante saber que o tamanho de um setor está relacionado principalmente ao número de domicílios existentes nele. Por isso, de tempos em tempos faz-se necessária uma atualização e eventual redefinição dos setores. Para o Censo 2000, por exemplo, houve uma atualização, e além disso os mapas foram digitalizados. Hoje temos à nossa disposição os mapas de todos os setores censitários de municípios com mais de 25 mil habitantes em formato digital prontos para serem impressos.

A tabela abaixo mostra como o IBGE define os setores censitários rural e urbano de acordo com o número de domicílios.

Tabela 1: Número de domicílios por situação do setor

Situação do setor	Número de domicílios	
	mínimo	máximo
Urbano	250	350
Rural	150	250

Além dos setores terem limites inferiores e superiores de número de domicílios, eles são classificados pelo IBGE segundo outras características, como favela, área militar, etc. A tabela 2 mostra as possibilidades de classificação dadas às especificações e situação de cada setor. Estas informações são importantes para sabermos o tipo de setor. Com esta informação, podemos ter uma idéia de como é o setor antes de ir a campo.

Tabela 2: Tipos de setores existentes segundo as especificações da área e o tipo de situação do setor, se urbano ou rural.

ESPECIFICAÇÃO DO SETOR	SITUAÇÃO DO SETOR							
	SITUAÇÃO URBANA			SITUAÇÃO RURAL				
	CIDADE OU VILA			DE EXTENSÃO URBANA	AGLOMERADO RURAL			SITUAÇÃO RURAL ZONA RURAL
	ÁREA URBANIZADA	ÁREA NÃO URBANIZADA	ÁREA URBANIZADA ISOLADA		POVOADO	NÚCLEO	OUTROS AGLOMERADOS	
NAO ESPECIAL	10	20	30	40				50
ESPECIAL DE AGLOMERADO SUBNORMAL (FAVELAS E SIMILARES)	11	-	31	41	-	-	-	-
ESPECIAL DE QUARTÉIS, BASES MILITARES, ETC	12	22	32	42	52	62	72	82
ESPECIAL DE ALOJAMENTOS, ACAMPAMENTOS, ETC	13	23	33	43	53	63	73	83
ESPECIAL DE EMBARCAÇÕES, BARCOS, NAVIOS, ETC	14	24	34	44	54	64	74	84
ESPECIAL DE ALDEIA INDÍGENA	15	25	35	45	55	65	75	85
PENITENCIÁRIAS, COLÔNIAS PENAS, PRESÍDIOS, CADEIAS, ETC	16	26	36	46	56	66	76	86
ASILOS, ORFANATOS, CONVENTOS, HOSPITAIS, ETC	17	27	37	47	57	67	77	87

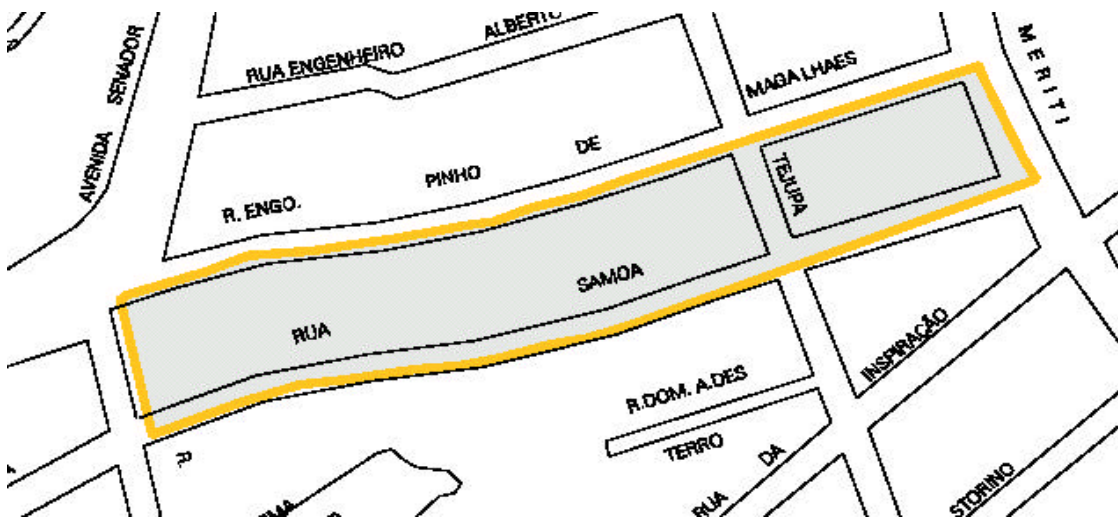
Fonte: XI Recenseamento Geral do Brasil. Manual de Delimitação dos Setores de 2000, IBGE

Desse modo, sempre que você encontrar o número 11 para a variável TSETOR(tipo de setor) trata-se de um setor urbano de favela. Se for 80, trata-se de um setor rural. Se for 10, trata-se de um setor urbano típico. E assim por diante. Para conhecer melhor os critérios utilizados na definição de cada uma dessas áreas e denominações deve-se consultar o Manual de Delimitação dos Setores de 2000.

Há 3 tipos de setores segundo os critérios do IBGE:

- Setores divididos em quarteirões (Figura 1)
- Setores não divididos em quarteirões (Figura 2) e
- Setores com unidades isoladas (as moradias são isoladas umas das outras) (Figura 3).

Figura 1: Setor dividido em quarteirão



DESCRIÇÃO:

ENCONTRO DA RUA POACU (EXCLUSIVE) COM A RUA ENG. PINTO DE MAGALHAES DO PONTO INICIAL ATE A AV. MERITI ; DESTA ATE A RUA SAMOA; DESTA ATE A RUA POACU (EXCLUSIVE); DAI ATE O PONTO INICIAL

Figura 2: Setor não dividido em quarteirão



DESCRIÇÃO:

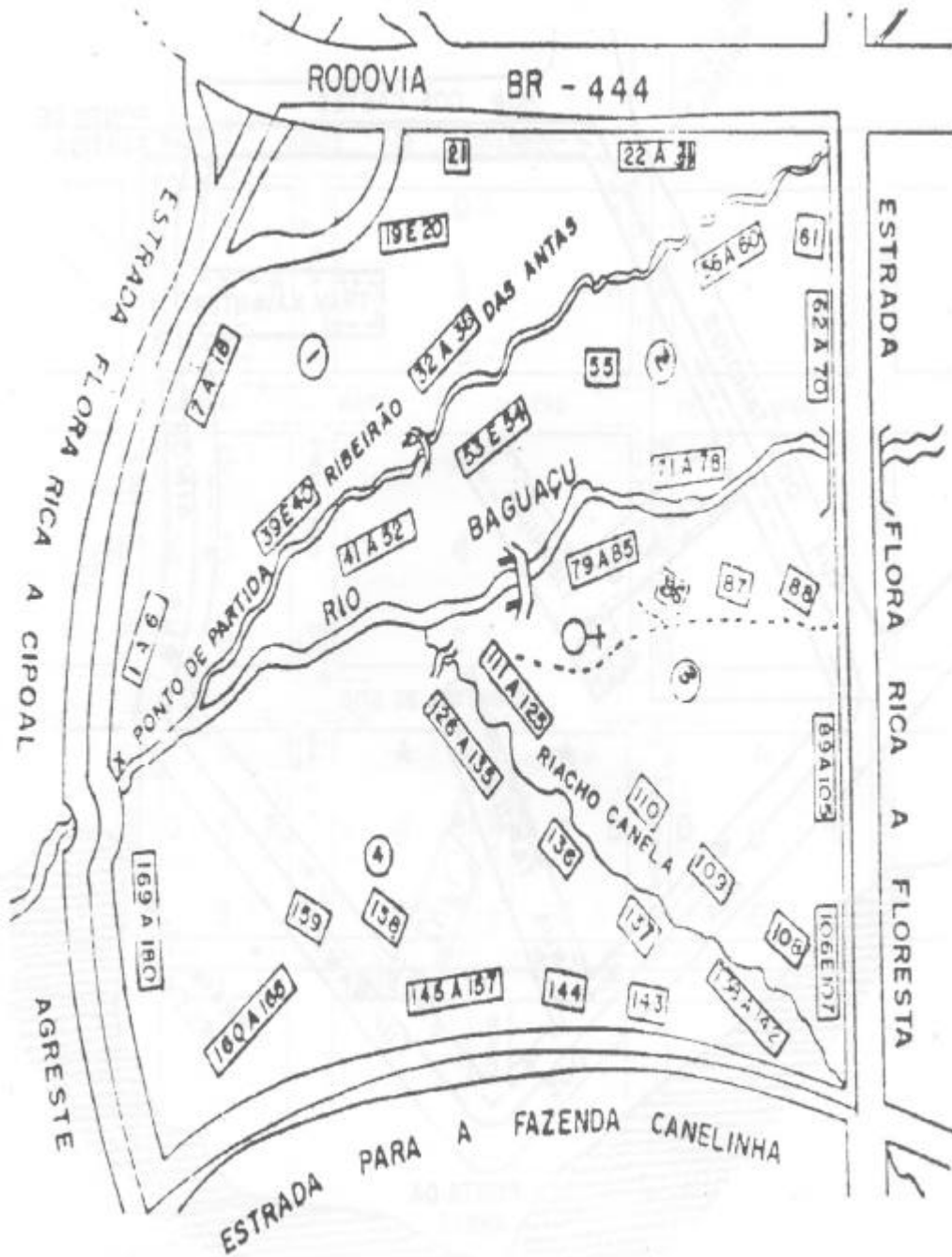
CRUZAMENTO DA "RUA SOCIAL" COM A "RUA CIRCULAR"

DO PONTO INICIAL SEGUE PELA "RUA CIRCULAR" ATE A "RUA CENTRAL" DAI SEGUE ATE A "PRACA DA CAIXA D AGUA" ; DAI SEGUE ATE A "RUA SOCIAL"; DAI SEGUE ATE O PONTO INICIAL

Setor com unidades isoladas

Nesses setores o mapa traz indicações/pontos de referência bem detalhados, já que as moradias são isoladas umas das outras. Normalmente cada domicílio vem indicado no mapa.

Figura 3: Setor com unidades isoladas



4.2 A descrição dos setores

Para cada setor censitário temos uma descrição dos seus limites geográficos. A descrição do perímetro do setor é um conjunto de acidentes topográficos naturais ou artificiais, arrolados de forma seqüencial, que definem a linha imaginária do contorno da área do setor. O uso da descrição é fundamental para afastar qualquer possibilidade de superposição com outro setor censitário ou de omissão de domicílios na coleta de dados.

Na descrição dos limites geográficos de um setor o IBGE utiliza vários termos que nos indicam o que está dentro e o que está fora do setor. São esses termos que permitirão identificar o setor e conseqüentemente, a forma como devemos percorrê-lo (numerar as quadras e faces). A seguir temos uma lista das expressões utilizadas com os respectivos significados.

- ✘ EXCLUSIVE ou EXCLUÍDO: trata-se de uma rua ou construção/imóvel que não pertence ao setor.
- ✘ INCLUSIVE ou INCLUÍDO: é utilizado para definir a inclusão de um imóvel. É muito usado em setores que terminam ou se iniciam no meio de uma rua/face.
- ✘ LINHA IMAGINÁRIA: usada para conectar pontos que não se cruzam na maioria das vezes.
- ✘ PASSANDO PARALELO: contornando paralelamente
- ✘ LINHA SECA DE DESLOCAMENTO: é uma linha imaginária paralela a uma via principal a uma distância constante.
- ✘ LINHA SECA DE EXTENSÃO: é a linha imaginária que conecta um ponto de referência visível a outro ponto.
- ✘ CONTORNANDO OS FUNDOS DOS PRÉDIOS: “passando” pelos fundos de forma imaginária.
- ✘ CONTORNANDO OS FUNDOS DAS CASAS: “passando” pelos fundos de forma imaginária.
- ✘ CONTORNANDO: passando em volta.
- ✘ PONTO FRONTEIRO: ponto situado em frente.
- ✘ O EIXO (...): o ponto de uma rua, estrada.
- ✘ AMBOS OS LADOS: os dois lados da rua/logradouro fazem parte do setor.

Para percorrer o setor devemos definir os quarteirões e suas faces. Isto é feito da seguinte forma:

- ✓ Os quarteirões são numerados na ordem crescente que serão percorridos;
- ✓ As faces devem ser nomeadas pela ordem do alfabeto com letra maiúscula.

Um quarteirão/quadra é normalmente um trecho retangular, mas pode ter forma irregular também. É limitado por ruas e/ou estradas, estrada de ferro, cursos d'água, ou encostas. Além disso, alguns quarteirões podem ser limitados por pontos de referência não físicos, tais como limites político-administrativos.

A face de quarteirão é um dos lados do quarteirão, contendo ou não domicílios. Uma face pode conter/limitar um ou mais setores.

Um setor urbano pode ser constituído de:

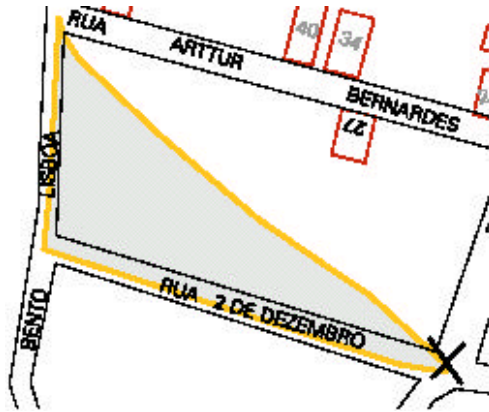
- ⇒ Um (1) ou mais quarteirões/quadras (com formato regular ou irregular);
- ⇒ Apenas uma face de um quarteirão;
- ⇒ Apenas um trecho da face de um quarteirão; e
- ⇒ Apenas um único prédio.

Mais na frente veremos várias situações/exemplos de quarteirões faces, e as demais características dos setores e suas descrições.

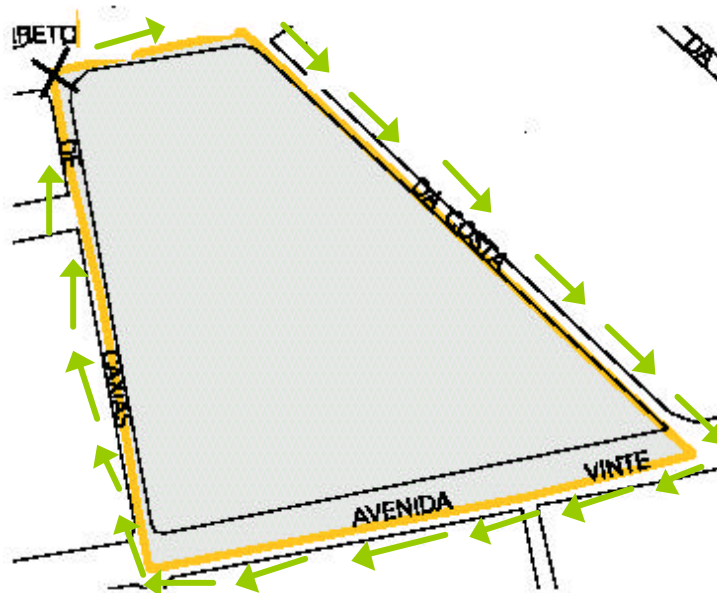
4.3 Procedimentos para percorrer um setor censitário

Independentemente do tipo de setor, existem vários procedimentos que devem ser seguidos para que um setor seja percorrido por completo. Assim, sempre dividiremos o setor em quarteirões e faces a serem percorridas na ordem indicada a partir do ponto inicial.

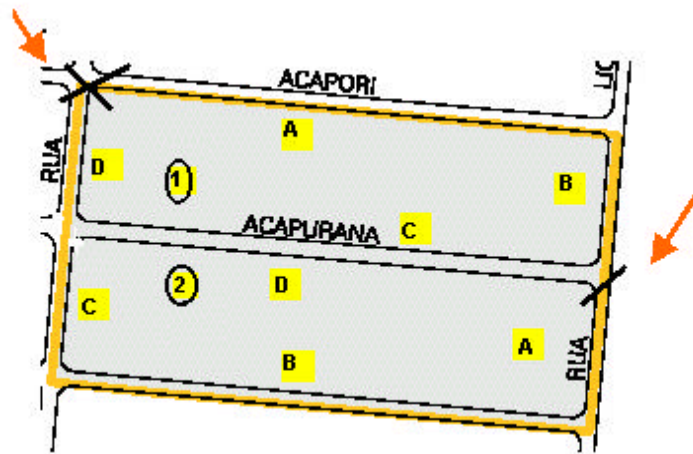
- Todo setor tem um ponto inicial, que deve ser marcado com um "x" no mapa.



- O setor deve ser percorrido sempre à direita. A partir do ponto inicial.



- Deve-se percorrer um quarteirão de cada vez, iniciando-se pelo ponto de referência (um traço), seguindo a ordem das faces.

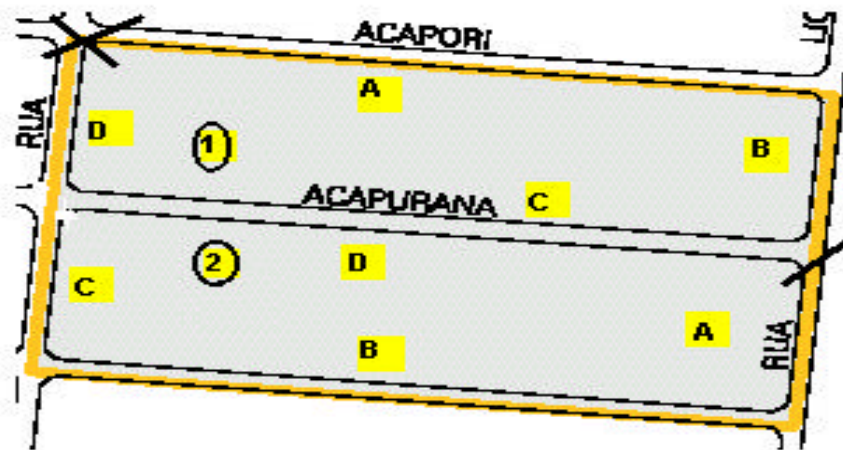


⇒ O traço, no quarteirão 2, indica que o trabalho deve começar naquele ponto, pela direita seguindo a ordem das faces.

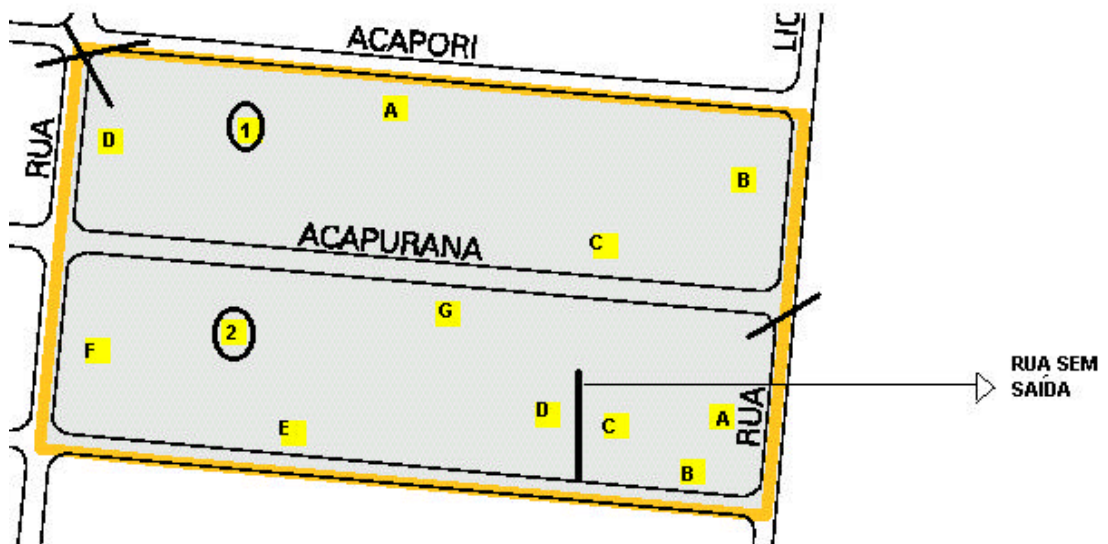
- Qualquer diferença existente, de ruas e logradouros, entre o mapa e a realidade deve ser registrada no próprio mapa e repassada à coordenação do trabalho.

- Quando uma rua não constar no mapa, mas existir na realidade, deve-se entrar e percorrer pela direita, da mesma forma, até o seu final. Atravessar e continuar o trabalho pela direita até retornar à rua principal. Abaixo temos a ilustração dessa situação.

MAPA INICIAL

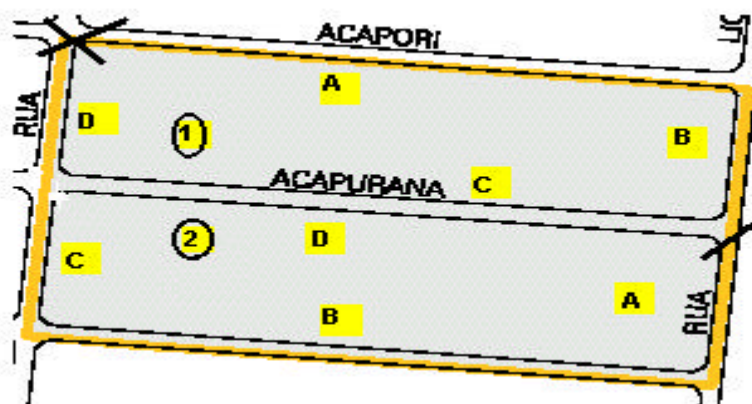


MAPA COM ALTERAÇÃO REGISTRADA

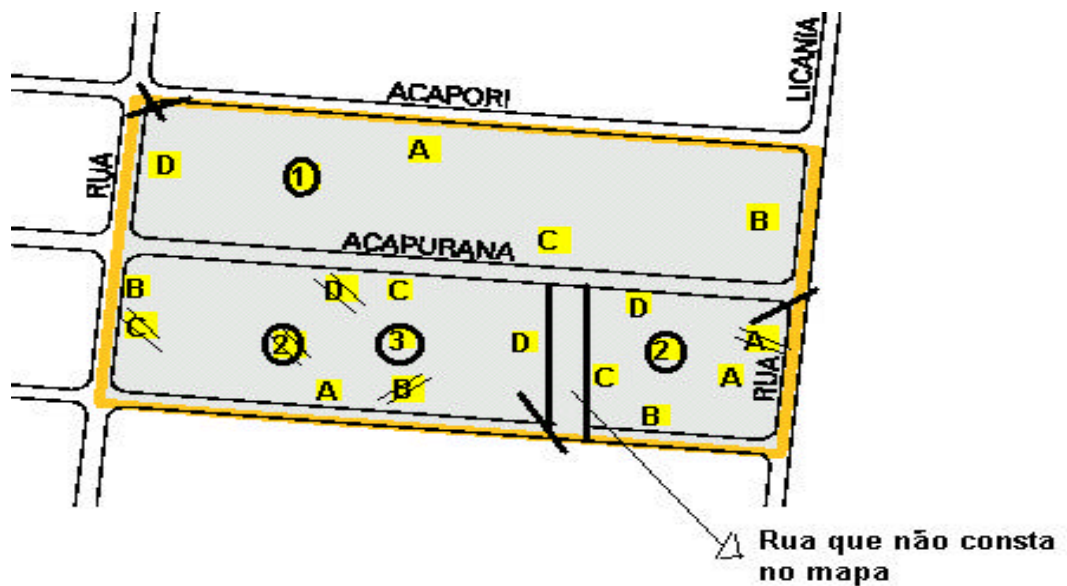


- Quando uma rua não constar no mapa e existir na realidade, atravessando todo o quarteirão, até chegar na outra rua pertencente ao setor, deve-se continuar o trabalho pela direita até completar o quarteirão. No entanto, as faces deverão ser renomeadas e o quarteirão renumerado. Ao término desse quarteirão "novo", deve-se retomar o trabalho a partir do ponto de interrupção e repetir o procedimento. Vejamos a ilustração abaixo.

MAPA INICIAL



MAPA COM ALTERAÇÃO REGISTRADA



- ⇒ Sempre que você tiver que registrar as diferenças, você deve fazer 2 traços (//) sobre o número/letra a ser modificado e então lançar as novas informações.
- ⇒ A descrição do setor nos dá os seus limites extremos. Já foi dito anteriormente que o percurso deve ser feito por quarteirão, por face mantendo-se à direita. Quando terminamos um quarteirão/quadra, devemos recomeçar do ponto onde o percurso foi “interrompido” levando-se em consideração os limites extremos do setor. Por isso, usamos o traço para identificar onde temos que iniciar o percurso no quarteirão 2. Seguindo esta lógica todas os quarteirões e faces são percorridos e o trabalho realizado pelos pesquisadores será homogêneo.
- Outro tipo de diferença que pode ser encontrada é o inverso da descrição feita acima. Ou seja, a rua consta apenas no mapa, mas não existe na realidade. Os procedimentos de correção são os mesmo, faz-se as modificações lançando-as no mapa.

4.4 Exemplos de setores censitários

Vejamos alguns exemplos de setores e a forma como devem ser percorridos. Lembre-se que a descrição de cada setor nos dá apenas os extremos, ou seja, os limites que não podem ser ultrapassados.

Exemplo 1

MUNICÍPIO: Rio de Janeiro

SUBDISTRITO: Santa Cruz

BAIRRO: Paciência

DESCRIÇÃO:

ENCONTRO DA ESTRADA SANTA EUGENIA COM A RUA CEDRO ALTO.

RUA CEDRO ALTO ATE A RUA DUARTINA

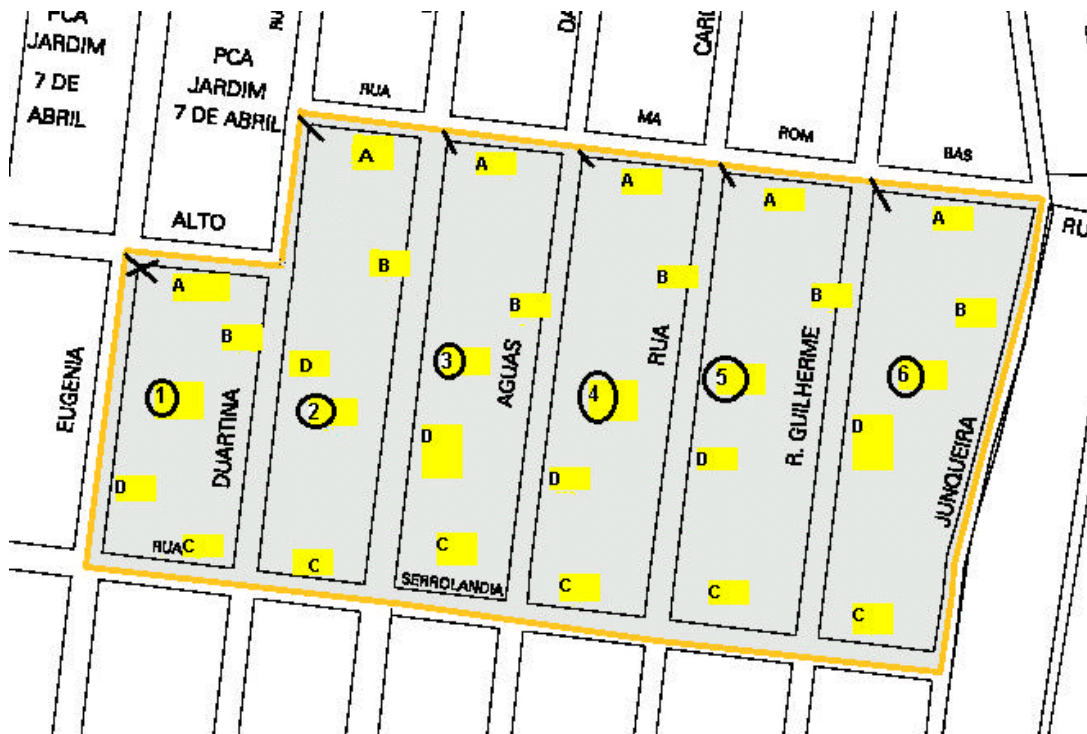
POR ESTA ATE A RUA DAS MAROMBAS

POR ESTA ATE A RUA GUERRA JUNQUEIRA

POR ESTA ATE A RUA SERROLANDIA

POR ESTA ATE A ESTRADA DE SANTA EUGENIA

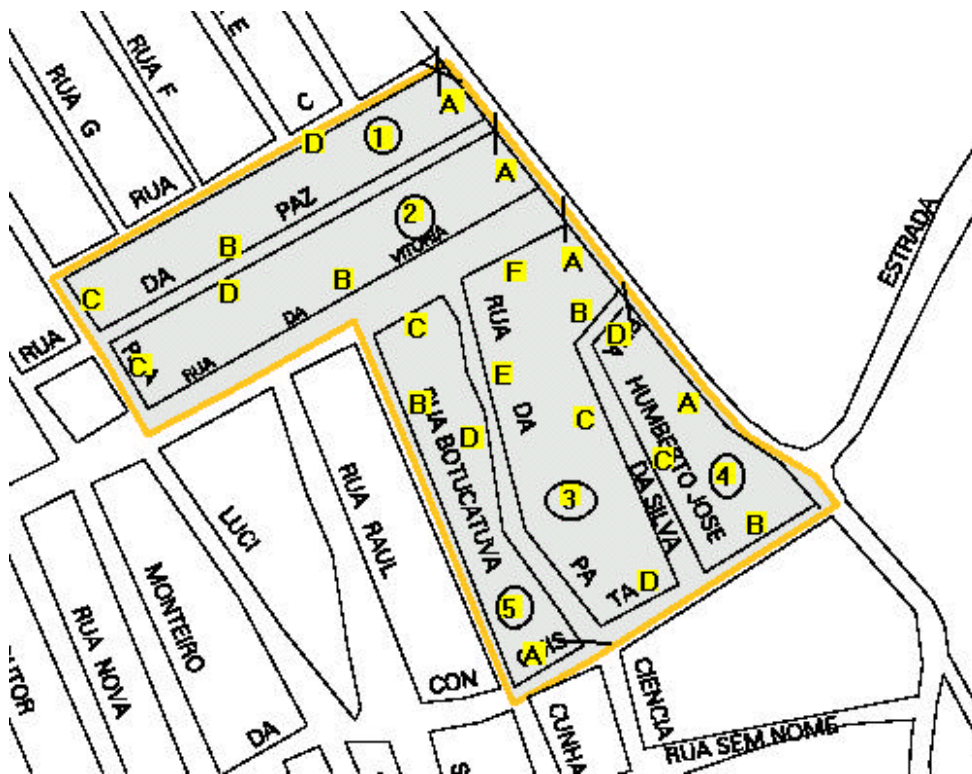
DESTA ATE O PONTO INICIAL.



Exemplo 3

DESCRIÇÃO:

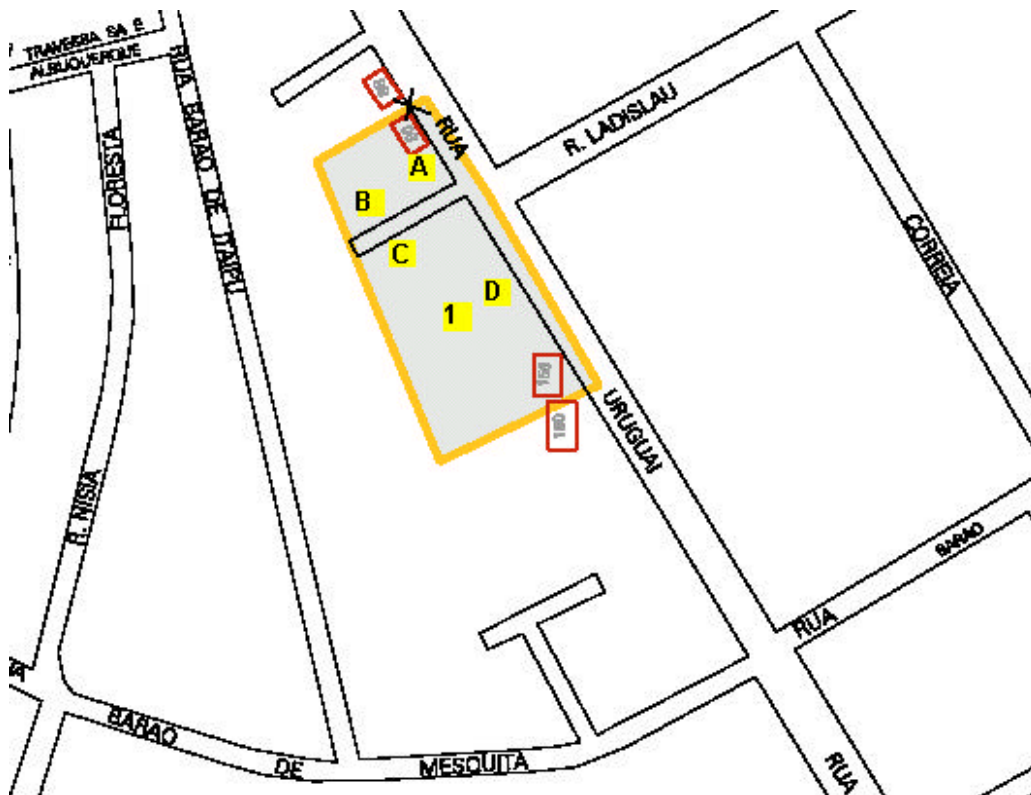
ENCONTRO DA RUA C COM A ESTRADA DOS VIEIRAS
 ESTRADA DOS VIEIRAS ATE A RUA DA CONQUISTA,
 POR ESTA ATE A RUA BOCAUYVA CUNHA,
 POR ESTA ATE A RUA DA VITORIA,
 POR ESTA ATE A RUA LUCI RIBEIRO,
 POR ESTA ATE A RUA C
 E DAI AO PONTO INICIAL.



Exemplo 4

DESCRIÇÃO:

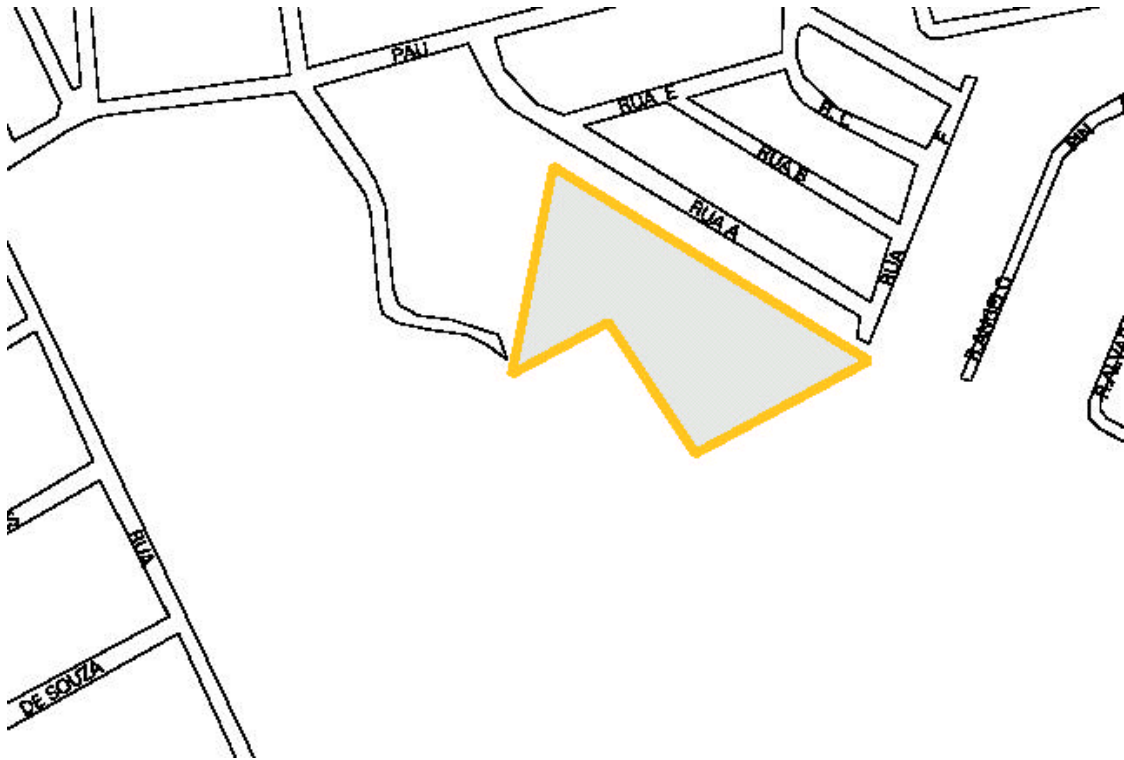
RUA URUGUAI N 90 (INCLUSIVE).
DO PONTO INICIAL SEGUE PELA RUA URUGUAI ATE O N 158 (INCLUSIVE),
DESTE PONTO RETORNANDO PELOS FUNDOS DAS UNIDADES ATE O PONTO INICIAL.



Exemplo 5

DESCRIÇÃO:

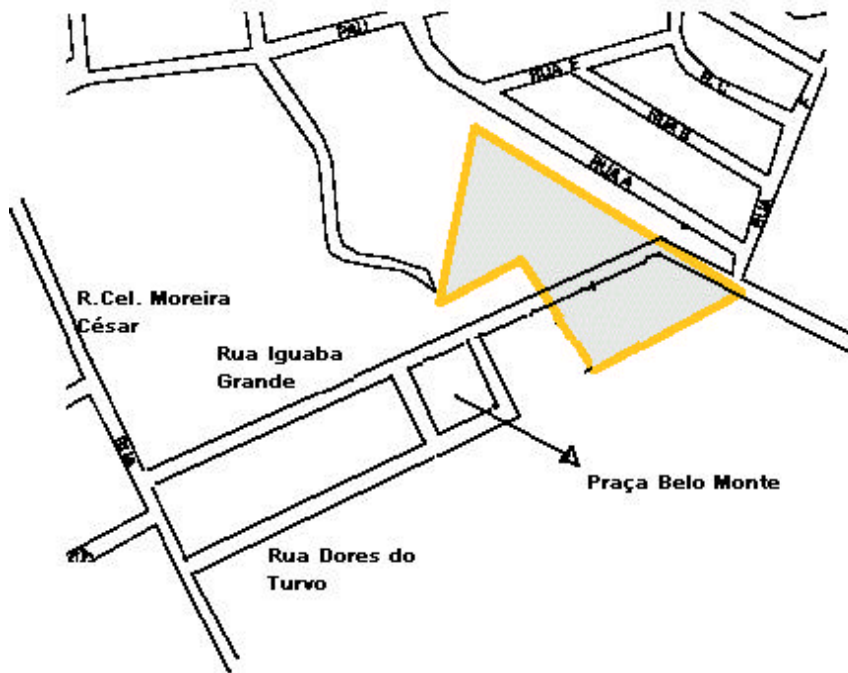
RUA IGUABA GRANDE LOTE 2 E A ESCOLA .
RUA IGUABA GRANDE NUMERO 167 BLOCOS DE 4 A 6 E A ESCOLA (VILLAGE DA PAVUNA) .



O setor acima apresenta um problema. A rua Iguaba Grande não aparece no mapa. Além disso, nota-se que este setor é composto por alguns blocos de um condomínio.

Neste caso é preciso que seja feita uma visita ao setor para melhor identificá-lo e ter certeza que as informações constantes na descrição e no mapa estão corretas. Este trabalho é chamado de reconhecimento ou de mapeamento do setor.

No mapa abaixo, podemos observar o resultado do “reconhecimento”/ “mapeamento” desse setor



O trabalho de reconhecimento permite a identificação correta das ruas do setor. No entanto, como este setor é composto por apenas alguns blocos não conseguimos “enxergá-lo” no mapa. Assim, devemos ir ao setor, encontrar o número definido e fazer a listagem dos blocos pertencentes ao setor.

Exemplo 6

DESCRIÇÃO:

Nº 634 (INCLUÍDO) DA RUA ITUVERAVA (VILA).

DO PONTO INICIAL SEGUE PELA RUA ITUVERAVA ATÉ A ESTRADA DO BANANAL (EXCLUÍDA),

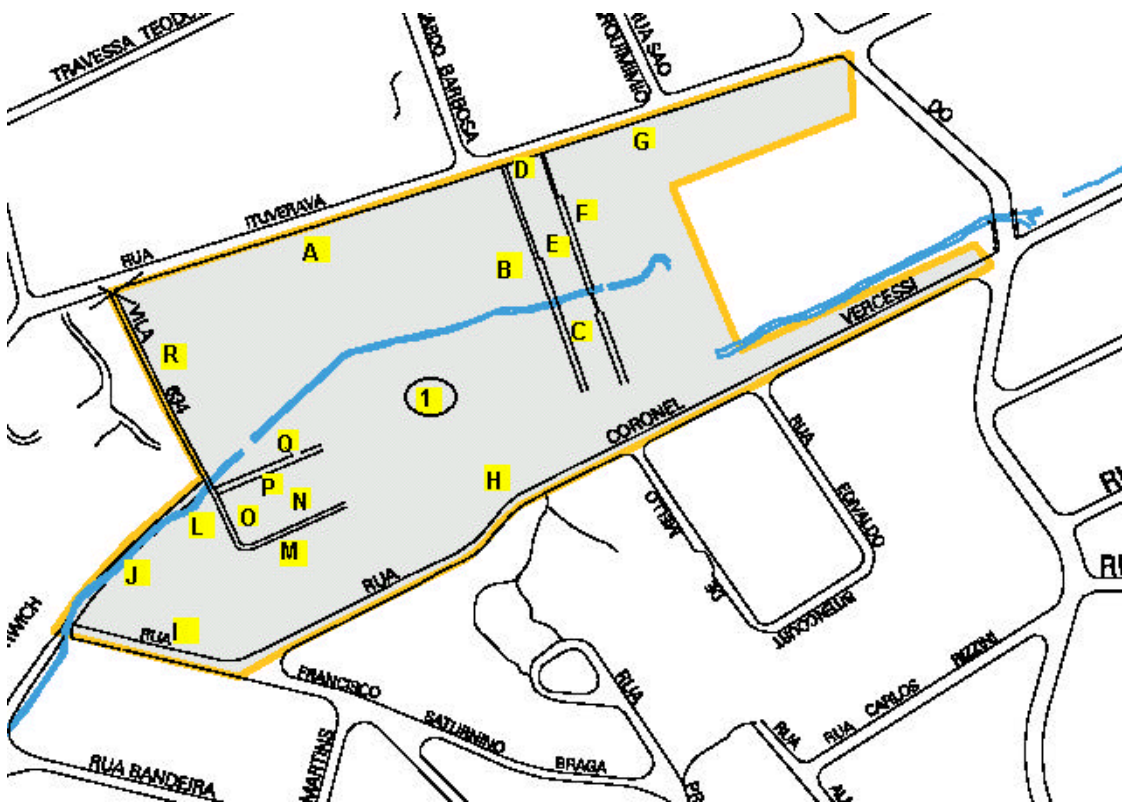
DAI SEGUE PELO LIMITE DE BAIRRO, PASSANDO PELOS FUNDOS DAS CASAS (EXCLUÍDA) DA ESTRADA DO BANANAL (EXCLUÍDA) ATÉ A RUA CORONEL VERCESSI,

POR ESTA ATÉ A RUA FRANCISCO SATURNINO BRAGA,

POR ESTA ATÉ A AVENIDA SÃO GUILHERME DE NORWICH,

POR ESTA ATÉ A PONTE NA VILA Nº 636,

POR ESTA ATÉ O PONTO INICIAL.



Exemplo 7

DESCRIÇÃO:

CRUZAMENTO DA "RUA ALMT. SADOCK DE SA" COM A "RUA VINICIUS DE MORAIS".

DO PONTO INICIAL SEGUE PELA " RUA VINICIUS DE MORAIS" ATE A "AVENIDA EPITACIO PESSOA" (EXCLUSIVE)

DAI SEGUE PELOS FUNDOS DOS PREDIOS (LIMITE DE BAIRRO) DA "AVENIDA EPITACIO PESSOA" E " RUA PROFESSOR GASTAO BAIANA", (AMBAS EXCLUSIVE) ATE UM PONTO FRONTEIRO AO ENCONTRO DA "RUA PROFESSOR GASTAO BAIANA"

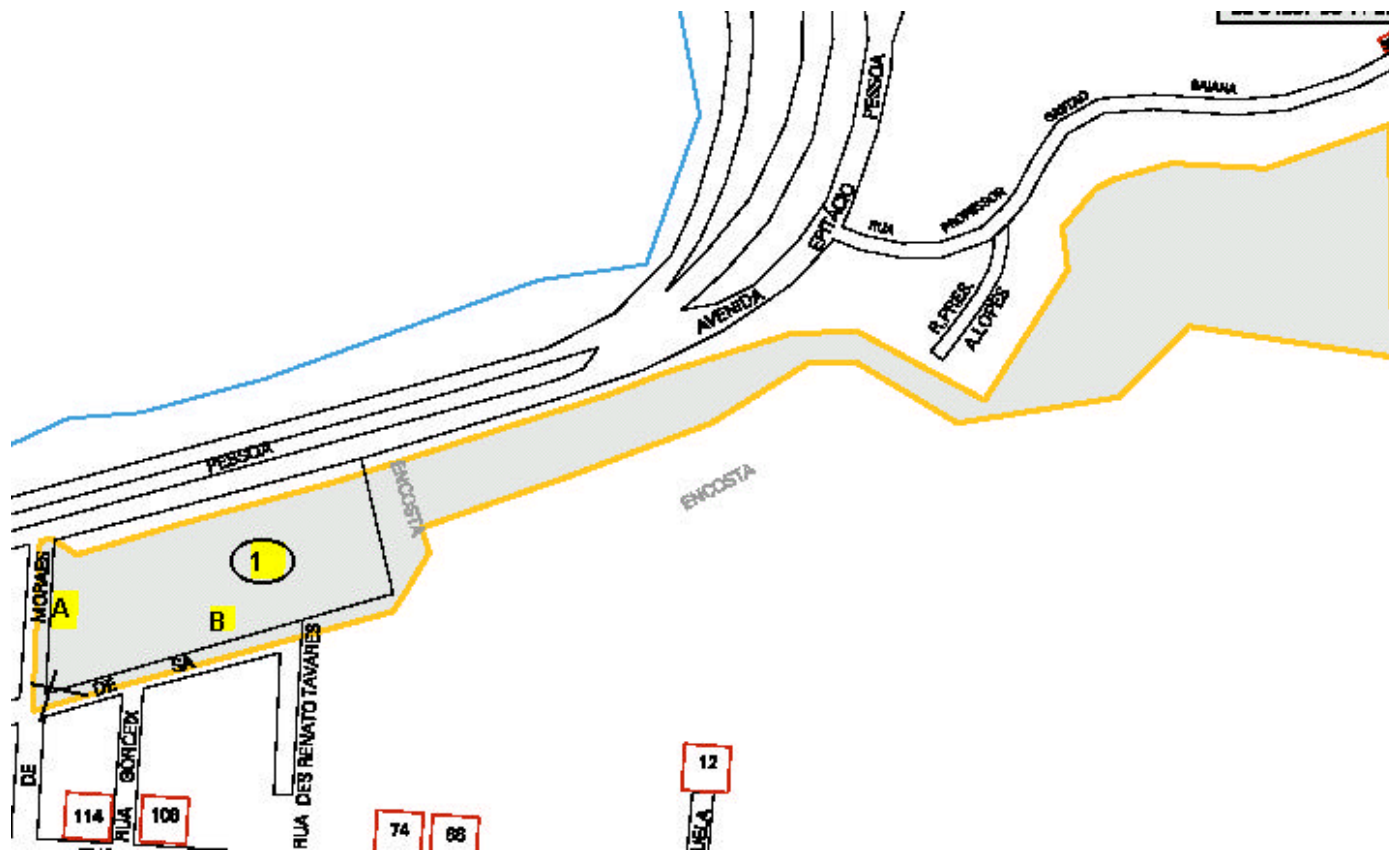
PRES. A LOPES COM A "RUA PERCY MURRAY" (AMBAS EXCLUSIVE) ONDE CRUZA O LIMITE DA REGIAO ADMINISTRATIVA

DAI SUBINDO PELO LIMITE DA REGIAO ADMINISTRATIVA ATE PROXIMO DO CUME DO "MORRO DO CANTAGALO"

DESTE PONTO SEGUINDO PARALELO AS UNIDADES DA "FAVELA DO MORRO DO CANTAGALO" (EXCLUSIVE) E DESCENDO PELA ENCOSTA

DO MORRO PASSANDO PARALELO AO PANORAMA PALACE (EXCLUSIVE) ATE A "RUA ALMIRANTE SADOCK DE SA"

POR ESTA ATE O SEU PONTO INICIAL.



5. Glossário para listagem dos domicílios e identificação dos moradores

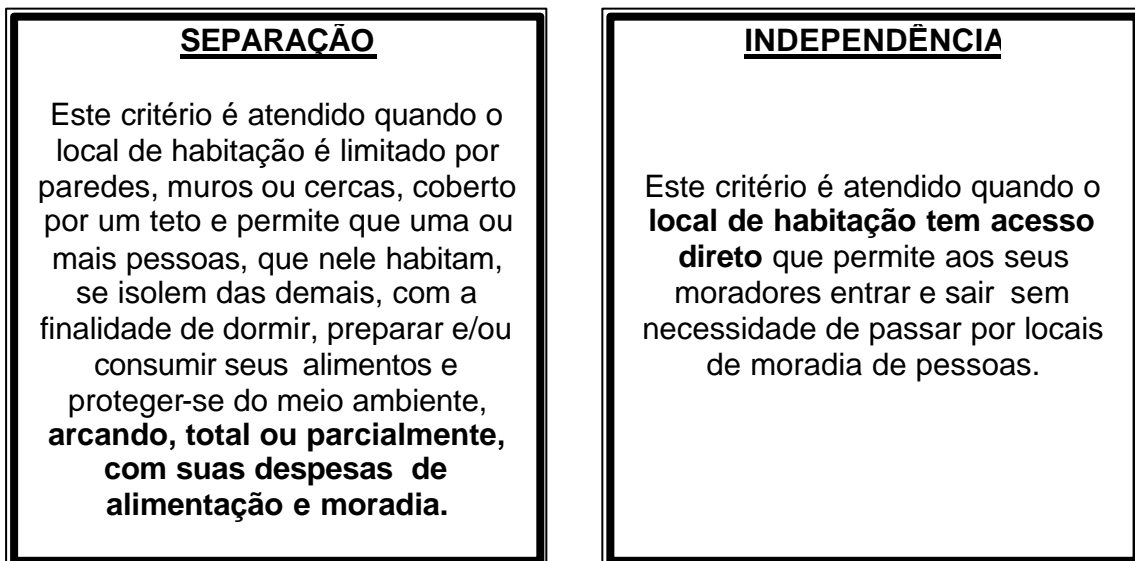
Antes de apresentarmos a forma como deve ser feita a listagem dos domicílios, falaremos a respeito de vários conceitos que são essenciais para a realização de uma boa listagem, com informações de qualidade.

Esses conceitos foram “retirados” de alguns manuais do IBGE. São estes conceitos básicos que permitem caracterizar a unidade domiciliar e as pessoas que serão objeto da pesquisa.

O primeiro conceito a ser especificado é o de domicílio.

5.1 DOMICÍLIO

Não existe grande dificuldade em identificar um domicílio e entender o sentido da palavra residência. No entanto, devemos considerar dois aspectos que permitirão definir a existência ou não do domicílio.



Domicílio é o local **estruturalmente separado e independente** que se destina a servir de **habitação a uma ou mais pessoas**, ou que esteja sendo **utilizado como tal**.



Só caracteriza-se corretamente **domicílio** quando forem atendidos simultaneamente os critérios de separação e independência, que deverão ser aplicados para unidades residenciais localizados em uma mesma propriedade ou terreno.

Portanto, devem ser considerados **partes integrantes de um mesmo domicílio**, e não, **outro domicílio**, os quartos providos de entrada independente e as construções anexas à principal, utilizados por membros do domicílio, inclusive empregados domésticos, desde que não fique caracterizado o Critério de Separação.

A utilização de cozinhas e instalações sanitárias por moradores de mais de uma residência localizada no mesmo terreno ou propriedade, **NÃO DESCARACTERIZA** a condição de independência.

Exemplos:

- Em um mesmo terreno moram duas famílias, cada uma em sua própria casa. Ambas têm acesso independente ao seu local de moradia.
 - Se as duas famílias partilharem as despesas de alimentação ou moradia, ou se cada uma arcar sozinha com as suas despesas, as condições de separação e independência estarão satisfeitas. Tem-se, então, caracterizada a existência de dois domicílios.
 - Entretanto, se uma das famílias arcar com as despesas de alimentação e moradia da outra família, está satisfeita somente a condição de independência. Caracteriza-se, assim, a existência, naquele terreno, de apenas um domicílio.

- Em um mesmo terreno existem duas casas, sendo que a dos fundos não possui banheiro nem cozinha. Sendo assim, as pessoas que vivem na casa dos fundos utilizam o banheiro e a cozinha que se encontram dentro da casa da frente. Cada família arca com suas despesas de alimentação e de moradia. Como a utilização de banheiro e de cozinha por moradores de um ou mais domicílios localizados na mesma propriedade não descaracteriza a condição de independência, considera-se, neste caso, a existência de dois domicílios.

- Um casal que reside em um apartamento, aluga um dos quartos para um rapaz. Este rapaz paga as suas despesas de alimentação e moradia, mas tem que passar pela cozinha do casal para chegar ao seu quarto. Neste caso, fica satisfeita a condição de separação, mas não a de independência. Portanto, existe no apartamento apenas um domicílio.

- Em um terreno, além de uma casa, há um cômodo, isolado, onde dorme o filho mais velho da família. O acesso a este cômodo é feito sem passar por dentro da casa. As suas despesas com alimentação e moradia ficam a cargo de seu pai. Neste caso, fica satisfeita a condição de independência, mas não a de separação, o que caracteriza a existência de um só domicílio.

Tipos de **DOMICÍLIO**:

- **Domicílio particular**: é aquele em que o relacionamento entre os ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência. O **domicílio particular** é considerado **permanente** quando é construído para servir exclusivamente de moradia – casa, apartamentos, unidades residenciais em apart hotéis, casas de cômodos, cortiços ou cabeças de porco.

São considerados também domicílios particulares permanentes aqueles localizados em estabelecimentos institucionais (hospitais, asilos, escolas, prisões, mosteiros, quartéis e assemelhados) e estão em edificações independentes.

Também são particulares os domicílios situados em edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, estabelecimentos comerciais, etc., desde que estejam servindo de moradia. **Estes domicílios (improvisados) não farão parte do universo de pesquisa da PESB.**

- **Domicílio coletivo**: é a moradia onde o relacionamento entre seus ocupantes é restrito a normas de subordinação administrativa (Ex. hotéis, pensões, cadeias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais, clínicas com internação, alojamento de trabalhadores, motéis, campings, república de estudante, etc.). **Este tipo de domicílio também não entrará na amostra da PESB.**

Algumas observações:

- Nos casos onde ocorre aluguel de quartos, o domicílio deve ser considerado como particular permanente se o número de quartos alugados não for maior que 5(cinco). Quando o número de quartos alugados é maior, então o domicílio deve ser considerado como coletivo/pensão.

Apart-hotel: todos os domicílios/apartamentos devem ser listados. No entanto, tome cuidado como tipo de domicílio. Aqueles que estiverem sendo utilizados como domicílio particular devem ser lançados como código 1.

Já os que não estiverem servindo para este propósito devem ser lançados com os respectivos códigos.

Um **DOMICÍLIO PARTICULAR** pode ter as seguintes classificações(espécie):

- **Domicílio particular ocupado** – quando o domicílio particular permanente estava **ocupado por moradores**.
- **Domicílio particular fechado** - quando o domicílio particular permanente estava ocupado, porém seus moradores, durante o período da coleta, estavam **temporariamente ausentes** (por não terem sido encontrados, ou por motivo de férias, viagem, internação em hospitais, etc).
- **Domicílio particular de uso ocasional** - quando o domicílio particular permanente **servir ocasionalmente de moradia** (utilizado para fins de semana, veraneio, etc.), mesmo que na época da coleta seus moradores estivessem presentes.
- **Domicílio particular vago** - quando o domicílio particular permanente **não tinha morador** no período da coleta. (ex. para alugar, à venda, etc.).

Podemos encontrar os seguintes tipos de edificação para um **DOMICÍLIO PARTICULAR**:

- **casa** – domicílio particular localizado em uma edificação com acesso direto a um logradouro (arruamento, vila, avenida, caminho, etc.), legalizado ou não, independente do material utilizado em sua construção. Considerar como casa a edificação com um ou mais pavimentos, que esteja ocupada integralmente por um único domicílio.
- **apartamento** – é o domicílio particular localizado em edifício de um ou mais andares, com mais de um domicílio, servidos por espaços comuns (*hall* de entrada, corredores, portaria ou outras dependências). Também é considerado apartamento o domicílio que se localiza em prédio de 2 ou mais andares, em que as demais unidades não são residenciais e, ainda, aqueles localizados em edifícios de 2 ou mais pavimentos com entradas independentes para os andares.
- **cômodo** – é o domicílio particular composto por um ou mais aposentos, localizado em uma casa de cômodos, cortiço, cabeça de porco, etc.

5.2 UNIDADE NÃO-RESIDENCIAL

Unidade não-residencial é uma unidade destinada a atividades comerciais, industriais ou de prestação de serviços, onde **não existem moradores** na data da listagem.

Exemplos:

- Em uma casa, nos fundos de uma igreja, reside um padre e sua irmã. Esta casa será listada como um domicílio particular e a igreja como uma unidade não residencial.

- Em um terreno existe uma escola e um prédio destinado à moradia dos religiosos da ordem responsável pelo educandário. Esta escola não é um internato. A escola é uma unidade não residencial e o prédio destinado aos religiosos constitui um estabelecimento institucionalizado, considerado como um domicílio coletivo. Como seus moradores são pessoas institucionalizadas, seus locais de habitação não serão listados.
 - Pessoas institucionalizadas: são os moradores em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais e encontram-se em situações distintas do restante da população como um todo. No caso deste conjunto da população, não é possível associar as suas características sociais, demográficas e econômicas àquelas do conjunto familiar ao qual pertencem. Por estarem nesta situação particular, não são objeto da pesquisa.

5.3 MORADOR

Morador é a pessoa que tem a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como **local habitual de residência**. Desse modo, é considerado **morador**:

- A pessoa presente no período da coleta;
- A pessoa ausente, que tenha o domicílio como local de residência habitual, e que na data da pesquisa esteja afastada temporariamente por um período não superior a **12 meses** em decorrência de:
 - a) Viagens: a passeio, negócios, a serviço ou outro motivo;
 - b) Permanência em local de trabalho por conveniência, ou devido à natureza de suas tarefas;

- c) Internação em colégio, hospedagem em pensionato ou outro local semelhante, estadia em domicílio de parentes ou partilhada com amigos, somente por motivo de estudos;
- d) Internação temporária em hospital, sanatório ou estabelecimento similar;
- e) Detenção sem sentença definitiva declarada;
- f) Embarque a serviço (marítimos).

Em todas estas situações, é importante certificar-se que a ausência não ultrapassa 12 meses.

A pessoa que migra de uma região para outra, em busca de trabalho, independente do tempo de afastamento da unidade domiciliar, não será considerado como moradora na unidade domiciliar de origem.

➤ **Pessoa que ocupa mais de uma unidade domiciliar**

Para a pesquisa uma pessoa não pode ser considerada como moradora de mais de uma unidade domiciliar ao mesmo tempo. Portanto, para a pessoa que se encontra nessa situação, é necessário definir em qual delas deve ser considerada como moradora.

Para definir, dentre as unidades domiciliares que a pessoa ocupa, onde ela é considerada moradora, devem ser aplicados os seguintes critérios, por ordem de numeração:

1º A pessoa é considerada moradora na unidade em que reside a sua família.

2º A pessoa é considerada moradora na unidade em que passa a maior parte do ano.

3º A pessoa é considerada moradora na unidade em que reside há mais tempo.

Exemplos:

- Uma viúva vive metade do ano com um filho e metade com o outro. Na data da entrevista essa viúva será considerada como residindo no domicílio do filho em que estiver vivendo por se enquadrar na situação de pessoa presente que não tem outro local de residência habitual;
- Um rapaz estava ausente da casa em que reside com seus pais por estar fazendo uma viagem de turismo, aproveitando o período de férias escolares. Esse rapaz é

considerado morador da casa de seus pais, de acordo com a condição definida no item a;

- Uma empregada doméstica permanece durante a semana na casa em que trabalha e retorna, regularmente, nos dias de folga, à casa de sua família. De acordo com a condição definida no item b, esta pessoa será considerada como moradora com a sua família, mesmo estando ausente na data da entrevista.
- Um operário, rotineiramente, vai na segunda-feira para a obra onde trabalha e lá permanece até o final da tarde de sexta-feira, quando retorna à casa em que vive com a sua esposa e seus filhos. Este operário, mesmo ausente, será considerado morador com a sua família, de acordo com o item b;
- Um jovem médico deixou a casa de seus pais para cumprir um período de residência de 6 meses em um hospital. Ainda que ausente, este jovem médico será considerado como morador na casa de seus pais;
- Uma pessoa permanece em plataforma marítima de prospecção de petróleo durante 15 dias por mês e retorna à casa em que vive com a sua família, sempre que termina o seu período de trabalho. Mesmo ausente, esta pessoa será considerada como moradora com sua família, de acordo com o item b;
- Dois estudantes que não trabalham, partilham, por motivo de estudo, um apartamento na cidade em que fica a universidade que freqüentam. No período de férias retornam às casas em que vivem com suas famílias. Ainda que ausentes, estes estudantes serão considerados moradores com suas famílias, de acordo com o item c;
- Uma pessoa passa de segunda à sexta-feira no apartamento que alugou perto do seu local de trabalho e onde vive só. Esta pessoa passa os fins de semana na casa onde reside sua esposa e filhos. Neste caso, o primeiro critério é suficiente para definir que esta pessoa reside na casa onde mora, também, sua esposa e filhos;
- Uma pessoa vive parte do mês na casa da fazenda que administra e a outra parte no apartamento da cidade onde estão os outros negócios que dirige.

- Se esta pessoa informar que a sua família reside na casa da fazenda, o primeiro critério terá sido suficiente para definir que ela mora neste domicílio;
- Entretanto, se a pessoa responder que a sua família, também, vive parte do tempo na fazenda e a outra parte no apartamento, deve ser indagado em qual dos dois domicílios esta pessoa passa a maior parte do ano. Se a resposta for o apartamento na cidade, estará definido que a pessoa será considerada moradora neste domicílio; e
- Se, porventura, a pessoa declarar que, também, o tempo que passa em cada um destes domicílios não difere, deve ser perguntado em qual deles reside há mais tempo. Se a resposta for a casa da fazenda, a pessoa será considerada como residente neste domicílio.

6. Listagem dos domicílios

Em pesquisas domiciliares existem dois tipos de procedimentos que podem preceder a abordagem/sorteio do domicílio: a listagem ou a varredura dos domicílios. Esses dois tipos de técnicas permitem a obtenção de um cadastro atualizado, de onde se faz o sorteio da amostra. Com um cadastro atualizado as estimativas de probabilidade são mais precisas. Além disso, o trabalho de abordagem do domicílio fica mais fácil.

A varredura é o processo de obtenção de um cadastro com todos os domicílios existentes no setor e de algumas informações de seus moradores. Já a listagem dos domicílios é composta apenas da obtenção/listagem dos endereços de cada domicílio, sem a necessidade de buscar informações sobre os moradores de cada domicílio listado. No entanto, você deverá perguntar sobre a espécie do domicílio. Essa informação deve ser conseguida, muito provavelmente, junto ao porteiro ou vizinho.

Para a PESB, cada pesquisador deverá percorrer o setor, de maneira adequada, fazendo a listagem de todos os domicílios pertencentes ao setor. Embora não seja necessário o contato com o morador, é fundamental que o pesquisador forneça as informações sobre os objetivos da pesquisa, sempre que tiver oportunidade, inclusive ressaltando a possibilidade de participação daquele domicílio na fase das entrevistas.

Enquanto você estiver fazendo a listagem dos domicílios é preciso ter muita atenção para não haver omissão de domicílios ou invasão de outro setor. A atuação correta e eficiente de cada pesquisador resultará no êxito da pesquisa. Portanto:

- ⇒ Respeite os limites do setor;
- ⇒ Respeite rigorosamente a confidencialidade das informações obtidas;
- ⇒ Liste todas as unidades do setor censitário sob sua responsabilidade;
- ⇒ Levante todas as informações solicitadas no instrumento de coleta;
- ⇒ Siga rigorosamente as instruções do manual;
- ⇒ Devolva os formulários sob sua responsabilidade no prazo estabelecido;
- ⇒ Zele pela segurança e conservação do material que lhe for entregue;
- ⇒ Comunique à supervisão dúvidas, problemas e situações não previstas no manual;
- ⇒ Consulte o manual sempre que necessário.

6.1 Iniciando a listagem

Inicialmente o setor censitário deve ser percorrido para identificação de seus limites, reconhecimento da área de trabalho, correções nos mapas, bem como, levantamento de dúvidas para solução junto ao supervisor.

O percurso deve ser feito identificando-se o ponto inicial, os quarteirões e seus limites, se houver, até atingir o ponto final. Lembre-se que as informações do mapa e da realidade devem coincidir. Quando houver diferença elas deverão ser corrigidas/atualizadas no mapa e apresentadas/discutidas com o supervisor.

A partir do ponto inicial e de acordo com o roteiro estabelecido para cobertura de cada setor, você deve listar todos os domicílios e unidades não residenciais pertencentes ao setor. A forma de percorrer o setor já foi detalhada na seção 4 deste manual.

No momento da listagem dos endereços de cada domicílio ou unidade não residencial, os seguintes procedimentos devem ser adotados:

- ⇒ Você deve percorrer cada quadra/quarteirão sempre pela sua direita. Nunca atravesse a rua. Os domicílios ou unidades não residenciais devem ser listados na ordem que vão sendo encontrados, ou seja, pela direita na ordem do percurso;

- ⇒ As casas devem ser listadas na ordem que aparecem. Se houver um sobrado, você deve listar em primeiro lugar o domicílio de cima e depois o de baixo;
- ⇒ Se houver mais de uma construção na propriedade, relacione primeiro as unidades da frente, e depois as dos fundos. Estando as construções de forma desordenada, estas devem ser relacionadas seguindo-se sempre pela direita do pesquisador;
- ⇒ Sempre que houver dúvida, pergunte se existem outras moradias naquela propriedade;
- ⇒ Verifique se em cada edificação existe mais de um domicílio;
- ⇒ Em edificações com várias unidades verifique, primeiramente, se o edifício é residencial, não residencial ou misto;
- ⇒ Nos prédios/edifícios, deve-se começar o registro do andar mais alto para o mais baixo, com atenção para coberturas, sub-solos, alojamentos de zeladores, etc. Em cada pavimento devem ser listadas as unidades pela ordem crescente (numérica, alfabética ou outra forma apresentada);
- ⇒ Sempre que não existir ordenação devem ser registradas as unidades a partir da direita, ou, primeiro as unidades da frente, e depois as dos fundos.
- ⇒ Quando o setor for composto por vários blocos, inicie do primeiro, segundo a numeração/ordem apresentada, para o último. Ou seja, em ordem crescente.
- ⇒ No caso de vilas:
 - Quando for fechada e você iniciar a listagem pelo interfone, você deve terminar pelo interfone (pela ordem do interfone);
 - Se a vila for aberta, você vai entrar pela direita, percorrer listando as casas/ sobrados e etc, sempre pela direita. Lembre-se que, neste caso, a numeração pode não ter uma lógica. Ainda assim, você irá listar mantendo-se à direita;
 - Quando a vila tiver duas entradas você deve iniciar a listagem pela entrada que “aparecer” em primeiro lugar à sua direita.

6.2. Formulário de listagem

Você tem como instrumento de trabalho o FORMULÁRIO DE LISTAGEM. Nele você deve relacionar os domicílios e as unidades não residenciais existentes no setor. Ver O formulário encontra-se no Anexo IV.

No formulário de Listagem devem ser registradas as seguintes informações:

- ⇒ a caracterização dos logradouros do setor;
- ⇒ os endereços das unidades visitadas;

- ⇒ o número de ordem que deve estar de acordo com a unidade visitada, independente de sua utilização (domiciliar ou não residencial);
- ⇒ a espécie das unidades visitadas.

Você ainda contará com a FOLHA DE ROSTO e o MAPA DO SETOR CENSITÁRIO. Na folha de rosto constam os códigos referentes ao setor, ao estrato, o nome do bairro e a descrição do setor. No mapa consta a localização do setor a ser pesquisado, as informações referentes ao trajeto a ser seguido pelo pesquisador segundo a numeração das quadras/quarteirões e suas respectivas faces. Ou seja, o roteiro de cobertura do setor.

6.3 Como proceder no preenchimento do formulário de listagem

- ⇒ Preencher o formulário a lápis;
 - ⇒ Em caso de erro, apagar com borracha;
 - ⇒ Não usar abreviaturas exceto as estabelecidas em código;
 - ⇒ Escrever com clareza e utilizar letra de forma;
 - ⇒ Havendo quadrículas, escrever um número em cada uma delas, preenchendo da direita para a esquerda (unidades, dezenas, centenas, etc.);
 - ⇒ Quando a coluna não for preenchida, colocar um traço (-);
 - ⇒ Preencher as informações relativas ao número do setor, estrato, quadra e face;
 - ⇒ Colocar o número da página em cada formulário de acordo com o processo de trabalho;
 - ⇒ Verificar no final se o formulário foi totalmente preenchido.
- ⇒ CABEÇALHO:
- Estrato – Transcrever da Folha de Rosto o código correspondente;
 - Setor censitário - Transcrever da folha de rosto os códigos referentes à UF, município, distrito, sub-distrito e setor;
 - Numerar as páginas em ordem seqüencial dentro do setor;
 - Quarteirão ou quadra – registrar o número do quarteirão ou quadra do trecho que está sendo cadastrado. Quando não houver numeração de quarteirão ou quadra, registrar traço (-);
 - Face - registrar o número da face do quarteirão ou quadra que está sendo contada. Quando não houver numeração de face, registrar traço (-). Registrar cada mudança de face em uma nova página do Formulário de Rastreamento;

- Logradouro: registrar a categoria (rua, avenida, praça, ladeira) e o nome do mesmo;
- Bairro: registrar o nome do bairro segundo especificação do IBGE que consta na folha de rosto;
- Ponto de referência – registrar a informação mais indicada, que permita a fácil localização do endereço, por ex. início e término do logradouro, sua posição em relação a outro mais importante, acidente geográfico, casa comercial, instituição pública ou privada, etc. Este registro é indispensável nos bairros com urbanização precária, favelas, etc;
- Deve haver **um registro para cada unidade encontrada**, independentemente de sua utilização (domiciliar ou não residencial);
- Não deverão ser registrados: terrenos baldios, campos de futebol, praças, imóvel em construção, em demolição, etc. Caso sejam encontrados logradouros **sem qualquer tipo de construção**, deve ser preenchida o cabeçalho do formulário e na 1ª linha , a partir da coluna 2 , deve ser escrito “ **Nada a registrar**”;
- Nos setores urbanos **divididos em quarteirões**, deve ser registrada cada face do quarteirão em uma nova página;
- Nos setores urbanos **não divididos em quarteirões**, deve ser usada uma página para cada logradouro, sendo utilizadas tantas páginas quantas forem necessárias;
- Ainda nos setores urbanos não divididos em quarteirões, nos casos em que o **percurso** de um logradouro principal for **interrompido** para cobertura de outro logradouro, ou via secundária , deve ser utilizada uma **nova página** do Formulário de Listagem para registrar essas unidades. Em seguida, deve-se retomar o levantamento do logradouro principal **em nova página, a partir do ponto em que foi interrompido**.

⇒ COLUNAS:

- **Coluna 1 - Número de ordem:** corresponde ao número seqüencial de lançamento dos registros no setor;
- **Coluna 2 - Número no logradouro:** Registrar conforme o caso:
 - Número do prédio no logradouro: se a unidade visitada tiver mais de um número, deve ser registrado somente o primeiro número indicado na ordem do percurso;
 - Número da entrada que indique o conjunto de casas na vila particular ou avenida;

- Um único número para o estabelecimento constituído de vários prédios, como por exemplo : quartel, fábrica, hospital, etc;
 - Número da entrada principal dos prédios que ocupem uma quadra inteira ou dêem fundos para outros logradouros;
 - Um único número para edifício de apartamentos ou casa de cômodos;
 - **SN** (sem número) - se o prédio não tiver numeração.
- **Coluna 3 – Complemento:** Quando houver, registrar o indicador da unidade dentro da edificação, da vila particular ou da avenida. Ex. Casa, apartamento, bloco, loja, sala, etc. , nome do edifício, de acordo com a especificação que consta no rodapé da coluna. Se não houver, registrar(-) traço;
- **Coluna 4 – Espécie:** Registrar a unidade visitada conforme a classificação correspondente:
1. Domicílio Particular Ocupado;
 2. Domicílio Particular Fechado;
 3. Domicílio Particular de Uso Ocasional;
 4. Domicílio Particular Vago;
 5. Domicílio Coletivo;
 6. Não Residencial;
- Em caso de **Unidade Não Residencial e Domicílio Coletivo**, identificar a espécie e o nome de estabelecimento. Ex. Farmácia Santana, Hotel São José (Coluna 3).
- **Coluna 5 - Nº de ordem dos domicílios particulares permanentes (NÃO PREENCHER):** Numeração em ordem crescente a partir de um. **Este campo será preenchido pelo supervisor/coordenador.**

No anexo IV encontra-se o formulário de listagem, alguns exemplos e exercícios .

6.4 Sorteando os domicílios de cada setor

Com o cadastro nas mãos, resultado da listagem, vamos numerar os domicílios particulares permanentes na Coluna 5. Ao sabermos o número total de domicílios poderemos calcular o pulo/passo e, portanto, sortearmos os domicílios que serão pesquisados.

A fórmula do pulo é a seguinte:
$$\frac{n^{\circ} \text{ de dom. do setor}}{n^{\circ} \text{ de dom. que se quer sortear}}$$

Outra forma para sortear os domicílios que serão pesquisados é gerando uma lista de números aleatórios que contemple o intervalo de domicílios particulares existentes em cada setor. Assim, com o pulo ou com a lista de números aleatórios teremos os domicílios que farão parte da pesquisa.

Na PESB o número de domicílios a serem sorteados por setor varia de acordo com o porte do município.

O sorteio dos domicílios será feito no escritório. O endereço de cada domicílio sorteado é repassado para a “ficha de controle dos domicílios sorteados”. Esta ficha pode ser encontrada no Anexo V.

7. Entrando nos domicílios/Abordagem

Um aspecto muito importante para o sucesso de uma pesquisa é a postura que cada pesquisador tem em relação ao trabalho. Portanto, a partir do momento que você estiver no setor a ser pesquisado, seja simpático, converse com as pessoas, fale sobre a pesquisa que está sendo feita. Essa comunicação com os moradores do setor facilita sua entrada nos prédios, casas e condomínios.

7.1 Abordagem do domicílio sorteado

A abordagem do domicílio é de fundamental importância para garantir a obtenção das informações e reduzir ao mínimo as perdas. Nesse sentido, o uso da camiseta e do crachá em local visível são indispensáveis.

O entrevistador deverá apresentar-se ao morador, explicando os objetivos da pesquisa, as instituições responsáveis pelo mesmo e o caráter confidencial das informações. Em cada domicílio você deixará a carta de apresentação da pesquisa. Este documento é essencial para se ganhar a confiança dos moradores. Lembre-se que você deve falar sobre a pesquisa e não apenas entregar a carta.

Quando houver um intermediário, porteiro, síndico e etc, você deve usar a carta especial para este tipo de situação. Além de muita conversa. Ser muito simpático,

cordial e dominar as explicações sobre a pesquisa são características essenciais para o sucesso do trabalho.

As informações devem ser prestadas pelo responsável do domicílio. Na ausência deste, poderá ser consultada outra pessoa que ali resida, inclusive empregada/os doméstica/os.

A partir do momento que se consegue falar com uma pessoa da casa, você deverá listar todos os moradores do domicílio com as respectivas idades e data de nascimento. Essas informações são fundamentais para a continuidade do trabalho. Se faltar alguma informação você deve voltar para completar o quadro de moradores. Os critérios para definir os moradores de um domicílio já foram detalhados na seção 5 do manual. Lembre-se que você deve listar todos moradores inclusive os menores de 18 anos.

7.2 Sorteando o entrevistado dentro de cada domicílio

Com as informações dos moradores do domicílio você vai sortear apenas 1 (um) para responder à pesquisa.

Qual é o procedimento de sorteio

- O morador sorteado vai ser aquele com a data de aniversário mais próxima à data de referência da pesquisa, considerando a ordem natural dos meses.
- Apenas os moradores com mais de 18 anos entram na regra do sorteio.

DATA DE REFERÊNCIA

A data de referência da PESB 2002 é: **20 de junho (20/06) (inclusive)**

Algumas observações:

- ⇒ Se tiver gêmeos: considere a ordem alfabética
- ⇒ Se tiverem dois moradores que fazem aniversário no mesmo mês, você deve considerar aquele que faz aniversário primeiro;
- ⇒ Se algum morador tiver problemas mentais ou físicos, ele não deve entrar na regra do sorteio: por exemplo, pessoas surdas, mudas e cegas. Essas pessoas não farão parte do universo estudado.
- ⇒ Se um morador for estrangeiro, ele só entrará na regra do sorteio se for naturalizado. Ou seja, se tiver dupla nacionalidade.

- ⇒ Se um morador estiver com problemas físicos temporários, você deve tentar fazer a entrevista enquanto estiver trabalhando no setor. Ou seja, ele entra na regra do sorteio.

Vejam alguns exemplos do sorteio do morador a ser entrevistado:

Exemplo 1

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
Maria	54	29/06
Paula	22	5/04
Gabriel	2	9/11

A pessoa sorteada é a Maria.

Exemplo 2

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
Pedro	60	03/11
Denise	59	01/02
Neide	26	27/09
Natália	26	27/09

A pessoa sorteada é a Natália.

Exemplo 3

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
Leonardo	60	31/01
Conceição	54	22/02
Edson	33	06/02
Brenda	6	05/06

A pessoa sorteada é o Leonardo.

Exemplo 4

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
Carlos	66	08/06
Soraia	60	10/05
Janine	26	24/11
Catia	30	17/11
Bernardo	26	16/11

A pessoa sorteada é o Bernardo.

Exemplo 5

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
Marcelo	31	15/11
Helena	33	19/06

A pessoa sorteada é o Marcelo.

Exemplo 6

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
João	37	08/03
Ana Paula	33	16/04
Gabriel	2	09/11

A pessoa sorteada é o João.

Exemplo 7

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
Luciano	54	08/03
Carmem	18	16/04
Ivan	23	29/07
Gisele	17	24/07
Carolina	1	26/09
Luisa	21	24/07
Joao Pedro	26	07/02
Vitor	5	26/06
Juliana	3	5/12
Daniele	27	09/10

A pessoa sorteada é ...

Exemplo 8

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
Adriana	57	19/06
Flávio	58	30/05
Marcos	23	20/05
Marcelo	23	20/05

A pessoa sorteada é...

Exemplo 9

Nome do morador	Idade	Data de aniversário
José Antonio	45	19/12
Anita	41	30/01
Virgínia	20	20/06
Leandro	23	08/08

A pessoa sorteada é...

Agora que você já sabe quem é a pessoa que vai responder à pesquisa, você deve deixar seu cartão de contato e marcar a entrevista com a pessoa.

Cada visita que você fizer ao domicílio você deve anotar no espaço adequado da ficha de identificação do domicílio.

7.3 Ficha de identificação do domicílio

Vejam no Anexo VI a ficha de identificação do domicílio.

No primeiro item temos:

- ⇒ ESTADO: o código do estado deve ser inserido;
- ⇒ MUNICÍPIO: código do município;
- ⇒ DISTRITO: o código de distrito;
- ⇒ SUB-DISTRITO: o código do sub-distrito;
- ⇒ SETOR CENSITÁRIO o número do setor;
- ⇒ DOMICÍLIO SORTEADO: o número do domicílio sorteado, de acordo com a listagem;
- ⇒ ENDEREÇO, Nº, COMPLEMENTO, BAIRRO, MUNICÍPIO, TIPO DE TELEFONE e PONTO DE REFERÊNCIA: são as informações constantes na ficha de controle dos domicílios sorteados, mas que devem ser confirmadas em campo, já que pode haver algum tipo de diferença.

No segundo item você deve especificar se o endereço/domicílio sorteado está dentro da amostra. Ou seja, se é um domicílio particular permanente. Caso não seja, você deve anotar qual suas características e requisitar sua correção. No lugar desse domicílio, entrará um novo, já que este não tem as características definidas para fazer parte do universo da pesquisa. Por isso, devemos corrigi-lo. A coordenação/supervisão fornecerá um novo domicílio a ser visitado.

Mesmo que o domicílio seja corrigido a ficha de identificação deverá se preenchida por completo, nos itens adequados. E entregue à coordenação.

No terceiro item da ficha temos o quadro onde os moradores do domicílio devem ser listados. Lembre-se que TODOS moradores devem ser listados, inclusive os menores de 18 anos. Caso este quadro não esteja completo com o nome, idade e data de aniversário, você não poderá prosseguir com o sorteio do entrevistado.

Ao final do quadro, tem-se um espaço para anotar o nome do respondente e o nome da pessoa que deu as informações dos moradores.

No quarto item, faremos o controle das visitas e contatos realizados com o domicílio ou seus moradores.

- ⇒ COLUNA 1: especificar o dia da semana e a data que a visita/contato foi realizado.
- ⇒ COLUNA 2: anotar o horário, lembrando que você deve usar a notação que vai de 00:00 até 23:59. Além disso, anote o tipo de contato, se foi pessoal ou por telefone.
- ⇒ COLUNA 3: a descrição do contato deve ser feita para ajudar na caracterização do informante dentro do domicílio, assim diga se foi um homem ou uma mulher e a idade, mesmo que aproximada.
- ⇒ COLUNA 4: as informações constantes nesta coluna ajudarão na identificação do grau de dificuldade para encontrar o morador ou o respondente. Por isso, fizemos questão de frisar que o preenchimento é obrigatório.
- ⇒ COLUNA 5: aqui vamos especificar o resultado de cada contato/visita. Temos os códigos referentes a cada resultado e além disso, tem um espaço para anotar alguma coisa que o pesquisador julgar importante.
 1. **Entrevista realizada:** quando o questionário foi aplicado por completo;
 2. **Selecionado ausente:** quando o morador sorteado para responder à pesquisa não está presente no domicílio;
 3. **Entrevista agendada:** quando a visita/contato resulta em agendamento;
 4. **Acesso negado ao domicílio:** quando o pesquisador não consegue chegar ao domicílio. Não importa a pessoa que impede o contato;
 5. **Recusa do selecionado:** quando o morador selecionado recusa-se a fornecer a entrevista;
 6. **Ninguém estava no domicílio:** quando você vai fazer o contato/visita mas ninguém está presente no domicílio, naquele momento;
 7. **Acesso negado ao selecionado:** quando algum morador do domicílio impede o contato com o morador sorteado;
 8. **Entrevista agendada, mas não realizada:** quando a entrevista estava agendada, mas chegando ao local ela não pode ser realizada, por qualquer razão que seja;
 9. **Recusa dos moradores:** quando os moradores do domicílio recusam-se a dar as informações impossibilitando a realização da pesquisa.

8. O questionário

O questionário da PESB tem duas versões, que tem o objetivo de testar hipóteses teóricas e metodológicas. Ele está organizado de acordo com os módulos temáticos. Dessa forma, a seqüência das perguntas é a seguinte:

- Módulo permanente: valores e visões de mundo;
- Jeitinho Brasileiro/ Sociedade Hierárquica e Personalismo;
- Violência e Criminalidade;
- Relações Raciais;
- Saúde Reprodutiva e Sexualidade;
- Módulo permanente: perfil sócio-demográfico.

8.1 Os módulos do questionário

Abaixo segue uma apresentação do que será investigado e as algumas das possibilidades de análise dos dados da PESB por cada módulo.

Módulo 1: jeitinho brasileiro, sociedade hierárquica e personalismo

Este módulo testou quantitativamente a teoria sociológica e antropológica, sobre o Brasil, presente na obra de Roberto Da Matta e de seus seguidores.

Foram desenvolvidas baterias de perguntas que permitiram diferenciar a população brasileira entre: os mais e os menos hierárquicos, os que consideram o jeitinho algo positivo e aqueles que o vêem como algo negativo, os mais e os menos personalistas, aqueles que apóiam uma ética única e aqueles que a rejeitam.

Trata-se de um rico material para o desenvolvimento de teses de mestrado e de doutorado, artigos acadêmicos para periódicos nacionais e internacionais.

São várias as hipóteses que podem ser testadas com os dados deste módulo. Alguns exemplos são:

- ? As pessoas mais fatalistas (o destino existe e está nas mãos de Deus) são também aquelas que menos defendem os princípios da cidadania (reclamar direitos, ética única, trato público do que é público)?
- ? A visão positiva e tolerante em relação ao jeitinho está relacionada com baixa escolaridade?

- ? As pessoas com visão de mundo mais hierárquica são as que têm mais preconceito racial (módulo relações raciais)?
- ? Apoiar uma ética única está relacionado com ser contra o patrimonialismo?

Estes são apenas uns poucos exemplos. Muito mais pode ser feito com os dados da PESB.

Módulo 2: violência e criminalidade

Este módulo testou o impacto da criminalidade na percepção que os brasileiros têm da violência. Além das relações entre percepção da violência e avaliação das instituições públicas judiciárias, bem-estar psicológico, e visão de mundo em relação a punições legais e ilegais.

Foram desenvolvidas baterias de perguntas e índices para mensurar cada uma destas variáveis.

Os dados deste módulo se prestam não apenas ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, mas podem ser úteis também na elaboração e implementação de políticas públicas na área de segurança.

São várias as hipóteses que podem ser testadas com os dados deste módulo. Alguns exemplos são:

- ? As desordens causadas por estresse pós-traumático ocorrem mais nas pessoas que foram vitimizadas, ainda que tenham sido vítimas de crimes de pouca gravidade?
- ? As pessoas que mais apóiam punições formais duras para os criminosos, são as que mais rejeitam as punições ilegais como linchamento, tortura e assassinato de criminosos pela polícia?
- ? Quanto mais uma pessoa é vítima de crimes, ou são vítimas seus parentes e amigos próximos, pior a avaliação que ela tem das instituições judiciárias, e mais ela apóia punições ilegais?

- ? As punições ilegais são mais apoiadas por aqueles que são contrários a uma ética única (módulo jeitinho)?

Módulo 3: relações raciais

Foram dois os objetivos deste módulo: avaliar qual a concepção de cor/raça do brasileiro e medir o preconceito de cor/racial.

A classificação de cor do IBGE no que se refere ao contínuo preto, pardo e branco não nos permite saber o que os brasileiros de diferentes regiões do Brasil e de diferentes classes sociais consideram ser uma pessoa preta, parda ou branca. Exemplo: é provável que a população da região Sul e da região Nordeste tenham diferentes concepções quanto ao uso desta classificação. Os dados da PESB permitem identificar e mensurar este fenômeno.

Além disso, os *surveys* já realizados no Brasil não conseguiram mostrar algo que as pesquisas qualitativas, e o nosso dia-a-dia, facilmente identificam: o preconceito de cor e racial. A metodologia da PESB permite identificar e mapear este preconceito, sua força e enraizamento na sociedade brasileira.

O módulo sobre relações raciais, a exemplo do módulo violência e criminalidade, será útil para a academia e para a formulação e implementação de políticas públicas, particularmente para a política de cotas.

São várias as hipóteses que podem ser testadas com os dados deste módulo. Alguns exemplos são:

- ? As concepções de cor (preto, pardo e branco) que a população brasileira tem varia segundo região do país e a escolaridade?
- ? O preconceito racial é maior entre as pessoas que fazem uma classificação mais dicotômica (utilizam menos o pardo), e menor entre aqueles que a fazem menos dicotômica?
- ? Há vários tipos de preconceito racial? Eles atingem de maneira diferente os pardos e os pretos?
- ? O preconceito contra nordestinos brancos, nas regiões Sul e Sudeste, é maior do que contra pretos e pardos?

Muitas outras hipóteses podem ser testadas, a maioria dos dados será útil para informar a discussão sobre a política de cotas no Brasil.

Módulo 4: sexualidade e saúde reprodutiva

Este módulo foi desenvolvido conjuntamente pelo DataUff e pela equipe do Programa de Pós-Graduação em Gênero, Sexualidade e Saúde do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

O módulo mapeia as diferentes concepções de sexualidade e testa as variáveis explicativas pertinentes ao tema. Além disso, aspectos centrais da saúde reprodutiva são relacionados com sexualidade. Este módulo permite também comparar o Brasil e o Chile, pois foram adotadas no questionário da PESB algumas perguntas utilizadas em um *survey* nacional chileno sobre sexualidade.

São várias as hipóteses que podem ser testadas com os dados deste módulo. Alguns exemplos são:

- ? O nível de escolaridade é a principal variável explicativa das diferentes visões que a população tem sobre a sexualidade?
- ? A rejeição a comportamentos sexuais novos é maior junto às pessoas mais hierárquicas (módulo jeitinho) e mais velhas?
- ? O baixo nível de informação sobre formas de contágio da AIDS está relacionado com apoio a comportamentos sexuais tradicionais?
- ? Quanto mais uma pessoa divide rigidamente os papéis sociais de homem e de mulher, mais ela rejeita as práticas homossexuais?

Assim como para os demais módulos, quando se trata de sexualidade e saúde reprodutiva a imaginação sociológica é o limite para formular e testar hipóteses. Este módulo também será útil para ajudar na formulação e implementação de políticas públicas.

Módulo permanente

O módulo permanente de perguntas será repetido em todos os anos de realização da PESB. A razão disto é que as variáveis medidas por este módulo servem para

explicar as variáveis dos módulos não-permanentes desta PESB e das outras que serão feitas.

8.2 A estrutura do questionário e os tipos de perguntas

Nesta seção, vamos falar sobre a estrutura do questionário, os recursos utilizados nele para facilitar sua aplicação bem como outros aspectos relevantes para a pesquisa.

Vamos começar pelas versões. Como já foi dito anteriormente, o questionário da PESB tem duas versões. As diferenças existentes entre as versões serão especificadas mais na frente, quando apresentaremos pergunta por pergunta do questionário. No momento vamos tratar do procedimento de aplicação das duas versões em campo.

As versões devem ser intercaladas. Ou seja, na medida em que você for fazer as entrevistas você deve aplicar a versão 1, depois a versão 2, depois a versão 1 e assim por diante. Não importa o número de entrevistas a ser realizado em cada setor, o que importa é que você nunca aplique a mesma versão em seguida.

Na ficha de controle dos domicílios sorteados, tem um espaço para o pesquisador controlar qual foi a última versão aplicada. Assim, não haverá o risco do questionário, da mesma versão, ser aplicado duas vezes seguidas. Veja abaixo o controle.

CONTROLE DE VERSÃO:

--	--	--	--	--	--

Você vai perceber que várias instruções, parte do enunciado, algumas alternativas e/ou tudo aquilo que não deve ser lido para o entrevistado está em cinza.

Além disso, usamos este mesmo recurso para especificar o tipo da pergunta e, portanto, o procedimento que deve ser seguido pelo pesquisador.

Em relação à especificação do tipo da pergunta usamos os seguintes critérios:

- ⇒ Nas perguntas estimuladas, sempre haverá indicação. Ou seja, quando estiver escrito “ESTIMULADA E ÚNICA” você deve ler as opções de resposta ou mostrar o cartão referente à pergunta;
- ⇒ As perguntas espontâneas e únicas nunca terão este tipo de especificação. Ou seja, após o enunciado não haverá a indicação em cinza.

- ⇒ Já as perguntas espontâneas e múltiplas, terão a especificação após o enunciado.

Alguns esclarecimentos acerca dos tipos de perguntas existentes e utilizados no questionário da PESB.

Podemos classificar as perguntas em dois tipos:

1. **Perguntas espontâneas:** quando as alternativas de respostas não são apresentadas ao entrevistado. Neste caso podemos ter duas possibilidades de resposta.
 - 1.1. Resposta Única: o entrevistado pode dar/escolher apenas uma alternativa
 - 1.2. Resposta Múltipla: o entrevistado pode responder mais de uma opção de resposta

2. **Perguntas estimuladas:** quando as alternativas de resposta são apresentadas ao entrevistado, por meio de um cartão/disco ou fazendo a leitura das alternativas. Novamente podemos ter duas possibilidades de resposta:
 - 2.1. Única
 - 2.2. Múltipla

Ainda com relação ao tipo de pergunta, podemos apresentá-la da seguinte forma:

- ⇒ Fechada: quando as alternativas/possibilidades de resposta estão presentes no questionário. Neste caso a resposta deve ser circulada/marcada. Muitas vezes existe a alternativa “outra” para que seja anotada uma resposta não prevista no questionário.
- ⇒ Aberta: quando existe apenas um espaço (linhas) no questionário para que a resposta do entrevistado seja anotada da forma como foi dada. Nestes casos é importante que o pesquisador explore bem a resposta dada, já que muitas vezes as respostas são muito gerais ou “sem conteúdo”.

8.3 Manual do questionário da PESB

Passaremos para as explicações do questionário da PESB.

ESTRATO	ESTADO	MUNICÍPIO	Nº DE ORDEM
<input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/>
DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR CENSITÁRIO	DOM. SORTEADO
<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
<input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/> / <input type="text"/> <input type="text"/>			DATA
CEP:	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> - <input type="text"/> <input type="text"/>		

HORÁRIO DE INÍCIO :

O quadro acima é de extrema importância para a pesquisa. Nele estão contidas informações relevantes para o controle da amostra e da qualidade da pesquisa.

- ⇒ **ESTRATO:** refere-se à divisão da amostra e coincide com as regiões do Brasil. Veja Anexo I.
- ⇒ **ESTADO:** corresponde ao código de cada UF do Brasil. Veja Anexo II.
- ⇒ **MUNICÍPIO:** corresponde ao código de cada município sorteado. Veja Anexo III.
- ⇒ **Nº DE ORDEM:** corresponde ao número de identificação de cada domicílio sorteado para a pesquisa (este espaço será preenchido pelo coordenador/supervisor).
- ⇒ **DISTRITO:** é uma divisão existente por município. Em todos os municípios você tem o que o IBGE chama de distrito sede e outros distritos.
- ⇒ **SUBDISTRITO:** é uma subdivisão dentro de cada distrito. Muitas vezes o sub-distrito é chamado nos anuários estatísticos estaduais de região administrativa.
- ⇒ **SETOR CENSITÁRIO:** cada município está dividido em um determinado número de setores.
- ⇒ **DOM. SORTEADO:** é o número do domicílio sorteado para a realização da entrevista.
- ⇒ As informações sobre os códigos de **ESTRATO**, **ESTADO**, **MUNICÍPIO**, **DISTRITO**, **SUBDISTRITO**, **SETOR CENSITÁRIO** e **DOM.SORTEADO** estarão na folha de rosto do mapa.
- ⇒ **DATA:** a data deve ser anotada no momento do início da entrevista.
- ⇒ **CEP:** você deve pedir o cep ao entrevistado no início da entrevista. Tente pegar esta informação completa. Caso o entrevistado não saiba o final do cep, deixe em branco apenas o que ele não souber e anote ao lado.
- ⇒ **HORÁRIO DE INÍCIO:** o tempo que cada entrevista leva para ser realizada é fundamental para verificar o grau de dificuldade de cada

pessoa. Você deve anotar no momento em que inicia a entrevista. Você deve usar o intervalo que vai de 00:00 até 23:59.

VERSÃO DO QUESTIONÁRIO: 1 VERSÃO DO QUESTIONÁRIO: 2

- ⇒ O questionário da PESB terá duas versões devidamente identificadas. O objetivo das duas versões é testar algumas hipóteses metodológicas e teóricas.
- ⇒ Todas as diferenças são simples e serão facilmente administradas.
- ⇒ No decorrer da apresentação do questionário estaremos mostrando as diferenças entre a versão 1 e a versão 2.

Antes de começar a fazer a entrevista com o(a) Sr(a), eu gostaria de falar sobre a importância da sua participação nessa pesquisa. Como o(a) Sr(a) deve saber o Brasil tem 175 milhões de habitantes e selecionamos apenas 2000 pessoas para responder este questionário. É a primeira vez que uma pesquisa desse tipo está sendo realizada no Brasil. Por isso, gostaria que o(a) Sr(a) ficasse totalmente à vontade para falar o que pensa já que foi um dos(as) escolhidos(as) para ajudar o Brasil a se conhecer melhor. Suas informações e opiniões serão utilizadas na realização de ações para melhorar a vida das pessoas. Pedimos sua colaboração para responder este questionário. Ao final da entrevista todos os entrevistados receberão dois brindes-surpresa. Essa pesquisa está sendo realizada pela Universidade Federal Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro, e garantimos que não haverá nenhum tipo de identificação individual dos entrevistados.

- ⇒ LER esta introdução é de suma importância para a qualidade das informações a serem coletadas. Por quê?
- ⇒ O questionário é longo. No entanto, muito importante. Por isso, ao tentar mostrar para o entrevistado o fato dele ser um FELIZARDO, a colaboração e compreensão poderão ser ainda maiores. Tente fazer com que o entrevistado se sinta valorizado e honrado porque foi sorteado para responder à pesquisa.

MÓDULO PERMANENTE: VALORES E VISÕES DE MUNDO

1. Eu vou citar algumas atividades que em certos países são feitas só pelo governo e em outros países só pelas empresas e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse quem deve administrar cada uma dessas atividades no Brasil.

Quem deve administrar a/o(s) _____, só o governo ou só as empresas?

E ...(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO PARA O ENTREVISTADOR: se o entrevistado responder na primeira vez governo e as empresas, diga que a metodologia da pesquisa aceita apenas respostas “só o governo” ou “só as empresas” e refaça a pergunta, se mais uma vez responder ambas, circule o código correspondente)

	Só o governo	Só as empresas	Ambos: governo e empresas	NS	NR
a) Educação	0	2	1	77	99

g) O governo deve socorrer as empresas em dificuldades.		77	99
h) O governo deve definir qual o valor dos salários de todos os funcionários de todas as empresas do Brasil.		77	99
i) Só as empresas, e nunca o governo, devem escolher onde construir uma nova fábrica.		77	99
j) O governo deve controlar os preços de todos os produtos vendidos no Brasil.		77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Para cada frase haverá uma resposta. O número correspondente deve ser inserido na coluna "número da resposta".
- ⇒ A opção de resposta "nem concorda nem discorda" não está no cartão. Por isso, só deve ser aceita de forma espontânea.
- ⇒ Se na opção "d" o entrevistado perguntar que tipo de dificuldades você deve dizer que se trata de "dificuldades como falência da empresa".
- ⇒ Se a pessoa se confundir com alguma frase/situação e com a escala, a frase deve ser repetida do jeito que está escrita, e você deve dizer para a pessoa usar como resposta as opções do cartão, lendo o cartão para a pessoa.
- ⇒ Se a pessoa continuar se confundindo, faça a pergunta em duas etapas. Primeiro pergunte se a pessoa "concorda" ou "discorda". Depois dela responder pergunte se "um pouco" ou "muito". Faça isso quantas vezes forem necessárias para que o entrevistado entenda a pergunta e a responda sem se confundir.
- ⇒ Exemplo de um tipo de confusão: na situação "a" o entrevistado responde que só deveriam ser controlados os preços dos alimentos, ou seja, deduz-se que o entrevistado discorda da afirmação. Mas você não pode deduzir isto. Você terá que seguir a instrução acima. Isto pode acontecer com mais frequência nas situações das baterias de perguntas números: 2 / 3 / 12 e 33. Pode vir a ocorrer em outras baterias também, a regra é a mesma, reler a situação e a escala.
- ⇒ Exemplo de outro tipo de confusão: a pessoa diz que é certo o governo controlar todos os preços dos serviços básicos, mas na hora de responder utiliza o "discorda totalmente". É ÓBVIO que a pessoa está se confundindo. Novamente você deve seguir a instrução acima. Mais uma vez, isto pode ocorrer com mais frequência nas baterias 2 / 3 / 12 e 33.
- ⇒ Caso o entrevistado mantenha a resposta "errada" você deve anotá-la mesmo assim.

3. Para cada frase que eu falar gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda muito, concorda um pouco, discorda um pouco ou discorda muito.

(DAR O CARTÃO 1 na mão do entrevistado)

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: aceitar a resposta "nem concorda nem discorda" como resposta espontânea)

5 Concorda muito

4 Concorda um pouco

3 Nem concorda nem discorda

2 Discorda um pouco

1 Discorda muito

	Número da resposta	NS	NR
a) O governo precisa dificultar mais a entrada de produtos estrangeiros no Brasil.		77	99
b) O governo deve proibir o emprego de trabalhadores estrangeiros no Brasil.		77	99
c) O governo deve permitir que empresas estrangeiras enviem todo o lucro para o exterior.		77	99
d) O governo deve oferecer facilidades para atrair investimentos de grandes empresas estrangeiras para o Brasil.		77	99
e) O governo deve proibir que estrangeiros comprem terras no Brasil.		77	99
f) O governo deve obrigar todas as empresas estrangeiras a irem embora do Brasil.		77	99
g) Os produtos fabricados por empresas estrangeiras são sempre melhores que os produtos fabricados por empresas brasileiras.		77	99

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.

⇒ O número correspondente à resposta dada deve ser inserido na coluna "número da resposta".

4. **Agora eu vou mencionar vários tipos de protestos contra o governo, e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se deve sempre ser permitido, deve ser permitido na maioria das vezes, deve ser proibido na maioria das vezes, ou se deve sempre ser proibido.**

(DAR O CARTÃO 2 na mão do entrevistado)

Passeatas? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

1 Sempre permitido

2 Permitido na maioria das vezes

3 Proibido na maioria das vezes

4 Sempre proibido

	Número da resposta	NS	NR
a) Passeatas		77	99
b) Comícios		77	99
c) Greves		77	99
d) Abaixo assinados		77	99
e) Bloqueio de estradas		77	99
f) Ocupação de prédios públicos		77	99
g) Ocupação de terras		77	99

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.

⇒ Para cada frase haverá uma resposta. O número correspondente deve ser inserido na coluna "número da resposta".

⇒ Caso você ache que o entrevistado está com cara de quem não sabe o que está respondendo (confuso, sem saber o porquê de estar com

um cartão na mão) leia as opções de respostas mostrando-as no cartão.

5. Gostaria que o(a) Sr(a) dissesse para cada uma das situações que vou mencionar, se o

aborto deveria ser permitido ou não: (ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

	Permitido	Não deveria ser permitido	NS	NR
a) Se tiver grandes chances do bebê nascer com defeitos graves.	1	0	77	99
b) Se a mulher for casada, mas não quiser ter mais um filho.	1	0	77	99
c) Se a vida da mulher estiver em risco por causa da gravidez.	1	0	77	99
d) Se a família for muito pobre e não tiver como sustentar mais um filho.	1	0	77	99
e) Se a mulher ficou grávida por causa de um estupro.	1	0	77	99
f) Se a mulher for solteira e não quiser casar com quem a engravidou.	1	0	77	99
g) Se a mulher quiser fazer o aborto por qualquer razão que seja.	1	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Como o número de situações colocadas para o entrevistado é relativamente grande, deve-se de vez em quando repetir a pergunta. Isto é importante para que o entrevistado não se perca. Então, quando você estiver na frase "d: se a família for muito pobre ..." repita: o aborto deveria ser permitido ou não.
- ⇒ Se você perceber que o entrevistado está com dificuldades, leia o enunciado da pergunta para todas as opções.

MÓDULO JEITINHO/SOCIEDADE HIERÁRQUICA/PERSONALISMO

6. Na opinião do(a) Sr(a) o que é "dar um jeitinho"?

77 NS Mesmo assim, eu gostaria que o(a) Sr(a) respondesse as próximas perguntas. (pule para p. 10)

99 NR Mesmo assim, eu gostaria que o(a) Sr(a) respondesse as próximas perguntas. (pule para p. 10)

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea
- ⇒ A resposta do entrevistado deve ser anotada da forma como foi dada.
- ⇒ Não abrevie as palavras.

12. Agora eu vou ler várias frases e para cada frase eu gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda muito, concorda um pouco, discorda um pouco ou discorda muito.

(DAR CARTÃO 1 na mão do entrevistado)

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: aceitar a resposta “nem concorda nem discorda” como resposta espontânea)

5 Concorda muito

4 Concorda um pouco

3 Nem concorda nem discorda

2 Discorda um pouco

1 Discorda muito

	Número da resposta	NS		NR	
a) Cada pessoa deve cuidar somente do que é seu, e o governo cuida do que é público.		77		99	
b) Se alguém se sente incomodado pelo vizinho o melhor é não reclamar.		77		99	
c) Se alguém é eleito para um cargo público deve usar o cargo como se fosse sua propriedade particular em seu benefício.		77		99	
d) Já que o governo não cuida do que é público, então também nenhuma pessoa deve cuidar do que é público.		77		99	
e) A pessoa que dá uma festa com som alto não se preocupa com os vizinhos.		77		99	
f) Ninguém deve usar as ruas e calçadas para vender produtos.		77		99	
g) A pessoa que constrói uma casa em um terreno público abandonado não se preocupa com o que é público.		77		99	
h) Um funcionário que trabalha em uma empresa não deve usar o telefone do trabalho para fazer um serviço por fora.		77		99	
i) Alguém que recebe dinheiro do governo brasileiro para ir estudar no estrangeiro, depois de concluir os estudos tem que voltar para trabalhar no Brasil.		77		99	

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.

⇒ O número correspondente à resposta dada deve ser inserido na coluna “número da resposta”.

13. Eu vou falar várias coisas e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse para cada uma delas se é sempre errado, ou se depende da situação.

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

	Sempre errado	Depende da situação	NS		NR	
a) Fazer um aborto é sempre errado ou depende da situação?	1	0	77		99	
b) Assassinar uma pessoa é sempre errado ou depende da situação?	1	0	77		99	
c) É estuprar uma pessoa?	1	0	77		99	
d) É não pagar impostos, é sempre errado ou depende da	1	0	77		99	

situação?				
e) E roubar comida de um supermercado?	1	0	77	99
f) E roubar dinheiro público?	1	0	77	99
g) E bater em alguém, é sempre errado ou depende da situação?	1	0	77	99
h) E xingar alguém?	1	0	77	99
i) E arrombar e roubar uma casa quando os moradores estão fora?	1	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ O número correspondente à resposta dada deve ser circulado.

14. Agora eu vou mencionar várias situações em que um parente muito querido do(a) Sr(a) fez alguma coisa errada. Se o(a) Sr(a) denunciar para a polícia, ele será preso e condenado.

Se um parente roubou comida de um supermercado, o que o(a) Sr(a) faria: com certeza denunciaria, talvez denunciasse, talvez não denunciasse, ou com certeza não denunciaria? E

...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(DAR CARTÃO 4 na mão do entrevistado)

1 Com certeza denunciaria

2 Talvez denunciasse

3 Talvez não denunciasse

4 Com certeza não denunciaria

	NÚMERO DA RESPOSTA	NS		NR	
a) Um parente que roubou comida de um supermercado.		77		99	
b) Um parente que roubou remédio de uma farmácia.		77		99	
c) Um parente que atropelou uma pessoa que, depois, ficou internada no hospital.		77		99	
d) Um parente que arrombou e roubou uma casa quando seus moradores estavam viajando.		77		99	
e) Um parente que estuprou alguém.		77		99	
f) Um parente que assassinou uma pessoa.		77		99	

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Inserir o número correspondente à resposta dada na coluna "número da resposta".
- ⇒ Se o entrevistado perguntar qual parente, diga: pais, irmãos, avós, filhos.

Eu vou ler várias situações e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse o que cada pessoa DEVERIA FAZER e depois o que cada pessoa VAI FAZER.

15. A patroa diz para a empregada doméstica que ela pode assistir televisão na sala junto com ela, o que o(a) Sr(a) acha que a empregada DEVERIA fazer (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Ela deveria sentar no sofá junto da patroa e assistir TV com ela;

2 Ela deveria assistir TV na sala com a patroa, mas pegar uma cadeira da cozinha OU

3 Ela deveria assistir TV no seu quarto?

77 NS

99 NR

16. E o que o(a) Sr(a) acha que a empregada VAI fazer (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Ela vai sentar no sofá junto da patroa e assistir TV com ela;

2 Ela vai assistir TV na sala com a patroa, mas pegar uma cadeira da cozinha OU

3 Ela vai agradecer, mas vai assistir TV no seu quarto?

77 NS

99 NR

17. Os moradores de um prédio ou edifício, dizem para os porteiros e empregadas domésticas que eles podem usar o elevador social, o que o(a) Sr(a) acha que os empregados do prédio DEVERIAM fazer.... (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Eles deveriam usar o elevador social OU

2 Eles deveriam continuar usando o elevador de serviço?

77 NS

99 NR

18. Na opinião do(a) Sr(a), o que os empregados do prédio VÃO fazer.... (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Eles vão usar o elevador social OU

2 Eles vão continuar usando o elevador de serviço?

77 NS

99 NR

19. Uma filha de 18 anos quer viajar com as amigas, o que os pais DEVERIAM fazer? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Os pais deveriam decidir e dizer se a filha pode ou não viajar OU

2 Os pais deveriam deixar a filha decidir o que ela quiser?

77 NS

99 NR

20. E o que os pais VÃO fazer? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Os pais vão decidir e dizer se a filha pode ou não viajar OU

2 Os pais vão deixar a filha decidir o que ela quiser?

77 NS

99 NR

21. O empregado trata o patrão de senhor, mas o patrão diz ao empregado que pode ser tratado de você, o que o(a) Sr(a) acha que o empregado DEVERIA fazer?

(ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Ele deveria continuar chamando o patrão por senhor OU

2 O empregado deveria passar a chamar o patrão por você? 77 NS 99 NR

22. Na opinião do(a) Sr(a), o que o empregado VAI fazer? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 O empregado vai continuar chamando o patrão por senhor OU

2 O empregado vai passar a chamar o patrão por você? 77 NS 99 NR

23. Um porteiro ganha na Megasena. O que o(a) Sr(a) acha que o porteiro DEVERIA fazer: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Ele deveria comprar uma casa numa área rica da cidade OU

2 O porteiro deveria continuar morando no mesmo bairro, mas deveria mudar para uma casa melhor?

77 NS 99 NR

24. E o que o(a) Sr(a) acha que o porteiro VAI fazer: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Ele vai comprar uma casa numa área rica da cidade OU

2 O porteiro vai continuar morando no mesmo bairro, mas vai mudar para uma casa melhor?

77 NS 99 NR

25. O filho do patrão diz que vai casar com a filha do empregado. O que o(a) Sr(a) acha que o patrão DEVERIA fazer: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 O patrão deveria proibir seu filho de casar com a filha do empregado OU

2 Ele deveria deixar seu filho casar com ela? 77 NS 99 NR

26. Na opinião do(a) Sr(a), o que o patrão VAI fazer: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 O patrão vai proibir seu filho de casar com a filha do empregado OU

2 Ele vai deixar seu filho casar com ela? 77 NS 99 NR

27. O patrão diz ao seu empregado que ele pode tomar banho na piscina do edifício. O que o (a) Sr(a) acha que o empregado DEVERIA fazer: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 O empregado deveria agradecer e não deveria tomar banho na piscina OU

2 O empregado deveria tomar banho na piscina? 77 NS 99 NR

28. E o que o (a) Sr(a) acha que o empregado VAI fazer: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 O empregado vai agradecer e não vai tomar banho na piscina OU

2 O empregado vai tomar banho na piscina? 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: as perguntas de 15 até 28 são do tipo estimulada e única.
- ⇒ Você deve circular o número correspondente à resposta dada.

29. O(a) Sr(a) acha que a lei: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Deve ser sempre cumprida OU 2 Ela deve ser cumprida na maioria das vezes?

3 Nunca deve ser cumprida (não ler) 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ A opção 3 só deve ser aceita espontaneamente.

30. Eu vou ler quatro frases, e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse com qual concorda mais:
(ESTIMULADA E ÚNICA)

1 As pessoas não podem mudar nada na sua vida, todo o seu destino é decidido por Deus.

2 Deus decide o destino, mas as pessoas podem mudar um pouco do seu destino.

3 Deus decide o destino, mas as pessoas podem mudar muito do seu destino.

4 Não há destino, as pessoas decidem tudo sobre sua vida.

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Leia pausadamente.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

31. Agora eu vou dizer duas frases, e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse com qual concorda mais: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 As pessoas devem colaborar com o governo, mesmo se o governo não fizer a sua obrigação de cuidar do que é público OU

2 As pessoas só devem colaborar com o governo quando o governo faz a sua obrigação de cuidar do que é público.

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Leia pausadamente.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

32. Na sua opinião, se alguém faz alguma coisa que o(a) desagrada: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 É melhor reclamar diretamente com a pessoa,

2 É melhor reclamar com o superior ou patrão dessa pessoa ou

3 É melhor não reclamar para não esquentar a cabeça?

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

33. Existem várias coisas que o governo pode fazer para diminuir a pobreza e o desemprego.

(DAR CARTÃO 5 na mão do entrevistado)

O(a) Sr(a) é totalmente a favor, um pouco a favor, um pouco contra, ou totalmente contra do governo facilitar que empresas construam suas fábricas em áreas pobres? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: aceitar a resposta “nem contra nem a favor” como resposta espontânea)

5 Totalmente a favor

4 Um pouco a favor

3 Nem contra nem a favor

2 Um pouco contra

1 Totalmente contra

	NÚMERO DA RESPOSTA	NS	NR
a) O governo facilitar que empresas construam suas fábricas em áreas pobres.		77	99
b) O governo gastar mais dinheiro nas escolas localizadas nas áreas pobres.		77	99
c) O governo dar bolsas de estudo para jovens pobres que tiram boas notas.		77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Inserir o número correspondente à resposta dada na coluna “número da resposta”.
- ⇒ Aqui temos uma diferença entre as versões.
- ⇒ Na versão 2 do questionário a formulação é diferente. Segue a baixo a forma da pergunta 33 na versão 2:

33. **Existem várias coisas que o governo pode fazer para diminuir a pobreza e o desemprego das pessoas negras. (DAR CARTÃO 5 na mão do entrevistado)**

O(a) Sr(a) é totalmente a favor, um pouco a favor, um pouco contra, ou totalmente contra do governo facilitar que empresas construam suas fábricas em áreas onde a maioria dos moradores é de pessoas negras? E ... (ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: aceitar a resposta “nem contra nem a favor” como resposta espontânea)

5 Totalmente a favor

4 Um pouco a favor

3 Nem contra nem a favor

2 Um pouco contra

1 Totalmente contra

	NÚMERO DA RESPOSTA	NS	NR
a) O governo facilitar que empresas construam suas fábricas em áreas onde a maioria dos moradores é de pessoas negras.		77	99
b) O governo gastar mais dinheiro nas escolas localizadas nas áreas onde a maioria dos moradores é de pessoas negras.		77	99
c) O governo dar bolsas de estudo para jovens negros que tiram boas notas.		77	99

34. Eu gostaria que o(a) Sr(a) desse uma nota de zero a 10 para o funcionamento do serviço público no Brasil. O(a) Sr(a) pode usar qualquer nota. Que nota o(a) Sr(a) dá?

(ESTIMULADA E ÚNICA)

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule a resposta dada.

35. Gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se confia muito // confia // confia pouco // ou não confia na sua família? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

	Confia muito	CONFIA	Confia pouco	Não confia	Não tem	NS	NR
a) Na sua família	4	3	2	1	55	77	99
b) Nos seus amigos	4	3	2	1	55	77	99
c) Nos seus vizinhos	4	3	2	1	55	77	99
d) Nos seus colegas de trabalho	4	3	2	1	55	77	99
e) Na maioria das pessoas	4	3	2	1	55	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Para o entrevistado não se perder: quando chegar na frase "d" leia "e Nos seus colegas de trabalho, confia muito, confia, confia pouco ou não confia". Se for necessário repita para todas as opções.
- ⇒ Se o entrevistado responder "confia um pouco" ou "confia mais ou menos" a resposta a ser circulada é: "confia pouco".
- ⇒ Se o entrevistado perguntar que pessoas da família, você deve dizer que são os que vivem com ele ou os familiares próximos.

36. Eu vou falar o nome de várias instituições e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se avalia a atuação de cada uma como: ótima, boa, ruim, ou péssima.

A atuação da Igreja Católica é ótima, boa, ruim ou péssima? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: o regular é aceito como resposta espontânea, e deve-se perguntar se regular para bom ou para ruim)

	Ótima		Ruim	Péssima	Regular para bom	Regular para ruim	NS	NR
a) Da Igreja Católica	6	5	2	1	4	3	77	99
b) Da Imprensa	6	5	2	1	4	3	77	99

c) Da Polícia Militar	6	5	2	1	4	3	77	99
d) Do Governo Federal	6	5	2	1	4	3	77	99
e) Da Justiça	6	5	2	1	4	3	77	99
f) Das Grandes Empresas	6	5	2	1	4	3	77	99
g) Dos Partidos Políticos	6	5	2	1	4	3	77	99
h) Do Congresso	6	5	2	1	4	3	77	99
i) Da Polícia Civil	6	5	2	1	4	3	77	99
j) Do Ministério Público	6	5	2	1	4	3	77	99
k) Dos Militares	6	5	2	1	4	3	77	99
l) Das Pequenas e Médias Empresas	6	5	2	1	4	3	77	99
m) Da Polícia Federal	6	5	2	1	4	3	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se necessário leia para todos os itens: A ATUAÇÃO da(o) ... é: ótima, boa, ruim ou péssima?
- ⇒ Se o entrevistado perguntar qual imprensa, ou quais grandes empresas, ou quais pequenas empresas e assim por diante, você deve dizer para o entrevistado pensar de um modo geral e não em um caso específico. Se ele insistir você irá marcar o "NR".
- ⇒ Se o entrevistado disser que não conhece a instituição citada ou não conhece o trabalho da instituição para avaliar você deve marcar a opção "NS" para o item correspondente.
- ⇒ Esta pergunta na versão 2 do questionário é diferente. A formulação é a mesma o que muda é a escala de avaliação. Veja abaixo.

36. Eu vou falar o nome de várias instituições e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se confia muito // se confia // se confia pouco // ou se não confia.

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

Na Igreja Católica, o(a) Sr(a) confia muito // confia // confia pouco // ou não confia? E ...

	Confia muito	Confia	Confia pouco	Não confia	NS	NR
a) Na Igreja Católica	4	3	2	1	77	99
b) Na Imprensa	4	3	2	1	77	99
c) Na Polícia Militar	4	3	2	1	77	99
d) No Governo Federal	4	3	2	1	77	99
e) Na Justiça	4	3	2	1	77	99

b) O Ministério Público	4	3	2	1	77	99
c) A Polícia Civil	4	3	2	1	77	99
d) A Justiça	4	3	2	1	77	99
e) A Polícia Federal	4	3	2	1	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se necessário leia para todos os itens: O TRABALHO QUE A(O) ... VEM FAZENDO está dando muito resultado, resultados médios, pouco resultado ou nenhum resultado?
- ⇒ Se o entrevistado disser que não conhece o trabalho ou que não sabe o que está sendo feito, você deve circular o número da resposta não sabe (NS) para o item correspondente.

39. Na sua opinião: **O Governo Federal** está fazendo um grande esforço // um esforço médio // um pequeno esforço // ou nenhum esforço para diminuir a violência? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

	Grande esforço	Esforço médio	Pequeno esforço	Nenhum esforço	NS	NR
a) O Governo Federal	4	3	2	1	77	99
b) A Polícia Militar	4	3	2	1	77	99
c) O Governo Estadual	4	3	2	1	77	99
d) A Polícia Civil	4	3	2	1	77	99
e) A Prefeitura	4	3	2	1	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se necessário leia para todos os itens: O(A) ... ESTÁ FAZENDO um grande esforço, um esforço médio, um pequeno esforço ou nenhum esforço para diminuir a violência?
- ⇒ Considere a prefeitura do município onde você estiver fazendo a entrevista.

⇒ Considere o estado onde você estiver fazendo a entrevista.

40. Quando a polícia é chamada porque está acontecendo um crime o(a) Sr(a) acha que ela deve: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Ligar a sirene e as luzes do carro e ir rápido para impedir que o crime ocorra OU

2 Não deve ligar nem as luzes nem a sirene do carro para pegar o criminoso realizando o crime?

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Leia pausadamente cada opção de resposta.

41. Vou ler várias situações que acontecem em vários lugares do Brasil e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se acha que é sempre certa, certa na maioria das vezes, errada na maioria das vezes ou sempre errada. (DAR CARTÃO 8 na mão do entrevistado)

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

	Sempre certa	Certa na maioria das vezes	Errada na maioria das vezes	Sempre errada	NS	NR
a) A polícia matar assaltantes e ladrões depois de prendê-los.	1	2	3	4	77	99
b) Uma pessoa condenada por estupro ser estuprada na cadeia pelos outros presos.	1	2	3	4	77	99
c) A população linchar suspeitos de crimes	1	2	3	4	77	99

muito violentos.							
d) A polícia bater nos presos para eles confessarem os crimes.	1	2	3	4	77	99	
e) Pessoas serem pagas para matar suspeitos de crimes.	1	2	3	4	77	99	
f) Fazer justiça com as próprias mãos.	1	2	3	4	77	99	

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.

⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

42. Agora eu vou falar várias situações de crimes, e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse o que deveria ser feito com o criminoso. Aqui está o cartão com as opções.

(DAR CARTÃO 9 e ler uma vez para o entrevistado)

Uma pessoa que estupra alguém, só deve ser punida se fizer isto de novo // deve ser punida prestando serviços à população // a punição deve ser de até 5 anos de prisão // de 5 a 10 anos de prisão // de 10 a 30 anos de prisão // prisão para a vida inteira // ou pena de morte? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

	Só deve ser punida se fizer isto de novo/não deve ser punida	Prestando o serviços à população	A punição deve ser de até 5 anos de prisão	De 5 a 10 anos de prisão	De 10 a 30 anos de prisão	Prisão para a vida inteira	Pena de morte	N	N
								S	R
a) Um pessoa que estupra	1	2	3	4	5	6	7	77	99

alguém.										
b) Uma pessoa que assassina alguém.	1	2	3	4	5	6	7	77	99	
c) Uma pessoa que rouba um carro.	1	2	3	4	5	6	7	77	99	
d) Uma pessoa que arromba e rouba uma casa.	1	2	3	4	5	6	7	77	99	
e) Uma pessoa que assalta alguém na rua.	1	2	3	4	5	6	7	77	99	
f) Uma pessoa que rouba dinheiro público.	1	2	3	4	5	6	7	77	99	

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

43. Na sua opinião, no último ano a criminalidade no Brasil: (ESTIMULADA E ÚNICA)

3 Aumentou 1 Diminuiu OU 2 Continua igual 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

44. E na cidade em que o(a) Sr(a) mora, a criminalidade: (ESTIMULADA E ÚNICA)

3 Aumentou 1 Diminuiu OU 2 Continua igual 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

45. E no seu bairro, a criminalidade: (ESTIMULADA E ÚNICA)

3 Aumentou 1 Diminuiu OU 2 Continua igual 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

46. Na sua opinião a chance do(a) Sr(a) ser assaltado(a) é: (ESTIMULADA E ÚNICA)

4 Muito grande 3 Grande 2 Pequena OU 1 Muito pequena /nenhuma
77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado perguntar “ser assaltado onde?”, diga que nos lugares onde ele costuma passar.
- ⇒ Se o entrevistado disser que “de manhã não mas a noite sim”. Então você deve pedir para ele dizer quais são as chances.

47. Na sua opinião a chance da sua casa ser roubada é: (ESTIMULADA E ÚNICA)

4 Muito grande 3 Grande 2 Pequena OU 1 Muito pequena /nenhuma
77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

48. Para cada lugar que eu citar, por favor, diga se esse lugar é muito seguro // seguro // pouco seguro // ou nada seguro. (ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

	Muito seguro(a)	Seguro(a)	Pouco seguro(a)	Nada seguro(a)	NS	NR
a) A rua onde o(a) Sr(a) mora é:	1	2	3	4	77	99
b) As ruas próximas onde o(a) Sr(a) mora são:	1	2	3	4	77	99
c) O bairro onde o(a) Sr(a) mora é:	1	2	3	4	77	99
d) A cidade onde o(a) Sr(a) mora é:	1	2	3	4	77	99
e) A capital do Estado é:	1	2	3	4	77	99
f) O interior do Estado é:	1	2	3	4	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Como são várias opções, quando você chegar na opção “d” repita o que você quer saber. Ou seja, A cidade onde o(a) Sr(a) mora é muito segura, segura, pouco segura ou nada segura? Use desse artifício sempre que necessário.

49. Vou falar alguns tipos de crimes e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse: se fica muito preocupado(a) que aconteça com o(a) Sr(a) // fica um pouco preocupado(a) // ou não fica nada preocupado(a).

53. O(a) Sr(a) já telefonou alguma vez para a polícia pedindo para ela resolver algum problema?

- 1 Sim
 2 Não, porque não confio na polícia/ não adianta
 3 Não, porque nunca precisei
 66 Outra _____
 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

54. O(a) Sr(a) já se dirigiu a um policial na rua para pedir que ele resolvesse algum problema?

- 1 Sim
 2 Não, porque não confio na polícia/ não adianta
 3 Não, porque nunca precisei
 66 Outra _____
 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

55. Agora eu gostaria que o (a) Sr(a) dissesse se aconteceu nos últimos 12 meses algumas das seguintes situações no seu bairro:

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

		NÃO ACONTECE U	NS	NR
a) Compra e venda de coisas roubadas	1	0	77	99
b) Pessoas foram assaltadas	1	0	77	99
c) Casas/apartamentos foram assaltados	1	0	77	99
d) Tráfico de drogas / compra e venda de drogas	1	0	77	99
e) Alguém usando drogas	1	0	77	99

f)	Roubo de carros	1	0	77	99
g)	Alguém ser agredido fisicamente	1	0	77	99
h)	Uma pessoa puxar uma arma para outra pessoa	1	0	77	99
i)	Alguém levar um tiro	1	0	77	99
j)	Alguém ser assassinado	1	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado disser que ouviu falar, mas não sabe se aconteceu de fato, você deve marcar a opção "aconteceu". Por quê? Porque queremos pegar a percepção que as pessoas têm da violência.

56. Agora eu vou mencionar alguns tipos de crimes e gostaria de saber se alguma vez na vida ocorreu com o(a) Sr(a).

		Não	NS	NR	
a)	O(a) Sr(a) já foi assaltado à mão armada?	1	0	77	99
b)	O(A) Sr(a) já foi roubado por um ladrão sem armas?	1	0	77	99
c)	A sua casa já foi roubada?	1	0	77	99
d)	E tentativa de roubo na sua casa, já houve alguma?	1	0	77	99
e)	O(A) Sr(a) já teve o carro roubado?	1	0	77	99
f)	O(A) Sr(a) já foi agredido por alguém na rua?	1	0	77	99
g)	Já foi ameaçado de morte?	1	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado nunca teve um carro, a resposta "não" deve ser circulada.
- ⇒ Se o carro do entrevistado foi roubado ou se o entrevistado foi assaltado/roubado com o carro de outra pessoa, circule a resposta "sim" para esse item.

57. Tem algum parente próximo como pais, irmãos, filhos, avós, marido ou mulher do(a) Sr(a) que:

	<i>Sim</i>	Não	NS	NR
a) Já foi assaltado à mão armada?	1	0	77	99
b) Já foi roubado por um ladrão sem armas?	1	0	77	99
c) Já teve sua casa roubada?	1	0	77	99
d) Já teve o carro roubado?	1	0	77	99
e) Foi assassinado?	1	0	77	99
f) Já foi agredido por alguém na rua?	1	0	77	99
g) Já foi ameaçado de morte?	1	0	77	99
h) Foi estuprado?	1	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado disser que “não” porque não tem carro, por exemplo, você deve marcar na opção “não”.

58. Existe algum amigo ou um parente mais distante como tios, primos, cunhados, do(a) Sr(a) que:

	<i>Sim</i>	Não	NS	NR
a) Já foi assaltado à mão armada?	1	0	77	99
b) Já foi roubado por um ladrão sem armas?	1	0	77	99
c) Já teve sua casa roubada?	1	0	77	99
d) Já teve o carro roubado?	1	0	77	99
e) Foi assassinado?	1	0	77	99
f) Já foi agredido por alguém na rua?	1	0	77	99
g) Já foi ameaçado de morte?	1	0	77	99
h) Foi estuprado?	1	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

59. Vou ler várias coisas que podem acontecer quando as pessoas ficam assustadas pela violência, e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se no último mês isto aconteceu muitas vezes com o(a) Sr(a), se aconteceu poucas vezes, ou se não aconteceu.

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: quando a pessoa responder que aconteceu, sempre pergunte se aconteceu poucas ou muitas vezes)

	Não aconteceu	Aconteceu poucas vezes	Aconteceu muitas vezes	NS	NR
a) Teve dificuldade de dormir porque ficou pensando na violência.	1	2	3	77	99
b) Sonhou com situações de violência.	1	2	3	77	99
c) Procurou evitar ver programas de televisão com cenas de violência.	1	2	3	77	99
d) Procurou evitar conversar sobre violência com amigos e parentes.	1	2	3	77	99
e) Quando pensou na violência se sentiu mal.	1	2	3	77	99
f) Acordou no meio da noite pensando em situações de violência.	1	2	3	77	99
g) Procurou evitar pensar em violência.	1	2	3	77	99
h) Procurou evitar qualquer coisa que lembrasse a violência.	1	2	3	77	99
i) Teve dificuldades de se concentrar porque ficou pensando na violência.	1	2	3	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Importante: sempre que o entrevistado disser que aconteceu, você deve perguntar se aconteceu poucas vezes ou se aconteceu muitas vezes.
- ⇒ Quando você estiver na opção “e” leia a pergunta de forma completa: Quando pensou na violência se sentiu mal. Isto não aconteceu, aconteceu poucas vezes ou aconteceu muitas vezes?

Agora eu vou ler um par de palavras ou frases e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse para cada uma delas qual descreve melhor a polícia.

60. Na sua opinião a polícia é: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Honesta OU 2 Corrupta? 77 NS 99 NR

61. A polícia é: 1 Preparada OU 2 Despreparada? 77 NS 99 NR

62. 1 Respeita os direitos do cidadão OU 2 Não respeita os direitos do cidadão? 77 NS 99 NR

63. 1 É Bem intencionada OU 2 Mal intencionada? 77 NS 99 NR

64. A polícia: 1 Tem um pagamento justo pelo que faz OU

		2 É mal paga pelo que faz?	77 NS	99 NR
65.	A polícia:	1 Trata pobres e ricos de maneira igual OU 2 Trata os ricos melhor que os pobres?	77 NS	99 NR
66.		1 É Competente OU 2 Incompetente?	77 NS	99 NR
67.	Na sua opinião, a polícia:	1 Só usa a violência quando é necessário OU 2 Abusa da violência?	77 NS	99 NR
68.		1 Inspira confiança OU 2 Não inspira confiança?	77 NS	99 NR
69.		1 É bem equipada OU 2 Mal equipada?	77 NS	99 NR
70.		1 É bem comandada OU 2 Mal comandada?	77 NS	99 NR
71.	A polícia:	1 Tranqüiliza as pessoas OU 2 Assusta as pessoas	77 NS	99 NR
72.	A polícia:	1 Trata brancos, pardos e pretos de maneira igual OU 2 Trata os brancos melhor do que pardos e pretos?	77 NS	99 NR
73.		1 Tem policiais suficientes OU 2 Faltam policiais?	77 NS	99 NR
74.		1 O Governo dá condições para ela fazer seu trabalho OU 2 O Governo não dá condições para ela fazer seu trabalho?	77 NS	99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: as perguntas de 60 até 74 são do tipo estimulada e única.
- ⇒ Para todas elas: caso o entrevistado diga que alguns policiais sim e o outros não, você deve pedir para a pessoa pensar na polícia como um todo ou de modo geral. Se ainda assim ela continuar afirmando que alguns são e outros não a resposta a ser circulada é NR (não respondeu).
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

75.	Na opinião do(a) Sr(a) a legalização do comércio de maconha: (ESTIMULADA E ÚNICA)		
	1 Ajudaria a diminuir crimes como assassinatos, assaltos e lavagem de dinheiro OU		
	2 Esses crimes aumentariam?		
	3 Continuaría igual (não ler)	77 NS	99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

76.	E a legalização do comércio de todas as drogas: (ESTIMULADA E ÚNICA)
	1 Ajudaria a diminuir crimes como assassinatos, assaltos e lavagem de dinheiro OU

2 Esses crimes aumentariam?

3 Continuará igual (não ler)

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

77. O(A) Sr(a) tem alguma arma de fogo em casa? Se sim, qual tipo de arma?

1 Não

2 Sim, revólver, pistola, (arma de mão)

3 Sim, rifle, espingarda, metralhadora

4 Sim, não quero dizer o tipo de arma

5 Sim, outro tipo de arma (especificar) _____

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Quando o entrevistado citar outros tipos de armas você deve circular a opção 5 e anotar ao lado o tipo de arma.
- ⇒ Se o entrevistado citar mais de um tipo de arma, circule a opção 5 e anote as armas.

MÓDULO DE RELAÇÕES RACIAIS

Agora eu vou mudar o assunto do questionário e as perguntas que eu vou fazer são sobre a cor e a raça da população brasileira.

78. Qual a sua cor ou raça? (anotar na íntegra a resposta dada pelo entrevistado)

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea.
- ⇒ A resposta do entrevistado deve ser anotada da forma como foi dada.
- ⇒ Não abrevie as palavras.

Como já foi dito anteriormente, o questionário da PESB tem duas versões. Aqui temos outra diferença.

- ⇒ Na versão 1 do questionário vamos direto ao assunto: qual a sua cor ou raça?
- ⇒ Na versão 2 temos o texto abaixo, que traz uma breve explicação sobre a política de cotas/reservas de vagas em função da cor ou raça de cada pessoa. Depois de ler o texto é que se faz a pergunta 78.

O tema cor e raça é muito importante no Brasil. O governo já está fazendo reserva de vagas em empregos públicos para negros, porque eles têm tido menos oportunidades do que os brancos de conseguir bons empregos. Antes dessa mudança, para conseguir esses empregos públicos as pessoas faziam os mesmos testes ou concursos, e as que tinham os melhores resultados

82. Em uma pergunta anterior (79) o(a) Sr(a) se classificou como ... (VER RESPOSTA DA PERGUNTA). Por que o(a) Sr(a) se classificou dessa maneira?

1 Porque está no registro/certidão de nascimento/ escrito em algum documento

2 Por causa da cor da mãe

3 Por causa da cor do pai

4 Por causa da cor dos pais

5 Por causa da minha cor de pele

6 Por causa da minha ascendência / descendência / dos meus antepassados

7 Por causa da minha cor e cabelo

8 Por causa da minha cor e nariz

9 Por causa da minha cor e boca

10 Por causa da minha cor e traços

11 Por causa da minha cor e olhos

66 Outra _____

77 NS

99 NR

⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.

⇒ Caso nenhuma das alternativas corresponda à resposta do entrevistado, anote a resposta em "Outra" da forma como foi dada.

⇒ Se o entrevistado der duas respostas, pergunte qual é o motivo mais importante. Se ele insistir anote em "outra".

83. De qual país ou continente o(a) Sr(a) acha que os seus antepassados vieram? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

	<i>Sim</i>	Não	NS	NR
a) Portugal	1	0	77	99
b) Espanha	1	0	77	99
c) Itália	1	0	77	99
d) Alemanha	1	0	77	99
e) Brasil	1	0	77	99
f) Japão	1	0	77	99
g) África	1	0	77	99
h) Europa	1	0	77	99
i) Turco/Sírio-libanês	1	0	77	99
j) Países árabes	1	0	77	99

k) Índio brasileiro	1	0	77	99
l) Estados Unidos	1	0	77	99
m) América do Sul	1	0	77	99
n) América do Norte	1	0	77	99
o) América Central	1	0	77	99
p) Outro: _____	1	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e múltipla.
- ⇒ Circule a resposta do entrevistado.
- ⇒ Se o entrevistado perguntar se pode responder algum continente, você pode dizer que sim.
- ⇒ Se a resposta dada for apenas "índio", você deve circular o código de "índio brasileiro"

84. Agora eu gostaria que o(a) Sr(a) olhasse com bastante atenção as fotos dessas pessoas.

(DAR O CARTÃO 10 com as fotos NA MÃO do entrevistado e DAR UM TEMPO PARA A PESSOA OLHAR)

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA FOTO DA BATERIA)

Gostaria que o(a) Sr(a) dissesse qual a cor ou raça de cada uma dessas pessoas.

O(A) Sr(a) deve utilizar as seguintes cores: preto, pardo e branco.

Qual a cor da pessoa da foto 1? E da foto 2? ... E da foto 7? E da foto 8?

	Preto	Pardo	Branco	Nenhuma dessas cores/outra cor	NS	NR
a) Foto 1	1	2	3	4	77	99
b) Foto 2	1	2	3	4	77	99
c) Foto 3	1	2	3	4	77	99
d) Foto 4	1	2	3	4	77	99
e) Foto 5	1	2	3	4	77	99
f) Foto 6	1	2	3	4	77	99
g) Foto 7	1	2	3	4	77	99
h) Foto 8	1	2	3	4	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada foto.
- ⇒ Circule a resposta do entrevistado.

- ⇒ Se o entrevistado ficar em dúvida de como responder, explique novamente. Caso ele utilize outra cor que não preto, pardo ou branco, você deve lembrá-lo que somente estas três cores podem ser utilizadas. Se ele insistir deve-se marcar o código 4 à foto correspondente.
- ⇒ Se o entrevistado estiver “perdido” ou for analfabeto você deve mostrar qual foto é a número 1, qual é a número 2 e assim por diante. Isso é muito importante para não haver enganos.

85. Para as mesmas fotos, eu gostaria que o(a) Sr(a) dissesse qual a cor dessas pessoas.

Só que agora eu gostaria que o(a) Sr(a) usasse APENAS as cores preto e branco.

(CARTÃO 10)

		Branco	Não é possível classificar esta pessoa em branco ou preto	Nenhuma dessas cores/outra cor	NS	NR
a) Foto 1	1	3	4	5	77	99
b) Foto 2	1	3	4	5	77	99
c) Foto 3	1	3	4	5	77	99
d) Foto 4	1	3	4	5	77	99
e) Foto 5	1	3	4	5	77	99
f) Foto 6	1	3	4	5	77	99
g) Foto 7	1	3	4	5	77	99
h) Foto 8	1	3	4	5	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada foto.
- ⇒ Circule a resposta do entrevistado.
- ⇒ Se o entrevistado ficar em dúvida de como responder, explique novamente. Caso ele utilize outra cor que não preto ou branco, você deve lembrá-lo que apenas essas duas cores podem ser utilizadas.
- ⇒ Não existe diferença entre os códigos 4 e 5. Estamos utilizando os dois apenas para facilitar a aplicação do questionário.

Existe algumas características que usamos para classificar a cor de uma pessoa de preta, parda ou branca. Pensando na cor da pele // no tipo de cabelo // no formato de nariz // nos lábios e boca, eu gostaria que o(a) Sr(a) respondesse algumas perguntas. (CARTÃO 10)

86. Olhando a **FOTO nº1** qual característica é a mais importante para você classificar essa pessoa como (VER RESPOSTA DO ENTREVISTADO [p.84](#)), a cor da pele // o tipo de cabelo // o formato de nariz // ou os lábios e boca?

E a segunda característica mais importante?

E olhando a **FOTO nº2**, qual a característica mais importante para ter classificado como ..., a cor da pele // o tipo de cabelo // o formato de nariz // ou os lábios e boca?

E a segunda mais importante?

E olhando a foto ...

1 Cor da pele

2 Tipo de cabelo

3 Formato do nariz

4 Os lábios e a boca

5 Olhos

77 NS

99 NR

	1ª mais importante	2ª mais importante
a) Foto 1		
b) Foto 2		
c) Foto 3		
d) Foto 4		
e) Foto 5		
f) Foto 6		
g) Foto 7		
h) Foto 8		

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada para cada foto.
- ⇒ O código de cada característica deve ser inserido para cada foto na ordem de importância citada pelo entrevistado.
- ⇒ Note que existem 4 opções para classificar a pessoa da foto. Mas o entrevistado só precisa citar as duas mais importantes.
- ⇒ Não podem ser aceitas respostas nas quais o entrevistado diz que “para todas as fotos” o mais importante é Você tem que fazer a pergunta para cada foto.
- ⇒ Apenas a opção “olhos ou cor dos olhos” pode ser aceita embora não esteja dentro das opções dadas para o entrevistado.

87. Olhando as fotos dessas pessoas, qual delas tem a cor ou raça mais parecida com a do(a) Sr(a)? (CARTÃO 10) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto número: 1 2 3 4 5 6 7 8

55 Nenhuma das fotos

77 NS

99 NR

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.

⇒ Note que a folha com as fotos ainda está na mão do entrevistado.

88. Vamos continuar olhando as fotos dessas pessoas. (CARTÃO 10 com as fotos)

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA FOTO)

DAR UM TEMPO PARA A PESSOA OLHAR.

FOTO NÚMERO								Não é possível responder olhando apenas a foto	NS	Nenhum	NR
1	2	3	4	5	6	7	8				

a) Gostaria que o(a) Sr(a) dissesse qual deles parece ter mais estudo?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
b) Qual desses parece ser o que dá mais jeitinho?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
c) Na sua opinião, qual dessas pessoas parece ser um advogado?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99

d) <i>E qual parece ser um professor de escola de segundo grau?</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
e) <i>E qual parece ser um motorista de táxi?</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
f) <i>Qual dessas pessoas parece ser um porteiro?</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
g) <i>E qual parece ser um lixeiro/ varredor de rua?</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
h) <i>Qual dessas pessoas parece ser um carregador?</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
i) <i>E um engraxate?</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
j) <i>Qual dessas pessoas parece ter menos chances, menos oportunidades na vida?</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99

k) Qual parece ser a mais preguiçosa?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
l) Qual deles parece ser um criminoso?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
m) E qual parece ser o mais pobre?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
n) E qual parece ser um malandro?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
o) E qual delas parece ser a pessoa mais honesta?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
p) E qual delas parece ter modos mais educados?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99
q) Qual parece ser a pessoa mais inteligente?	1	2	3	4	5	6	7	8	66	77	55	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

89. **88 NA**

- ⇒ A pergunta 89 será feita apenas na versão 2 do questionário.
- ⇒ Por isso, na versão 1 temos o NA(não se aplica) ao lado no número da pergunta, que deverá ser circulado.

89. *Agora o(a) Sr(a) pode dar mais de uma resposta. Qual, ou quais, dessas pessoas merece conseguir um bom emprego público por intermédio da reserva de vagas.*

(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

(se precisar leia novamente a explicação da reserva de vagas no início deste módulo na pág. 84)

		Não	Não é possível responder olhando apenas as fotos	NS	NR
a) Foto 1	1	0	66	77	99
b) Foto 2	1	0	66	77	99
c) Foto 3	1	0	66	77	99
d) Foto 4	1	0	66	77	99
e) Foto 5	1	0	66	77	99
f) Foto 6	1	0	66	77	99
g) Foto 7	1	0	66	77	99
h) Foto 8	1	0	66	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e múltipla.
- ⇒ Circule a resposta do entrevistado.
- ⇒ Se o entrevistado disser que nenhum merece conseguir um bom emprego por intermédio da reserva de vagas, você deve marcar não para todas as fotos.

90. O(a) Sr(a) também pode dar mais de uma resposta. Quais dessas pessoas parece ser Nordestino? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

		Não	Não é possível responder olhando apenas as fotos	NS	NR
a) Foto 1	1	0	66	77	99
b) Foto 2	1	0	66	77	99
c) Foto 3	1	0	66	77	99
d) Foto 4	1	0	66	77	99
e) Foto 5	1	0	66	77	99
f) Foto 6	1	0	66	77	99
g) Foto 7	1	0	66	77	99
h) Foto 8	1	0	66	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e múltipla.

- ⇒ Circule a resposta do entrevistado.
- ⇒ Antes de prosseguir você deve pegar o CARTÃO 10 com as fotos que está com o entrevistado.

(LEMBRE-SE DE PEGAR O CARTÃO 10 COM AS 8 FOTOS DA MÃO DO ENTREVISTADO)

PARA O ENTREVISTADOR:

91. O entrevistado ao ver as fotos, fez alguma afirmação de que com as fotos estávamos querendo ver se ele tem preconceito?	1 Sim	2 Não
--	-------	-------

- ⇒ Você não pode deixar de circular uma das opções. Faça isto no momento da entrevista.

Agora eu gostaria que o(a) Sr(a) olhasse bem essas 3 fotos, e as características escritas em baixo de cada foto. (DAR O CARTÃO "J" com as fotos NA MÃO do entrevistado)

(DAR UM TEMPO PARA A PESSOA OLHAR)

(NÃO ESQUEÇA DE LER AS CARACTERÍSTICAS ABAIXO DAS FOTOS NO CARTÃO "J" PARA OS ANALFABETOS E SEM INSTRUÇÃO)

- 92. Se o(a) Sr(a) não tem filha, eu gostaria que o(a) Sr(a) imaginasse que uma filha sua fosse escolher um desses para casar. Com qual o(a) Sr(a) gostaria que a sua filha casasse?**

(CARTÃO "J") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 1	Foto 2	Foto 3	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Pardo - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Preto - Professor de 2º grau - Veste camisa social	10	77	99
1	2	3			

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

- 93. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para dar um emprego de confiança? Qual escolheria? (CARTÃO "J") (ESTIMULADA E ÚNICA)**

Foto 1	Foto 2	Foto 3	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Pardo - Mecânico de carro	- Preto - Professor de 2º grau - Veste camisa social	10	77	99

	- Veste uniforme				
1	2	3			

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

94. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para ser seu chefe no trabalho, qual escolheria? (CARTÃO "J") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 1	<i>Foto</i> 2	Foto 3	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Pardo - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Preto - Professor de 2º grau - Veste camisa social	10	77	99
1	2	3			

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

95. Se pudesse escolher, qual deles o(a) Sr(a) gostaria que fosse seu vizinho?

(CARTÃO "J") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 1	<i>Foto</i> 2	Foto 3	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Pardo - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Preto - Professor de 2º grau - Veste camisa social	10	77	99
1	2	3			

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.
- ⇒ Antes de prosseguir você deve pegar o CARTÃO "J" com as fotos que está com o entrevistado.

Agora eu gostaria que o(a) Sr(a) olhasse bem essas 3 fotos, e as características escritas em baixo de cada foto.

(DAR O CARTÃO “M” com as fotos NA MÃO DO ENTREVISTADO)

(DAR UM TEMPO PARA A PESSOA OLHAR AS FOTOS)

(NÃO ESQUEÇA DE LER AS CARACTERÍSTICAS ABAIXO DAS FOTOS NO CARTÃO “M” PARA OS ANALFABETOS E SEM INSTRUÇÃO)

96. Se o(a) Sr(a) não tem filha, eu gostaria que o(a) Sr(a) imaginasse que uma filha sua fosse escolher um desses para casar. Com qual o(a) Sr(a) gostaria que a sua filha casasse?

(CARTÃO “M”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 4	Foto 5	Foto 6	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
– Branco – Advogado – Nordesteño – Veste terno	– Pardo – Professor de 2º grau – Nordesteño – Veste camisa social	– Preto – Mecânico de carro – Veste uniforme	10	77	99
4	5	6			

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.

⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

97. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para dar um emprego de confiança? Qual escolheria? (CARTÃO “M”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 4	Foto 5	Foto 6	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
– Branco – Advogado – Nordesteño – Veste terno	– Pardo – Professor de 2º grau – Nordesteño – Veste camisa social	– Preto – Mecânico de carro – Veste uniforme	10	77	99
4	5	6			

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.

⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

98. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para ser seu chefe no trabalho, qual escolheria? (CARTÃO “M”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 4	Foto 5	Foto 6	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
– Branco – Advogado – Nordestino – Veste terno	– Pardo – Professor de 2º grau – Nordestino – Veste camisa social	– Preto – Mecânico de carro – Veste uniforme	10	77	99
4	5	6			

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.

⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

99. Se pudesse escolher, qual deles o(a) Sr(a) gostaria que fosse seu vizinho?

(CARTÃO “M”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 4	Foto 5	Foto 6	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
– Branco – Advogado – Nordestino – Veste terno	– Pardo – Professor de 2º grau – Nordestino – Veste camisa social	– Preto – Mecânico de carro – Veste uniforme	10	77	99
4	5	6			

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.

⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

⇒ Antes de prosseguir você deve pegar o CARTÃO “M” com as fotos que está com o entrevistado.

Agora eu gostaria que o(a) Sr(a) olhasse bem essas outras 3 fotos, e as características escritas em baixo de cada foto.

(DAR O CARTÃO “S” com as fotos NA MÃO DO entrevistado)

(DAR UM TEMPO PARA A PESSOA OLHAR AS FOTOS)

(NÃO ESQUEÇA DE LER AS CARACTERÍSTICAS ABAIXO DAS FOTOS NO CARTÃO “S” PARA OS ANALFABETOS E SEM INSTRUÇÃO)

100. Se o(a) Sr(a) não tem filha, eu gostaria que o(a) Sr(a) imaginasse que uma filha sua fosse escolher um desses para casar. Com qual o(a) Sr(a) gostaria que a sua filha casasse?

(CARTÃO “S”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 7	Foto 8	Foto 9	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
– Branco	– Pardo	– Preto	10	77	99

- Professor de 2º grau - Veste camisa social	- Advogado - Veste terno	- Advogado - Nordestino - Veste terno			
7	8	9			

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

101. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para dar um emprego de confiança? Qual escolheria? (CARTÃO “S”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 7	Foto 8	Foto 9	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Professor de 2º grau - Veste camisa social	- Pardo - Advogado - Veste terno	- Preto - Advogado - Nordestino - Veste terno	10	77	99
7	8	9			

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

102. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para ser seu chefe no trabalho, qual escolheria? (CARTÃO “S”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 7	Foto 8	Foto 9	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Professor de 2º grau - Veste camisa social	- Pardo - Advogado - Veste terno	- Preto - Advogado - Nordestino - Veste terno	10	77	99
7	8	9			

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.

103. Se pudesse escolher, qual deles o(a) Sr(a) gostaria que fosse seu vizinho? (CARTÃO “S”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 7	Foto 8	Foto 9	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Professor de 2º grau - Veste camisa social	- Pardo - Advogado - Veste terno	- Preto - Advogado - Nordesteño - Veste terno	10	77	99
7	8	9			

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à foto escolhida pelo entrevistado.
- ⇒ Antes de prosseguir você deve pegar o CARTÃO "S" com as fotos que está com o entrevistado.

Na versão 2 do questionário a ordem de apresentação das folhas de fotos muda e a seqüência fica da seguinte forma:

Agora eu gostaria que o(a) Sr(a) olhasse bem essas 3 fotos, e as características escritas em baixo de cada foto.

(DAR O CARTÃO "M" com as fotos NA MÃO DO ENTREVISTADO)

(DAR UM TEMPO PARA A PESSOA OLHAR AS FOTOS)

(NÃO ESQUEÇA DE LER AS CARACTERÍSTICAS ABAIXO DAS FOTOS NO CARTÃO "M" PARA OS ANALFABETOS E SEM INSTRUÇÃO)

96. Se o(a) Sr(a) não tem filha, eu gostaria que o(a) Sr(a) imaginasse que uma filha sua fosse escolher um desses para casar. Com qual o(a) Sr(a) gostaria que a sua filha casasse?

(CARTÃO "M") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 4	Foto 5	Foto 6	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Advogado - Nordesteño - Veste terno	- Pardo - Professor de 2º grau - Nordesteño - Veste camisa social	- Preto - Mecânico de carro - Veste uniforme	10	77	99
4	5	6			

97. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para dar um emprego de confiança? Qual escolheria? (CARTÃO "M") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 4	Foto 5	Foto 6	Tanto faz, qualquer	NS	NR

			um		
– Branco	– Pardo	– Preto			
– Advogado	– Professor de 2º grau	– Mecânico de carro	10	77	99
– Nordestino	– Nordestino	– Veste uniforme			
– Veste terno	– Veste camisa social				
4	5	6			

98. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para ser seu chefe no trabalho, qual escolheria?

(CARTÃO “M”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

			Tanto faz, qualquer um	NS	NR
Foto 4	Foto 5	Foto 6			
– Branco	– Pardo	– Preto			
– Advogado	– Professor de 2º grau	– Mecânico de carro	10	77	99
– Nordestino	– Nordestino	– Veste uniforme			
– Veste terno	– Veste camisa social				
4	5	6			

99. Se pudesse escolher, qual deles o(a) Sr(a) gostaria que fosse seu vizinho?

(CARTÃO “M”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

			Tanto faz, qualquer um	NS	NR
Foto 4	Foto 5	Foto 6			
– Branco	– Pardo	– Preto			
– Advogado	– Professor de 2º grau	– Mecânico de carro	10	77	99
– Nordestino	– Nordestino	– Veste uniforme			
– Veste terno	– Veste camisa social				
4	5	6			

Agora eu gostaria que o(a) Sr(a) olhasse bem essas outras 3 fotos, e as características escritas em baixo de cada foto.

(DAR O CARTÃO “S” com as fotos NA MÃO DO entrevistado)

(DAR UM TEMPO PARA A PESSOA OLHAR AS FOTOS)

(NÃO ESQUEÇA DE LER AS CARACTERÍSTICAS ABAIXO DAS FOTOS NO CARTÃO “S” PARA OS ANALFABETOS E SEM INSTRUÇÃO)

100. Se o(a) Sr(a) não tem filha, eu gostaria que o(a) Sr(a) imaginasse que uma filha sua fosse escolher um desses para casar. Com qual o(a) Sr(a) gostaria que a sua filha casa sse?

(CARTÃO "S") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 7	Foto 8	Foto 9	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
<ul style="list-style-type: none"> - Branco - Professor de 2º grau - Veste camisa social 	<ul style="list-style-type: none"> - Pardo - Advogado - Veste terno 	<ul style="list-style-type: none"> - Preto - Advogado - Nordestino - Veste terno 	10	77	99
7	8	9			

101. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para dar um emprego de confiança? Qual escolheria? (CARTÃO "S") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 7	Foto 8	Foto 9	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
<ul style="list-style-type: none"> - Branco - Professor de 2º grau - Veste camisa social 	<ul style="list-style-type: none"> - Pardo - Advogado - Veste terno 	<ul style="list-style-type: none"> - Preto - Advogado - Nordestino - Veste terno 	10	77	99
7	8	9			

102. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para ser seu chefe no trabalho, qual escolheria? (CARTÃO "S") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 7	Foto 8	Foto 9	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
<ul style="list-style-type: none"> - Branco - Professor de 2º grau - Veste camisa social 	<ul style="list-style-type: none"> - Pardo - Advogado - Veste terno 	<ul style="list-style-type: none"> - Preto - Advogado - Nordestino - Veste terno 	10	77	99
7	8	9			

103. Se pudesse escolher, qual deles o(a) Sr(a) gostaria que fosse seu vizinho?

(CARTÃO "S") (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 7	Foto 8	Foto 9	Tanto faz, qualquer um	NS	NR

- Branco - Professor de 2º grau - Veste camisa social	- Pardo - Advogado - Veste terno	- Preto - Advogado - Nordestino - Veste terno	10	77	99
7	8	9			

Agora eu gostaria que o(a) Sr(a) olhasse bem essas 3 fotos, e as características escritas em baixo de cada foto.

(DAR O CARTÃO “J” com as fotos NA MÃO do entrevistado)

(DAR UM TEMPO PARA A PESSOA OLHAR)

(NÃO ESQUEÇA DE LER AS CARACTERÍSTICAS ABAIXO DAS FOTOS NO CARTÃO “J” PARA OS ANALFABETOS E SEM INSTRUÇÃO)

92. Se o(a) Sr(a) não tem filha, eu gostaria que o(a) Sr(a) imaginasse que uma filha sua fosse escolher um desses para casar. Com qual o(a) Sr(a) gostaria que a sua filha casasse?

(CARTÃO “J”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 1	Foto 2	Foto 3	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Pardo - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Preto - Professor de 2º grau - Veste camisa social	10	77	99
1	2	3			

93. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para dar um emprego de confiança? Qual escolheria? **(CARTÃO “J”) (ESTIMULADA E ÚNICA)**

Foto 1	Foto 2	Foto 3	Tanto faz, qualquer um	NS	NR
- Branco - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Pardo - Mecânico de carro - Veste uniforme	- Preto - Professor de 2º grau - Veste camisa social	10	77	99
1	2	3			

94. E se o(a) Sr(a) pudesse escolher um desses para ser seu chefe no trabalho, qual escolheria?

(CARTÃO “J”) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Foto 1	Foto 2	Foto 3	Tanto faz, qualquer	NS	NR
	Foto 2	Foto 3			

- 106. Vou ler 3 frases e queria saber com qual o(a) Sr(a) concorda mais. O sexo existe: para as pessoas terem prazer, ele existe para as pessoas mostrarem que se amam, ou para as pessoas terem filhos? E com qual concorda em segundo lugar? (ler as opções que restaram) (ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM)**

(INSTRUÇÃO: o entrevistado tem que classificar/ordenar todos os três itens)

1 Para as pessoas terem prazer

2 Para as pessoas mostrarem que se amam

3 Para as pessoas terem filhos

77 NS

99 NR

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA	
a) Primeiro lugar	
b) Segundo lugar	
c) Terceiro lugar	

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ O entrevistado deve hierarquizar todas as três afirmações/frases.
- ⇒ O código correspondente à resposta deve ser anotado na coluna "nível de importância".
- ⇒ Se for necessário leia novamente as frases que devem ser hierarquizadas.

- 107. Muitas pessoas conversam sobre seus assuntos, como por exemplo a vida com a esposa ou marido, o sexo, as aventuras amorosas, a transmissão de doenças pelo sexo. O(A) Sr(a) conversou nos últimos 12 meses sobre esses assuntos com alguém?**

1 Sim

2 Não ([pule para p.109](#))

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule a resposta do entrevistado.

- 108. Com quem o(a) Sr(a) conversa mais freqüentemente sobre esses assuntos? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?**

	108.1 Conversa em primeiro lugar	108.2 Conversa em segundo lugar	108.3 Conversa em terceiro lugar
Marido	1	1	1
Esposa	2	2	2
Mãe	3	3	3
Pai	4	4	4
Irmã	5	5	5
Irmão	6	6	6
Tio	7	7	7

Tia	8	8	8
Filho	9	9	9
Filha	10	10	10
Filho e Filha	11	11	11
Amigo	12	12	12
Amiga	13	13	13
Colega de trabalho ou estudo	14	14	14
Profissional de saúde	15	15	15
Padre, pastor, religioso(a)	16	16	16
Namorado(a)	17	17	17
Outro: Quem? _____	66	66	66
Mais nenhuma pessoa	55	55	55
NS	77	77	77
NA	88	88	88
NR	99	99	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única para cada coluna.
- ⇒ Circule código correspondente à resposta dada.
- ⇒ Não pode haver duas respostas marcadas na mesma coluna. Ou seja, o entrevistado pode conversar em primeiro lugar apenas com uma pessoa, em segundo lugar com uma pessoa e em terceiro lugar com apenas uma pessoa.

109. Eu vou falar várias situações e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se é totalmente a favor // um pouco a favor // um pouco contra // ou totalmente contra. (MOSTRAR CARTÃO 5)

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: aceitar a resposta “nem contra nem a favor” como resposta espontânea)

5 Totalmente a favor

4 Um pouco a favor

3 Nem contra nem a favor

2 Um pouco contra

1 Totalmente contra

	NÚMERO DA RESPOSTA	
	NS	NR
a) Que uma pessoa faça sexo com alguém que ela não ama.	77	99
b) Que uma pessoa faça sexo de livre e espontânea vontade, mas sem sentir prazer.	77	99
c) Que uma pessoa faça sexo só por paixão.	77	99
d) Que uma mulher faça sexo antes do casamento.	77	99
e) Que uma mulher casada faça sexo com outro homem.	77	99
f) Que um homem faça sexo antes do casamento.	77	99
g) Que um homem casado faça sexo com outra mulher.	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ O código correspondente à resposta deve ser anotado na coluna "número da resposta".

110. Vou ler várias situações relacionadas com o sexo e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se é totalmente a favor // um pouco a favor // um pouco contra // ou totalmente contra.

(MOSTRAR CARTÃO 5) (ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: aceitar a resposta "nem contra nem a favor" como resposta espontânea)

5 Totalmente a favor 4 Um pouco a favor 3 Nem contra nem a favor

2 Um pouco contra 1 Totalmente contra

	NÚMERO DA RESPOSTA		
		NS	NR
a) Ver revistas e vídeos com pessoas nuas para se excitar sexualmente.		77	99
b) O homem se masturbar / tocar seus próprios órgãos sexuais.		77	99
c) O homem fazer sexo anal / por trás com sua companheira.		77	99
d) O homem fazer sexo oral / com a boca na sua companheira.		77	99
e) Homem fazer sexo com outro homem.		77	99
f) A mulher se masturbar / tocar seus próprios órgãos sexuais.		77	99
g) A mulher fazer sexo oral / com a boca no seu companheiro.		77	99
h) Mulher fazer sexo com outra mulher.		77	99
i) As pessoas fazerem qualquer forma de sexo desde que as duas pessoas envolvidas concordem.		77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ O código correspondente à resposta deve ser inserido na coluna número da resposta.
- ⇒ Caso o entrevistado queira restringir a afirmação apenas para algumas pessoas, como por exemplo na opção "a" apenas para os homens, nesse caso você deve dizer que é para as pessoas de um modo geral. Se o entrevistado insistir que "depende de alguma coisa" a resposta é "NR".

111. É possível controlar a vontade de fazer sexo? Se sim, por muito ou por pouco tempo?

1 Por muito tempo 2 Por pouco tempo

3 Não, não é possível 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ A resposta deve contemplar as pessoas de um modo geral. Não apenas homens ou apenas as mulheres. Você deve insistir para o entrevistado contemplar ambos os sexos. Se ele se recusar marque o código de "não respondeu".

⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

112. Em relação à necessidade de fazer sexo, o(a) Sr(a) acha que: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Os homens têm muito mais necessidade que as mulheres,

2 Homens e mulheres têm a mesma necessidade OU

3 As mulheres têm muito mais necessidade que os homens? 77 NS 99 NR

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.

⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

113. Com que frequência o(a) sr(a) faz sexo?

1 Nunca (pule para p.115)

2 Todo dia

3 De 3 a 6 vezes por semana

4 Duas vezes por semana

5 Uma vez por semana

6 Uma vez a cada duas semanas

7 Uma vez por mês

8 Menos freqüente que uma vez por mês

9 Sou virgem (pule para p.115)

77 NS

99 NR

⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única

⇒ Para as pessoas que disserem que não fazem há algum tempo, você deve ler as opções de respostas para ela escolher.

⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

⇒ Se o entrevistado disser que no momento está sem parceiro/companheiro, peça para ele pensar na frequência quando ele está com um(a) parceiro(a).

114. Quando o(a) Sr(a) não está com vontade de fazer sexo com sua/seu companheira(o), o(a) Sr(a): (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Fala claramente que não quer fazer sexo,

2 Evita fazer sexo procurando uma desculpa qualquer,

3 Cede às vezes e faz sexo para agradar o(a) companheiro(a) OU

4 Cede sempre e faz sexo para agradar o(a) companheiro(a)?

5 Isso nunca aconteceu (não ler)

77 NS

88 NA

99 NR

⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.

⇒ A opção de resposta "isso nunca aconteceu" não deve ser lida para o entrevistado, mas deve ser aceita de forma espontânea.

⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

115. Para cada frase que eu ler, gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda muito, concorda um pouco, discorda um pouco ou discorda muito.

(DAR O CARTÃO 1 na mão do entrevistado)

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: aceitar a resposta "nem concorda nem discorda" como resposta espontânea)

5 Concorda muito

4 Concorda um pouco

3 Nem concorda nem discorda

2 Discorda um pouco

1 Discorda muito

	Número da resposta	NS	NR
a) Os rapazes precisam de sexo antes das moças.		77	99
b) Para as mulheres, quanto mais experiências sexuais melhor.		77	99
c) Quando dá vontade de fazer sexo as mulheres se controlam mais do que os homens.		77	99
d) Pessoas com mais de 65 anos de idade precisam menos de sexo.		77	99
e) Para os homens, quanto mais experiências sexuais melhor.		77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ O código correspondente à resposta deve ser anotado na coluna "número da resposta".
- ⇒ Se em algumas das alternativas o entrevistado afirmar que depende, mais uma vez você deve insistir para ele pensar nas pessoas de um modo em geral. Se ele mantiver a resposta você deve circular o código do "NR".

116. Vou dizer três frases sobre homens que fazem sexo com homens e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse com qual concorda mais: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Essas pessoas podem transar com quem desejam,

2 Essas pessoas não têm vergonha OU

3 Essas pessoas são doentes.

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule a resposta do entrevistado.

117. E mulheres que fazem sexo com mulheres: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Essas pessoas podem transar com quem desejam,

2 Essas pessoas não têm vergonha OU

3 Essas pessoas são doentes.

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule a resposta do entrevistado.

118. Vou ler algumas maneiras que as pessoas usam para evitar a transmissão da Aids e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse para cada uma delas se realmente evita ou se não evita.

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

Realmente evita			
		NS	NR

a) Escolher cuidadosamente a pessoa que faz sexo com você.	1	2	77	99
b) Fazer sexo com uma única pessoa, fiel e exclusivamente, e nenhum dos dois estar com AIDS.	1	2	77	99
c) Usar camisinha quando fizer sexo.	1	2	7	99
d) Evitar tocar em pessoas com AIDS.	1	2	7	99
e) Fazer sexo só com amor.	1	2	77	99
f) O homem gozar fora / não ir até o final no sexo.	1	2	77	99
g) Fazer exame / teste de AIDS regularmente.	1	2	77	99
h) Pedir que a outra pessoa faça teste de AIDS.	1	2	77	99
i) Lavar-se depois de fazer sexo.	1	2	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.
- ⇒ Para aqueles que responderem que “evita”, você deve marcar no “realmente evita”.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

119. Que maneiras de evitar filhos o(a) Sr(a) conhece? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

	Disse que conhece	Não mencionou	NS	NR
a) Pílula / remédios anticoncepcionais	1	0	77	99
b) Camisinha / preservativo	1	0	77	99
c) DIU	1	0	77	99
d) Diafragma	1	0	77	99
e) Tabela / controlar o ciclo menstrual	1	0	77	99
f) Esterilização da mulher / ligar as trompas	1	0	77	99

g) Esterilização do homem / vasectomia	1	0	77	99
h) Gozar fora / o homem não ir até o fim no sexo	1	0	77	99
i) Abstinência sexual / não fazer sexo	1	0	77	99
j) Fazer lavagens / lavagem vaginal	1	0	77	99
k) Chá de ervas	1	0	77	99
l) Espermicida / Gel espermicida	1	0	77	99
m) Outra (especificar) _____	1	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e múltipla.
- ⇒ Uma explicação detalhada sobre cada método pode ser encontrada no Anexo V.

120. (APENAS PARA AS PESSOAS QUE CONHECEM MAIS DE UMA MANEIRA) Na sua opinião, das maneiras de evitar filhos que o(a) Sr(a) conhece, qual é a melhor?

- | | |
|---|---|
| 1 Pílula / remédios anticoncepcionais | 2 Camisinha / preservativo |
| 3 DIU | 4 Diafragma |
| 5 Tabela / controlar o ciclo menstrual | 6 Esterilização da mulher / ligar as trompas |
| 7 Esterilização do homem / fazer vasectomia | 8 Gozar fora / o homem não ir até o fim no sexo |
| 9 Abstinência sexual / não fazer sexo | 10 Fazer lavagens / lavagem vaginal |
| 11 Espermicida/ gel espermicida | |
| 77 NS | 88 NA 99 NR |

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o código correspondente à resposta dada.

121. O(A) Sr(a) usa alguma maneira de evitar filhos?

- | | |
|--|----------------------------------|
| 1 Sim | 2 Não (<u>pule para p.123</u>) |
| 3 Não, é virgem (<u>pule para p.123</u>) | |
| 4 Não, é infértil (<u>pule para p.123</u>) | 77 NS 99 NR |

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Se o entrevistado responder que não usa nenhum método porque fez esterilização/ligadura você deve marcar que "sim". Note que essa observação é válida tanto para as mulheres como para os homens. O mesmo se aplica para "abstinência sexual". Nestes casos você deve anotar o método respondido na pergunta 122.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

122. Qual ou quais maneiras? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

		Não	NS	NR	NA
a) Pílula / remédios anticoncepcionais	1	0	77	99	88
b) Camisinha / preservativo	1	0	77	99	88
c) DIU	1	0	77	99	88
d) Diafragma	1	0	77	99	88
e) Tabela / controlar o ciclo menstrual	1	0	77	99	88
f) Esterilização da mulher / ligar as trompas	1	0	77	99	88
g) Esterilização do homem / vasectomia	1	0	77	99	88
h) Gozar fora / o homem não ir até o fim no sexo	1	0	77	99	88
i) Abstinência sexual / não fazer sexo	1	0	77	99	88
j) Fazer lavagens / lavagem vaginal	1	0	77	99	88
k) Chá de ervas	1	0	77	99	88
l) Espermicida/ gel espermicida	1	0	77	99	88
m) Outra(especificar)_____	1	0	77	99	88

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e múltipla.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

123. A mulher tem mais chances de ficar grávida: (ESTIMULADA E ÚNICA)

- 1 Quando ela está menstruada / está naqueles dias OU
- 2 Quando ela não está menstruada / não está naqueles dias? 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

124. Na sua opinião, quando uma mulher liga as trompas: (ESTIMULADA E ÚNICA)

- 1 Ela pode ficar grávida novamente OU
- 2 Ela não pode mais ficar grávida?
- 3 Só pode ficar grávida se desfizer a cirurgia (não ler) 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

125. Na sua opinião, qual a melhor idade para um HOMEM ter o primeiro filho?

_____ 77 NS 99 NR 0 Não existe uma idade melhor

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Se o entrevistado quiser responder um intervalo, insista para ele responder uma idade. Se for necessário anote o intervalo de idade que a pessoa disser.

126. E qual a melhor idade para uma MULHER ter o primeiro filho?

_____ 77 NS 99 NR 0 Não existe uma idade melhor

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Se o entrevistado quiser responder um intervalo, insista para ele responder uma idade. Se for necessário anote o intervalo de idade que a pessoa disser.

127. Hoje em dia, para quem deseja ter filhos, qual o número ideal de filhos?

1 2 3 4 Outro nº _____

66 Não existe nº ideal 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado disser que “não quer ter filhos”, diga que ele deve pensar nas pessoas que desejam ter filhos. Caso ele insista nessa resposta, marque o “NR”.

128. Gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda ou discorda da seguinte frase: É responsabilidade apenas da mulher usar métodos para evitar filhos. (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Concorda 0 Discorda 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

129. Na sua opinião: (ESTIMULADA E ÚNICA)

- 1 A mulher deve decidir quantos filhos ter porque é ela quem cria os filhos OU
- 2 O homem deve decidir isso porque na maioria das vezes é ele que sustenta a família?
- 3 Os dois devem decidir em conjunto(não ler) 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

134. Na sua opinião, aulas de educação sexual nas escolas devem tratar de:

		<i>Sim</i>	Não	NS	NR
a) Sexo como uma forma de prazer?	1		0	77	99
b) Sexo entre duas pessoas do mesmo sexo?	1		0	77	99
c) Sexo antes do casamento?	1		0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado disser que “não deveria ter aulas de educação sexual”, você deve marcar “não” para todos os itens.

135. Algumas pessoas dizem que existem atividades que são mais de mulher e atividades que são mais de homem. Gostaria que o(a) Sr(a) dissesse o que pensa sobre as atividades que vou mencionar.

Costurar é uma atividade mais de homem ou mais de mulher? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA ITEM DA BATERIA)

(INSTRUÇÃO: a resposta “atividade dos dois” deve ser aceita espontaneamente)

	Atividade mais de homem	Atividade mais de mulher	Atividade dos dois	NS	NR
a) Costurar é uma:	1	2	0	77	99
b) Limpar e arrumar a casa é uma:	1	2	0	77	99
c) Cozinhar ...	1	2	0	77	99
d) Trocar as fraldas do bebê	1	2	0	77	99
e) Levar as crianças para a escola	1	2	0	77	99
f) Pintar a casa é uma:	1	2	0	77	99
g) Lavar o carro	1	2	0	77	99
h) Limpar o quintal	1	2	0	77	99
i) Consertos de eletricidade e encanamento em casa	1	2	0	77	99
j) Levar as crianças no médico é uma:	1	2	0	77	99
k) Fazer compras para casa	1	2	0	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada item.

- ⇒ Você deve ler cada tipo de atividade e esperar o entrevistado responder.
- ⇒ Lembre-se, a resposta “atividade dos dois” só é aceita espontaneamente.

PERGUNTAS SOBRE POLÍTICA

Agora eu gostaria de ouvir a sua opinião sobre política. São apenas algumas perguntas.

136. O(a) Sr(a) foi votar na última eleição que aconteceu em 2000 para prefeito e vereador?

- | | | |
|-----------------|--------------------|---------------------|
| 1 Sim | 2 Não | 3 Justificou o voto |
| 4 Não lembra/NS | 5 Não votava ainda | 99 NR |

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o código correspondente à resposta dada.

137. O(a) Sr(a) pretende votar na eleição desse ano?

- | | | |
|---|---------------|-------|
| 1 Sim | 2 Não | |
| 3 Não, pois voto em outro município(ou vou justificar) | | |
| 4 Não voto mais / facultativo | 77 NS/depende | 99 NR |

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Caso o entrevistado diga que “ainda não decidiu”, “que depende” ou outra resposta desse tipo, você deve circular o código 77 de “não sabe”.

138. Se a eleição para Presidente fosse hoje, e os candidatos fossem esses (MOSTRAR DISCO 11) em quem o (a) Sr(a) votaria? (ESTIMULADA E ÚNICA)

- | | | |
|--------------------------|----------------|--------------|
| 1 José Serra | 2 Lula | 3 Ciro Gomes |
| 4 Enéas | 5 Garotinho | 6 Nulo |
| 7 Branco | 77 Indeciso/NS | |
| 66 Outro candidato _____ | | 99 NR |

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Nesta pergunta temos uma diferença mais sutil. O disco que será mostrado para o entrevistado é diferente. Na versão 1 você deve mostrar o disco 11 e na versão 2 você deve mostrar o disco 12. A formulação da pergunta na segunda versão é idêntica, muda apenas o formato do disco.
- ⇒ Se o entrevistado citar um candidato que não está no disco você deve insistir para ele escolher entre as opções apresentadas. Caso ele não aceite, você deve anotar a resposta em “outro candidato”.

138. Se a eleição para Presidente fosse hoje, e os candidatos fossem esse s

144. Agora eu gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se o(a) Sr(a) se considera uma pessoa de esquerda // mais de esquerda do que de centro // mais de centro do que de esquerda // de centro// mais de centro do que de direita // mais de direita do que de centro // ou de direita.

(DAR O CARTÃO 14 na mão do entrevistado)

(ESTIMULADA E ÚNICA)

- | | |
|---|----------------------------------|
| 1 Esquerda | 2 Mais de esquerda que de centro |
| 3 Mais de centro que de esquerda | 4 Centro |
| 5 Mais de centro que de direita | 6 Mais de direita que de centro |
| 7 Direita | |
| 77 NS/não sabe o que é ser de esquerda e de direita | 99 NR |

145. Na sua opinião o que é ser de esquerda?

- 1 Fazer oposição/ser de oposição/ser contra o governo
- 2 Defender o povo/defender os pobres, o social, a igualdade
- 3 Estar do lado errado/ser errado
- 4 Ser contra o sistema/ser contra o regime
- 5 Não fazer nada
- 6 Ser contra o povo
- 7 Ser comunista / ser socialista

66 Outro: _____

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Caso nenhuma das alternativas corresponda à resposta do entrevistado, anote a resposta em "Outro".
- ⇒ Não abrevie o que o entrevistado disser.
- ⇒ Não aceite respostas vagas. Sempre pergunte "o que o(a) Sr(a) quer dizer com isso"? "Eu não entendi, o(a) Sr(a) poderia me explicar novamente"?
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

146. E o que é ser de direita?

1 Ser a favor do governo

2 É quem manda no país, quem está no poder

3 Estar do lado certo/lado bom/fazer as coisas certas

4 Ser contra o povo/ser a favor da elite

5 Fazer pelo povo/governar bem/pensar no bem comum

6 Atuar em benefício próprio

7 Ser comunista

66 Outro: _____

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Caso nenhuma das alternativas corresponda à resposta do entrevistado, anote a resposta em "Outro".
- ⇒ Não abrevie o que o entrevistado disser.
- ⇒ Não aceite respostas vagas. Sempre pergunte "o que o(a) S(a) quer dizer com isso"? "Eu não entendi, o(a) Sr(a) poderia me explicar novamente"?
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

147. Agora vou falar o nome de alguns políticos, e gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se eles são de direita ou de esquerda. Se o(a) Sr(a) não conhecer o político, diga apenas que não o conhece.

Marta Suplicy, atual prefeita de São Paulo é de esquerda ou de direita? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA POLÍTICO)

(INSTRUÇÃO: a resposta "de Centro" deve ser espontânea)

	Esquerda	Direita	Centro	Não sabe O QUE É SER de esquerda e de direita	NS	NR	Não Conhece
a) Marta Suplicy, atual prefeita de São Paulo.	1	3	2	55	77	99	4
b) Maluf, ex-prefeito de São Paulo.	1	3	2	55	77	99	4
c) Lula	1	3	2	55	77	99	4
d) Ciro Gomes	1	3	2	55	77	99	4
e) Fernando Henrique	1	3	2	55	77	99	4
f) Garotinho	1	3	2	55	77	99	4
g) José Serra	1	3	2	55	77	99	4

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada político.

- ⇒ A coluna “não sabe o que é ser de esquerda e de direita” deve ser utilizada nos casos em que o entrevistado der exatamente essa resposta.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

148. O(a) Sr(a) tem simpatia por qual partido político?

25 PFL	45 PSDB	12 PDT
13 PT	41 PC do B	15 PMDB
14 PTB	30 PSD	31 PMN
16 PSTU		
		32 PV
		33 PSC
23 PPS	34 PP	22 PL
56 PRONA	35 PRN	36 PPB
40 PSB		
1 Não tem simpatia por nenhum	2 Outro _____	99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o código correspondente à resposta dada.
- ⇒ Por exemplo, se o entrevistado responder que tem simpatia pelo partido do Brizola você deve anotar na resposta “Outro”.
- ⇒ Se ele afirmar que tem simpatia pelo PFL do Fernando Henrique você deve fazer a mesma coisa, anotar em outro.
- ⇒ E se o entrevistado disser que tem simpatia pelo 25 ou pelo 13, ou por outro número qualquer, anote em outro, e assim por diante.

149. Desses partidos políticos (DAR CARTAO 15) qual o(a) Sr(a) prefere?

(ESTIMULADA E ÚNICA)

25 PFL	45 PSDB	13 PT
15 PMDB	14 PTB	36 PPB
		12 PDT
1 Não tem simpatia por nenhum deles		77 NS
		99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Se o entrevistado perguntar porque estamos apresentando apenas esses partidos, você deve informá-lo que esses partidos juntos têm mais de 80% das cadeiras de Deputado Federal e Senador no Congresso.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

150. O que é mais importante para o(a) Sr(a) na hora de votar em um candidato para _____: a pessoa do candidato // o partido do candidato // as propostas do candidato // ou o seu passado, o que ele já fez? E para votar em um candidato a senador? E ...

(ESTIMULADA E ÚNICA PARA CADA CARGO)

1 A pessoa do candidato

2 O partido do candidato

3 As propostas do candidato

4 O seu passado, o que ele já fez

	Item mais importante	Não pensa em nada	NS	NR
a) Vereador		55	77	99
b) Prefeito		55	77	99
c) Deputado Estadual		55	77	99
d) Deputado Federal		55	77	99
e) Governador		55	77	99
f) Senador		55	77	99
g) Presidente		55	77	99

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única para cada cargo.
- ⇒ Insira o código correspondente à resposta dada na coluna "item mais importante".
- ⇒ Caso o entrevistado responda alguma coisa fora das alternativas apresentadas, você deve pedir para ele responder dentro das opções dadas. Caso ele mantenha a primeira resposta, você deve anotar no espaço correspondente.

MÓDULO PERMANENTE: PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO

Agora vamos entrar na última parte do questionário e depois disso a entrevista termina.

151. O(A) Sr(a). possui:

	1	0	NS	NR	NA
a) Registro de autônomo – ISS	1	0	77	99	-

b) Conta em banco	1	0	77	99	-
c) CPF ou CIC	1	0	77	99	-
d) Título de eleitor	1	0	77	99	-
e) Certidão de nascimento	1	0	77	99	-
f) Certidão de casamento	1	0	77	99	-
g) Carteira de identidade	1	0	77	99	-
h) Carteira de motorista	1	0	77	99	-
i) Carteira de trabalho	1	0	77	99	-
j) Certificado de reservista (APENAS PARA OS HOMENS)	1	0	77	99	88

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única para cada item.
- ⇒ No item "j" circule o 88 para as mulheres.
- ⇒ Se o entrevistado for solteiro e não trabalhar, por exemplo, você deve marcar a opção "não".
- ⇒ Se o entrevistado disser que é funcionário público e que portanto não tem carteira, você deve marcar a opção "não".

152. Eu vou ler uma lista de religiões para que o(a) Sr(a) indique qual delas é a sua. LEIA DEVAGAR, nesta ordem. Nunca pergunte diretamente a religião (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Mormom, Adventista, Testemunha de Jeová

2 Evangélica pentecostal (especificar qual igreja/denominação)

3 Evangélica não-pentecostal (especificar qual igreja/denominação) _____

4 Candomblé

5 Umbanda

6 Espírita kardecista, espiritualista

7 Seicho-No-Iê, Messiânica, Perfeita Liberdade

8 Católica

9 Judaica

10 Budista

11 Santo Daime, Esotérica, OUTRA RELIGIÃO _____

12 Não tem religião

13 É ateu/Não acredita em Deus(pule para p.156) 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado responder a religião enquanto você estiver lendo a lista, você pode parar e marcar o código correspondente à religião.

- ⇒ Se ele não souber dizer se a religião é pentecostal ou não-pentecostal, você deve anotar o nome da Igreja em "Outra religião". No processo de crítica será verificado qual é a religião.

153. Com que freqüência o(a) Sr(a) reza ou faz orações em casa: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Várias vezes por dia

2 Uma vez por dia

3 Algumas vezes por semana

4 Menos de uma vez por semana OU

5 Nunca

77 NS

88 NA

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
 ⇒ Se o entrevistado responde "raramente" você deve marcar a opção "menos de uma vez por semana".
 ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

154. O(A) Sr(a) vai à igreja ou templo para participar de quais atividades? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

		Não	NR	NA
a) Grupo jovem	1	0	99	88
b) Encontro de casais	1	0	99	88
c) Grupo de oração	1	0	99	88
d) Estudo bíblico	1	0	99	88
e) Ensaaios musicais	1	0	99	88
f) Ajudar na manutenção do templo	1	0	99	88
g) Catequizar, evangelizar, pregar	1	0	99	88
h) Orar, rezar, pedir, agradecer, fazer promessas	1	0	99	88
i) Participar de festas e atividades de lazer	1	0	99	88
j) Realizar trabalho social	1	0	99	88
k) Cerimônias (casamento, batizado, crisma, etc)	1	0	99	88
l) Liderar algum projeto	1	0	99	88
m) Missa ou culto religioso	1	0	99	88

n) Outro(especificar): _____	1	0	99	88
------------------------------	---	---	----	----

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e múltipla.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado disser que ajuda na manutenção do templo dando dinheiro, você deve considerar a resposta.
- ⇒ Lembre-se que estas atividades podem ser desenvolvidas por várias religiões.

155. (APENAS PARA QUEM DISSE QUE VAI À MISSA OU CULTO RELIGIOSO, item “m” da pergunta anterior) Com que frequência o(a) Sr(a) vai à missa ou culto religioso?

(ESTIMULADA E ÚNICA)

- | | | | |
|------------------------------|-------------------------|-------|-------|
| 1 Mais de uma vez por semana | 2 Uma vez por semana | | |
| 3 Uma ou duas vezes por mês | 4 Algumas vezes por ano | | |
| 5 Raramente | 88 NA | 77 NS | 99 NR |

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

156. Na sua opinião a Bíblia é : (ESTIMULADA E ÚNICA)

- 1 A palavra de Deus, e tudo deve ser considerado verdade divina palavra por palavra,
- 2 A palavra de Deus, mas nem tudo deve ser considerado verdade divina palavra por palavra OU
- 3 Não é a palavra de Deus, é um livro escrito pelos homens?

66 Outro: _____ 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se a pessoa responder alguma coisa fora das opções, leia novamente a pergunta. Se ainda assim ela responder algo diferente anote em “outro”.

157. Na sua opinião, existe vida depois da morte?

- | | |
|-------|-------|
| 1 Sim | 2 Não |
|-------|-------|

66 Outro: _____ 77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

158. Sexo do entrevistado: (não perguntar) 1 Masculino 2 Feminino

159. Qual a sua idade? _____

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Esta pergunta não tem NS ou NR como opções de resposta.
- ⇒ Portanto, você deve buscar alguma maneira de descobrir a idade da pessoa. Peça para ela perguntar para alguém da casa, para ver em algum documento, etc.

160. O(a) Sr(a) é: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1 Casado(a)

6 Amigado(a) (casado na prática mas não no papel)

2 Solteiro(a) (pule p/163)

3 Divorciado(a) (pule p/163)

4 Separado(a) (pule p/163) OU

5 Viúvo (a) (pule p/163)

66 Outro _____ 99 NR(pule p/163)

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

161. Qual é a ocupação de seu marido / da sua esposa?

1 EMPREGADO ASSALARIADO

2 AUTÔNOMO

3 PROFISSIONAL LIBERAL

4 EMPREGADOR/EMPRESÁRIO

5 AJUDA ALGUÉM DA FAMÍLIA EM SEU TRABALHO OU NEGÓCIO

6 DESEMPREGADO

7 Estudante

8 Aposentado

9 Dona de casa

66 Outro (especificar): _____

77 NS

88 NA

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Não aceite resposta vagas. Pergunte sempre: professor de escola pública ou particular. O mesmo para médico e etc.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Se o entrevistado tiver mais de um emprego, peça para ele dizer qual é o mais importante.
- ⇒ Funcionário público entra em Empregado assalariado.

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

167. Até que série o(a) sr(a) estudou?

1 Analfabeto / sem instrução

2 Primeiro ano do primário

3 Segundo ano do primário

4 Terceiro ano do primário

5 Quarto ano do primário incompleto

6 Quarto ano do primário/Primário completo

7 Quinta série/1º ano ginásio

8 Sexta série/2º ano ginásio

9 Sétima série/3º ano ginásio

10 Oitava série incompleta

11 Oitava série/4º ano ginásio/Primeiro grau completo

12 Primeiro ano do 2º grau

13 Segundo ano do 2º grau

14 Terceiro ano do 2º grau incompleto

15 Terceiro ano do 2º grau/Segundo grau completo

16 Iniciou a faculdade/universidade mas não se formou

17 Completou a faculdade/universidade: **Qual o maior grau já obtido pelo(a) Sr(a), graduação, mestrado, doutorado ou pós-graduação lato-sensu?**

18 Graduação/faculdade

19 Mestrado

20 Doutorado

21 Lato-sensu

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

168. E qual é a sua renda mensal?

R\$ _____

0 sem renda

1 NS

2 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Anote a resposta dada com letra legível.
- ⇒ Se o entrevistado disser um intervalo, insista para ele dar um valor. Caso ele mantenha resposta, anote o intervalo.

169. Somando a renda de todas as pessoas que moram na sua casa, qual é a renda familiar?

R\$ _____

0 sem renda

1 NS

2 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Anote a resposta dada com letra legível.
- ⇒ Se o entrevistado disser um intervalo, insista para ele dar um valor. Caso ele mantenha resposta, anote o intervalo.

170. Gostaria que o(a) Sr(a) me dissesse quantos rádios têm na sua casa? E quantos banheiros? E ...

	0	1	2	3	4	5	6 OU +	NR
a) Rádio / Walk-man	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
b) Banheiro	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
c) Empregada mensalista	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
d) Aspirador de Pó	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
e) Máquina de Lavar	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
f) Vídeo Cassete	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
g) Geladeira sem Freezer	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
h) Geladeira Duplex ou Freezer	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
i) Telefone fixo	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
j) Telefone celular	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
k) Computador	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
l) Carro	0	1	2	3	4	5	6 ou +	99
m) O(a) Sr(a) tem Internet em casa?	0 (não)	1 (sim)	77 (NS)	99 (NR)				

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única para cada item.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

171. Até que série o seu pai estudou?

1 Analfabeto / sem instrução

2 Primeiro ano do primário

3 Segundo ano do primário

4 Terceiro ano do primário

5 Quarto ano do primário incompleto

6 Quarto ano do primário/Primário completo

7 Quinta série/1º ano ginásio

8 Sexta série/2º ano ginásio

9 Sétima série/3º ano ginásio

10 Oitava série incompleta

11 Oitava série/4º ano ginásio/Primeiro grau completo

12 Primeiro ano do 2º grau

13 Segundo ano do 2º grau

14 Terceiro ano do 2º grau incompleto

15 Terceiro ano do 2º grau/Segundo grau completo

16 Iniciou a faculdade/universidade mas não se formou

17 Completou a faculdade/universidade: **Qual o maior grau já obtido pelo eu pai, graduação, mestrado, doutorado ou pós-graduação lato-sensu?**

18 Graduação/faculdade

19 Mestrado

20 Doutorado

21 Lato-sensu

55 Não conheceu o pai(pule para p. 174)

77 NS

99 NR

⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.

⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

172. Qual é (ou era) a ocupação ou profissão do seu pai? [que exerceu por mais tempo] [anotar o mais detalhadamente possível]

—

77 NS

88 NA

99 NR

⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.

⇒ Ver Anexo VIII sobre a exploração das perguntas de ocupação.

173. Qual é (ou era) a cor do seu pai, branca, parda ou preta? (ESTIMULADA E ÚNICA)

(não mencionar amarelo e índio, são respostas espontâneas)

1 Branco	2 Pardo	OU	3 Preto		
4 Amarelo	5 Índio	88 NA	77 NS	99 NR	

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

174. Até que série a sua mãe estudou?

1 Analfabeto / sem instrução

2 Primeiro ano do primário

3 Segundo ano do primário

4 Terceiro ano do primário

5 Quarto ano do primário incompleto

6 Quarto ano do primário/Primário completo

7 Quinta série/1º ano ginásio

8 Sexta série/2º ano ginásio

9 Sétima série/3º ano ginásio

10 Oitava série incompleta

11 Oitava série/4º ano ginásio/Primeiro grau completo

12 Primeiro ano do 2º grau

13 Segundo ano do 2º grau

14 Terceiro ano do 2º grau incompleto

15 Terceiro ano do 2º grau/Segundo grau completo

16 Iniciou a faculdade/universidade mas não se formou

17 Completou a faculdade/universidade: **Qual o maior grau já obtido pela sua mãe, graduação, mestrado, doutorado ou pós-graduação lato-sensu?**

18 Graduação/faculdade

19 Mestrado

20 Doutorado

21 Lato-sensu

55 Não conheceu a mãe (pule para p.177)

77 NS

99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

175. Qual é (ou era) a ocupação ou profissão da sua mãe? [que exerceu por mais tempo] [anotar o mais detalhadamente possível]

	77 NS	88 NA	99 NR
--	-------	-------	-------

- ⇒ Tipo de pergunta: espontânea e única.
- ⇒ Ver Anexo VIII sobre a exploração das perguntas de ocupação.

176. Qual é (ou era) a cor da sua mãe, branca, parda ou preta? (ESTIMULADA E ÚNICA)
(não mencionar amarelo e índio, são respostas espontâneas)

1 Branco	2 Pardo	OU	3 Preto	
4 Amarelo	5 Índio		88 NA	77 NS 99 NR

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.

177. Atualmente, qual é a situação profissional do(a) Sr(a): (ESTIMULADA E ÚNICA)

LEIA DEVAGAR as alternativas em negrito, fazendo pausa após cada uma delas. Quando for o caso faça a pergunta do sub-item.

1 EMPREGADO ASSALARIADO

2 AUTÔNOMO / CONTRA PRÓPRIA

3 PROFISSIONAL LIBERAL

4 EMPREGADOR/EMPRESÁRIO

5 AJUDA ALGUÉM DA FAMÍLIA EM SEU TRABALHO OU NEGÓCIO

51 Com remuneração OU
52 Sem remuneração

6 Aprendiz ou estagiário

61 Com remuneração OU
62 Sem remuneração

7 Estudante (pule para p. 184)

8 DESEMPREGADO (PULE PARA P. 184)

9 Aposentado

91 Aposentado por tempo de trabalho (pule para p.184)

92 Aposentado por invalidez (pule para p. 184)

10 Dona de casa (pule para p.184)

66 Outro (especificar) _____

- ⇒ Tipo de pergunta: estimulada e única.
- ⇒ Circule o número correspondente à resposta dada.
- ⇒ Você deve ler as opções de 1 até 10. De acordo com a resposta do entrevistado você deve aprofundar a situação profissional de cada entrevistado.
- ⇒ Lembre-se, funcionário público entra na categoria Empregado assalariado.

⇒ Circule a resposta dada.

PARA TODOS OS ENTREVISTADOS FINALIZANDO A ENTREVISTA

184. Para terminar eu gostaria de ouvir sua opinião sobre o questionário. O que o(a) Sr(a) achou do questionário: muito longo, interessante, chato ou importante? Você pode dar mais de uma resposta.

	<i>Sim</i>	Não	NR
a) Muito longo	1	2	99
b) Interessante	1	2	99
c) Chato	1	2	99
d) Importante	1	2	99

MUITO OBRIGADO PELA SUA ATENÇÃO E COLABORAÇÃO.

GOSTARIA DE LEMBRAR QUE UMA OUTRA PESSOA, UM SUPERVISOR PODE VIR À SUA CASA OU TELEFONAR PARA CONFERIR ALGUMAS INFORMAÇÕES E PARA SABER SE EU FIZ A ENTREVISTA DE FORMA CORRETA. ENTÃO, NÃO SE PREOCUPE SE MAIS ALGUÉM DA NOSSA EQUIPE PROCURAR POR VOCÊ.

PERGUNTAS PARA O ENTREVISTADOR RESPONDER

- 185. Qual a cor da pele do entrevistado?**
 1 Preto 2 Pardo 3 Branco 77 NS 99 NR
- 186. Qual o tipo de cabelo do entrevistado?**
 1 Liso 2 Ondulado 3 Crespo 4 Alisado 77 NS 99 NR
- 187. Qual o formato dos lábios do entrevistado?**
 1 Finos 2 Médios 3 Grossos 77 NS 99 NR
- 188. Qual o formato do nariz do entrevistado?**
 1 Afilado 2 Médio 3 Achatado 77 NS 99 NR

HORÁRIO DE TÉRMINO

AVALIAÇÃO: PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS PELO ENTREVISTADOR LOGO APÓS A ENTREVISTA

(Você não pode preencher esta parte dentro do domicílio)

A9) VAMOS FAZER UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS DO QUESTIONÁRIO. DE UMA MANEIRA GERAL, O QUE VOCÊ ACHOU DO NÍVEL DE INTERESSE DO ENTREVISTADO POR CADA MÓDULO?

	Muito alto	Alto	Médio	Baixo	Muito baixo	NR
a) Módulo Permanente: valores e visões de mundo	5	4	3	2	1	99
b) Módulo Jeitinho Brasileiro	5	4	3	2	1	99
c) Módulo Criminalidade e violência	5	4	3	2	1	99
d) Módulo de Relações Raciais	5	4	3	2	1	99
e) Módulo de Saúde Reprodutiva e Sexualidade	5	4	3	2	1	99
f) Perguntas sobre política	5	4	3	2	1	99
g) Módulo Permanente: perfil sócio demográfico	5	4	3	2	1	99

A10) DE UMA MANEIRA GERAL, O QUÃO SINCERAS PARECIAM AS RESPOSTAS DO ENTREVISTADO?

	Completamente Sinceras	Sinceras na maior parte do tempo	Mentirosas na maior parte do tempo	Completamente mentirosas	NS	NR
a) Módulo Permanente: valores e visões de mundo	1	2	3	4	77	99
b) Módulo Jeitinho Brasileiro	1	2	3	4	77	99
c) Módulo Criminalidade e violência	1	2	3	4	77	99
d) Módulo de Relações Raciais	1	2	3	4	77	99
e) Módulo de Saúde Reprodutiva e Sexualidade	1	2	3	4	77	99
f) Perguntas sobre política	1	2	3	4	77	99
g) Módulo Permanente: perfil sócio demográfico	1	2	3	4	77	99

A20) A entrevista foi realizada:

1 Sem interrupções

2 Sem interrupções longas

3 Interrompida e realizada no mesmo dia

4 Interrompida e realizada no dia seguinte

55 Outra _____

77 NS

99 NR

A21) Qual a cor da sua pele?

1 Preto

2 Pardo

3 Branco

77 NS

99 NR

A22) Qual o tipo do seu cabelo?

1 Liso

2 Ondulado

3 Crespo

4 Alisado

77 NS

99 NR

A23) Qual o formato dos seus lábios?

1 Finos

2 Médios

3 Grossos

77 NS

99 NR

A24) Qual o formato do seu nariz?

1 Afilado

2 Médio

3 Achatado

77 NS

99 NR

A25) Sexo do entrevistador:

1 Masculino

2 Feminino

A26) Qual a sua idade? _____

9. Bibliografia

IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, 2001. Manual de Listagem, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimentos.

IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Manual de Listagem, 2001. Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimentos.

IBGE, XI Recenseamento Geral do Brasil. Manual de Delimitação dos Setores de 2000, Departamento de Cartografia, Departamento de Estruturas Territoriais e Departamento de Geografia.

Anexos

Anexo I - Estratos

Lista de estratos – CÓDIGOS

Código	Estrato
1	Região Norte
2	Região Centro-Oeste
3	Região Nordeste
4	Região Sudeste
5	Região Sul

Anexo II - Estados

Lista de Estados – CÓDIGOS

Código	Estado
12	Acre
27	Alagoas
16	Amapá
13	Amazonas
29	Bahia
23	Ceará
53	Distrito Federal
32	Espírito Santo
52	Goiás
21	Maranhão
51	Mato Grosso
50	Mato Grosso do Sul
31	Minas Gerais
15	Pará
25	Paraíba
41	Paraná
26	Pernambuco
22	Piauí
33	Rio de Janeiro
24	Rio Grande do Norte
43	Rio Grande do Sul
11	Rondônia
14	Roraima
42	Santa Catarina
35	São Paulo
28	Sergipe
17	Tocantins

Anexo III - Municípios

Lista dos Municípios Sorteados – CÓDIGOS

MUNICÍPI	CÓDIGO	N. ESTADO	REGIÃO
----------	--------	-----------	--------

1	Brasília	5300108	DF	CENTRO-OESTE
2	Pirenópolis	5217302	GO	CENTRO-OESTE
3	Santo Antônio do Descoberto	5219753	GO	CENTRO-OESTE
4	Rio Verde	5218805	GO	CENTRO-OESTE
5	Anápolis	5201108	GO	CENTRO-OESTE
6	Goiânia	5208707	GO	CENTRO-OESTE
7	Ponta Porã	5006606	MS	CENTRO-OESTE
8	Campo Grande	5002704	MS	CENTRO-OESTE
9	Tangará da Serra	5107958	MT	CENTRO-OESTE
10	Cuiabá	5103403	MT	CENTRO-OESTE
11	Tanque d'Arca	2709004	AL	NORDESTE
12	Arapiraca	2700300	AL	NORDESTE
13	Maceió	2704302	AL	NORDESTE
14	Angical	2901403	BA	NORDESTE
15	Guaratinga	2911808	BA	NORDESTE
16	Itiúba	2917003	BA	NORDESTE
17	Irecê	2914604	BA	NORDESTE
18	Jequié	2918001	BA	NORDESTE
19	Salvador	2927408	BA	NORDESTE
20	Pereiro	2310803	CE	NORDESTE
21	Paraipaba	2310258	CE	NORDESTE
22	Camocim	2302602	CE	NORDESTE
23	Fortaleza	2304400	CE	NORDESTE
24	Santa Filomena do Maranhão	2109759	MA	NORDESTE
25	Alto Alegre do Pindaré	2100477	MA	NORDESTE
26	Bacabal	2101202	MA	NORDESTE
27	São Luís	2111300	MA	NORDESTE
28	Itabaiana	2506905	PB	NORDESTE
29	João Pessoa	2507507	PB	NORDESTE
30	Vertente do Lério	2616183	PE	NORDESTE
31	Bodocó	2602001	PE	NORDESTE
32	Pesqueira	2610905	PE	NORDESTE
33	Caruaru	2604106	PE	NORDESTE
34	Recife	2611606	PE	NORDESTE
35	Itaueira	2205102	PI	NORDESTE
36	Teresina	2211001	PI	NORDESTE
37	João Dias	2405900	RN	NORDESTE
38	Natal	2408102	RN	NORDESTE
39	São Miguel do Aleixo	2807006	SE	NORDESTE
40	Aracaju	2800308	SE	NORDESTE
41	Rio Branco	1200401	AC	NORTE

42	Sena Madureira	1200500	AC	NORTE
43	Manaus	1302603	AM	NORTE
44	Macapá	1600303	AP	NORTE
45	Belém	1501402	PA	NORTE
46	Jacareacanga	1503754	PA	NORTE
47	Jacundá	1503804	PA	NORTE
48	Itaituba	1503606	PA	NORTE
49	Palmas	1721000	TO	NORTE
50	Porto Velho	1100205	RO	NORTE
51	Alta Floresta D'Oeste	1100015	RO	NORTE
52	Boa Vista	1400100	RR	NORTE
53	Iconha	3202603	ES	SUDESTE
54	Serra	3205002	ES	SUDESTE
55	Vitória	3205309	ES	SUDESTE
56	Bonito de Minas	3108255	MG	SUDESTE
57	Barão de Monte Alto	3105509	MG	SUDESTE
58	Itanhandu	3133105	MG	SUDESTE
59	Congonhas	3118007	MG	SUDESTE
60	Araxá	3104007	MG	SUDESTE
61	Poços de Caldas	3151800	MG	SUDESTE
62	Betim	3106705	MG	SUDESTE
63	Belo Horizonte	3106200	MG	SUDESTE
64	Natividade	3303104	RJ	SUDESTE
65	Queimados	3304144	RJ	SUDESTE
66	Campos dos Goytacazes	3301009	RJ	SUDESTE
67	Duque de Caxias	3301702	RJ	SUDESTE
68	Rio de Janeiro	3304557	RJ	SUDESTE
69	Sete Barras	3551801	SP	SUDESTE
70	Reginópolis	3542503	SP	SUDESTE
71	Álvares Machado	3501301	SP	SUDESTE
72	Presidente Venceslau	3541505	SP	SUDESTE
73	Ubatuba	3555406	SP	SUDESTE
74	Salto	3545209	SP	SUDESTE
75	Piedade	3537800	SP	SUDESTE
76	Rio Claro	3543907	SP	SUDESTE
77	Barueri	3505708	SP	SUDESTE
78	São Vicente	3551009	SP	SUDESTE
79	Diadema	3513801	SP	SUDESTE
80	São José dos Campos	3549904	SP	SUDESTE
81	São Bernardo do Campo	3548708	SP	SUDESTE
82	Guarulhos	3518800	SP	SUDESTE

83	São Paulo	3550308	SP	SUDESTE
84	Balsa Nova	4102307	PR	SUL
85	Rancho Alegre	4121307	PR	SUL
86	Marialva	4114807	PR	SUL
87	Piraquara	4119509	PR	SUL
88	Paranavaí	4118402	PR	SUL
89	Ponta Grossa	4119905	PR	SUL
90	Curitiba	4106902	PR	SUL
91	Sinimbu	4320677	RS	SUL
92	Tapes	4321105	RS	SUL
93	Canela	4304408	RS	SUL
94	Sapiranga	4319901	RS	SUL
95	Sapucaia do Sul	4320008	RS	SUL
96	Gravataí	4309209	RS	SUL
97	Caxias do Sul	4305108	RS	SUL
98	Porto Alegre	4314902	RS	SUL
99	Santa Cecília	4215505	SC	SUL
100	Orleans	4211702	SC	SUL
101	São José	4216602	SC	SUL
102	Florianópolis	4205407	SC	SUL

Exemplo de preenchimento do Formulário de Listagem



Pesquisa
Social
Brasileira

ESTRATO: 4SETOR: 33/04557 / 05 / 16 / 0463QUADRA: 1FACE: APÁGINA Nº: 1LOGRADOURO: Rua Antônio LopesBAIRRO: Jardim América LOCALIDADE: PenhaPONTO DE REFERÊNCIA: Próximo à estação de trem

FORMULÁRIO DE LISTAGEM – ANO 2002

Nome do Município: Rio de Janeiro Estado: RJNome do Listador: Joelma Azevedo

Nº de ordem (1)	Nº no logradouro (2)	Complemento (3)	Espécie do domicílio (4)	Nº de ordem dom. Particular (5)	Nº de ordem (1)	Nº no logradouro (2)	Complemento (3)	Espécie do domicílio (4)	Nº de ordem dom. Particular (5)
1	143	CASA	1		12	133	APT. 201	1	
2	141	SOBRADO/FRENTE	1		13	133	APT. 202	1	
3	141	SOBRADO/FUNDOS	1		14	133	APT. 101	1	
4	141	TERREO/FRENTE	1		15	133	APT. 102	1	
5	141	TERRRO/FUNDOS	1		16	133	TERREO	1	
6	139	APT. 301	1		17	131	SOBRADO	1	
7	139	APT. 201	1		18	131	TERREO	1	
8	139	APT. 101	1		19	127	CASA	1	
9	137	CASA	4		20	125	CASA 1	1	
10	135	SOBRADO	1		21	125	CASA 2	1	
11	135	TERREO	1					1	

COMPLEMENTO:

Andar Sala QuadraLote Térreo CoberturaLoja Sobrado CômodoApart. Conjunto Subsolo

Espécie do domicílio:

1. Domicílio Particular Ocupado
2. Domicílio Particular Fechado
3. Domicílio Particular de Uso Ocasional
4. Domicílio Particular Vago
5. Domicílio Coletivo
6. Não Residencial

OBSERVAÇÕES:

Exercício: Preencher o FORMULÁRIO DE LISTAGEM conforme a situação descrita

Estrato: 4

O número do Setor Censitário é composto pelos seguintes códigos:

Estado: Rio de Janeiro	33
Município: Rio de Janeiro	04557
Distrito:	05
Subdistrito: Tijuca	13
Setor Censitário: Tijuca	0212

Uma pesquisadora, no bairro Tijuca, percorre um quarteirão do setor acima, formado pelas seguintes ruas: Rua Conde de Bonfim, Avenida Maracanã, São Rafael e Rua São Miguel.

Rua Conde de Bonfim

- ⇒ Nº 17 - Farmácia Pachecos.
- ⇒ Nº 25 – Casa.
- ⇒ SNº - Térreo Padaria Pão Maravilha. No 1º andar existe uma casa.
- ⇒ Nº 38 – Casa frente – Salão de Beleza Star.
- ⇒ Nº 38 – Casa fundos.
- ⇒ Nº 42 - Casa com placa “vende-se”.

Avenida Maracanã

- ⇒ Nº 17 – Oficina de Automóveis Auto-Car.
- ⇒ Nº Edifício Orquídea, com 3 andares.
 - Apartamento 301 – o vizinho informa que o proprietário mora no interior e que utiliza o apartamento quando vem à cidade para negócios.
 - Apartamento 302 – os moradores estão viajando.
 - Apartamento 201.
 - Apartamento 202.
 - Apartamento 101.
 - Apartamento 102.
 - Térreo – mora o zelador.
- ⇒ Nº 42 - Casa em demolição.
- ⇒ Nº 52 - Prédio em construção.
- ⇒ Nº 54 – Loja de roupas Estilo.

Rua São Rafael

- ⇒ Nº 153 – Hotel Marazul.
- ⇒ O restante da rua é constituído por uma encosta, sem edificações.

Rua São Miguel

- ⇒ Nº 203 – Escola Plínio Leite.
- ⇒ Nº 210 – Casa. Segundo o vizinho, os moradores estão viajando e ele não sabe quando voltam.
- ⇒ Nº278 – Prédio de 3 andares ocupados exclusivamente por uma loja de material de construção Frabimar.
- ⇒ Nº 301 – Casa com dois andares.

Anexo V – Ficha de controle dos domicílios sorteados



FICHA DE CONTROLE DOS DOMICÍLIOS SORTEADOS

ANO 2002

ENTREVISTADOR (A): _____

DATA DE INÍCIO NO SETOR: ____ / ____ / ____

NÚMERO DO SETOR:		BAIRRO:		MUNICÍPIO/UF:	
------------------	--	---------	--	---------------	--

Domicílio	ENDEREÇO	REALIZADA: SIM OU NÃO	SITUAÇÃO
1º			
2º			
3º			
4º			
5º			
6º			

CONTROLE DE VERSÕES:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OBSERVAÇÕES SOBRE O TRABALHO NESSE SETOR _____

RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO/SUPERVISÃO: _____

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL: _____

Anexo VI – Ficha de Identificação do Domicílio

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO



Nº de identificação

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO

ESTADO	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR CENSITÁRIO	DOM. SORTEADO

ENDEREÇO: _____ Nº _____

COMPLEMENTO _____ BAIRRO _____ MUNICÍPIO _____

TELEFONE: _____ - _____

PONTO REFERÊNCIA: _____

TIPO: 1 Residencial 2 Trabalho 3 Celular 4 Comunitário 5 Não forneceu
 6 Não tem 7 Vizinho 8 Outro _____

2. TIPO DE DOMICÍLIO: Este domicílio é:

Particular permanente	1
Domicílio vago	2
Não é usado como residência permanente	3
Outro _____	4

2.1 Este domicílio foi corrigido pelo seguinte (especificar):

_____ 88

NA

3. NOTIFICAÇÃO DO SORTEADO NO DOMICÍLIO (Data de referência: 20 de junho ou 20/06) (listar todos os moradores)

NOME DO MORADOR	IDADE	DATA DE ANIVERSÁRIO
1.		

2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
PESSOA SELECIONADA:		
NOME DO INFORMANTE:		

4. CONTROLE DAS VISITAS REALIZADAS AO DOMICÍLIO

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
DIA: 1=segunda 2=terça 3=quarta 4=quinta 5=sexta 6=sábado 7=domingo	HORÁRIO (00:00-23:59) TIPO de CONTATO: 1=peçoal 2= por telefone	DESCRIÇÃO DO CONTATO	PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO Faça observações sobre o contato. Descreva o acontecimento. POR FAVOR, FAÇA DE FORMA COMPLETA.	RESULTADO da VISITA 1=entrevista realizada 2=selecionado ausente 3=entrevista agendada 4=acesso negado ao domicílio 5=recusa do selecionado 6=ninguém estava no domicílio 7=acesso negado ao selecionado 8=entrevista agendada, mas não realizada 9=recusa dos moradores
1	Dia: <input type="checkbox"/> Data: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
2	Dia: <input type="checkbox"/> Data: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
3	<input type="checkbox"/>	Feminino1	Resultado:	

	Dia: _____ Data: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Masculino2 Idade _____		1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
4	Dia: <input type="checkbox"/> _____ Data: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
5	Dia: <input type="checkbox"/> _____ Data: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
6	Dia: <input type="checkbox"/> _____ Data: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
7	Dia: <input type="checkbox"/> _____ Data: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
8	Dia: <input type="checkbox"/> _____ Data: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____

9	Dia: <input type="checkbox"/> Data: _____ _____	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
10	Dia: <input type="checkbox"/> Data: _____ _____	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____
11	Dia: <input type="checkbox"/> Data: _____ _____	Horário: _____ Tipo: <input type="checkbox"/>	Feminino1 Masculino2 Idade _____	Resultado:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 _____

5. Informações sobre o pesquisador

5.1 Nome do pesquisador: _____ CÓD. _____

5.2. Idade _____

5.3. Sexo: 1 Masculino 2 Feminino

Anexo VII – Explicação sobre métodos contraceptivos

Abaixo temos a explicação de alguns métodos contraceptivos:

Pílula anticoncepcional: também chamada anticoncepcional oral. É um medicamento à base de hormônios, apresentado em cartelas de número variável de comprimidos. As marcas mais comuns são: Anfertil, Primovlar, Evonor, Neovlar, Nordette, Microvlar, Diane 35, Minulet, Mercilon, Gynera.

Camisinha/ preservativo: também chamada CONDOM, é um envoltório de látex, que recobre o pênis durante o ato sexual e retém o esperma quando ocorre a ejaculação. Seu uso também fornece proteção contra as doenças sexualmente transmissíveis. Existem vários tipos de camisinhas, que se diferenciam pela forma, cor, lubrificação, espessura, textura e adição de espermicida (substância que inibe a ação dos espermatozoides).

DIU (Dispositivo Intra Uterino): também chamado de aparelho, é um dispositivo de formato variado (T, espiral), introduzido no útero, com tempo de validade variável.

Diafragma: artefato de borracha/látex em forma de cúpula, fixada a um anel flexível, que é inserido na vagina antes da relação sexual e retirado após a mesma. É encontrado em várias dimensões e o tamanho adequado para cada usuária é determinado por um profissional de saúde.

Tabelinha/ controlar ciclo menstrual: consiste na determinação do período fértil pela observação da duração dos ciclos menstruais e na abstinência de relações sexuais com penetração vaginal neste período.

Esterilização da mulher/ ligar as trompas (Ligadura tubária): é um procedimento cirúrgico, também chamado de laqueadura tubária ou estrangulamento das trompas. Consiste em obstruir as trompas, impedindo o transporte e união do óvulo e espermatozoide.

Vasectomia/ Esterilização do homem procedimento cirúrgico que consiste na obstrução dos canais deferentes impedindo a passagem dos espermatozoides, através de uma cirurgia

Gozar fora/ Coito interrompido: Consiste na retirada do pênis da vagina antes da ejaculação.

Fazer lavagens / lavagem vaginal: Consiste numa ducha vaginal imediatamente após o coito, de preferência com água fria, para criar maior hostilidade aos espermatozóides.

Espermicidas/ gel espermicida: são produtos químicos capazes de matar ou desativar os espermatozóides. São apresentados sob a forma de cremes, espumas ou supositórios, que devem ser colocados na vagina antes da penetração.

Outros métodos

Injeção/implantes: São anticoncepcionais hormonais apresentados sob 2 formas: injetáveis por via intramuscular e implantes (cápsulas finas flexíveis colocadas sob a pele, no braço, nádegas ou outra parte do corpo).

Anticoncepção de emergência: também conhecida como pílula do dia seguinte – é um procedimento utilizado em situações em que a relação sexual ocorre sem proteção, através da ingestão de altas doses de hormônio em um período de 12 horas, iniciando-se a 1ª dose nas primeiras 72 após a relação sexual desprotegida. No Brasil está disponível o produto POSTINOR 2 para este tipo de contracepção.

Camisinha feminina: lançada recentemente, é uma bolsa feita de plástico, com uma parte fechada dotada de um anel flexível e móvel, que serve de guia para colocação no fundo da vagina e cuja parte aberta termina em um anel que deve cobrir a vulva. É inserida na vagina antes da relação sexual e retirada após a mesma.

Muco cervical ou Método de Billings: Consiste na determinação do período fértil através da observação diária das variações das secreções vaginais (muco cervical).

Temperatura basal: consiste na determinação do período fértil pela observação diária da temperatura mais baixa que o corpo de uma pessoa sadia atinge durante as horas em que está em repouso (temperatura basal).

Anexo VIII – Exploração das ocupações

Antes de iniciarmos as instruções de como explorar as respostas sobre ocupação apresentaremos algumas considerações sobre o conceito de ocupação para a pesquisa e como deve ser registrada no questionário.

Ocupação: função, cargo, profissão ou ofício desempenhado por uma pessoa numa atividade econômica. Não confundir a ocupação com especialização ou formação profissional. Por ex., a pessoa formada em matemática, que esteja dirigindo uma escola, terá como ocupação *Diretor de escola pública*, ou a pessoa formada em Psicologia, que esteja exercendo a função de caixa em um banco, terá como ocupação *Caixa de banco*.

Situação na ocupação

Empregado: pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), incluindo trabalhadora/o doméstica/o. Neste item também está incluído o/a funcionário/a público/a, que embora não tenha carteira assinada, tem um vínculo legal de trabalho e pessoas que trabalham sem carteira.

Obs: Independente de possuir ou não carteira assinada, também é considerado como empregado: aquele que prestava o serviço militar obrigatório; o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros religiosos.

Autônomo(a)/conta própria: pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado.

Empregador: pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento com pelo menos um empregado.

Aprendiz ou estagiário com remuneração: pessoa que exercia uma ocupação remunerada na qual aprende uma profissão ou ofício, ou cumpre estágio ligado a uma profissão.

Critérios para definir ocupação principal

Para a pessoa que tiver mais de uma ocupação, a principal será definida de acordo com os critérios pela ordem:

1. Aquela ao qual a pessoa dedica o maior número de horas normalmente trabalhadas por semana;
2. No caso de igualdade no n.º de horas trabalhadas, a ocupação principal será aquela que a pessoa possui há mais tempo;
3. No caso de igualdade também no tempo de exercício dos trabalhos, a principal será aquele que proporciona maior rendimento.

É fundamental que o registro da ocupação expresse, com clareza, o trabalho exercido pela pessoa. Agora serão ilustrados alguns exemplos de como explorar algumas respostas sobre ocupação.

- Professor(a): Professor(a) de dança, Professor(a) de Ensino Fundamental da 1ª à 4ª série, Professor(a) de Ensino Fundamental da 5ª à 8ª série, Professor(a) de Ensino Médio, Professor(a) Universitário. Se tiver duas opções de curso, exemplo, dá aula para 1º e 2º grau, é necessário perguntar qual é a mais importante.
- Engenheiro(a): perguntar de que área: civil, telecomunicação, agrônomo, etc.
- Administrador: perguntar de que área, especificar tipo de empresa – construção civil, imobiliária, transporte, restaurante, etc.
- Pintor(a): o que ele (a) pinta? Quadro, paredes, carro, geladeira, etc.
- Carregador: o que ele (a) carrega? Bagagem, cargas, água, etc.
- Militar: qual é a força armada que pertence? Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar ou Bombeiro (Atenção: se for só bombeiro, especificar se é realmente militar ou hidráulico). Não esquecer de especificar o cargo que o militar ocupa dentro de sua instituição, exemplo: soldado do exército, cabo da polícia militar, oficial da marinha, tenente do corpo de bombeiros, etc.
- Empresário(a)/dono(a): perguntar o cargo que ocupa, qual a área que ele trabalha.
- Supervisor(a): perguntar de que: de banco, de bar, de vendas, de crédito, de compras, de estoque, etc.

- Vendedor(a): praticista, ambulante de balas, balconista, vendedor de galinha, vendedor de carro, vendedor de loja, etc.
- Despachante: perguntar de que: documentos, tráfego, embarque, aviões, comercial, ônibus, trens, correspondência, etc.
- Diretor(a)/ Gerente: perguntar de que: de empresa, de escola, de fábrica, de finanças, de departamento, etc.
- Médico(a): de qual especialidade? Dermatologista, neurologia, oftalmologista, etc.
- Analista: de que? De ocupações, de cargos e salários, de recursos humanos, de sistema, etc.
- Produtor(a)/ agricultor: de que? Arroz, algodão, milho, etc.
- Montador(a): de que? De máquinas têxteis, máquinas de escritório, equipamentos eletrônicos, etc.